FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1965 ANO 44.º — NÚMERO 15 156

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

ATINGIU A ITÁLIA A EPIDEMIA DE GRIPE QUE COMEÇOU EM LENINEGRADO

ROMA, 24. — (F. P.) — A epidemia de gripe que começou em Leninegrado espalha-se, agora, pela Itália, depois de ter atingido a Alemanha e a Polónia. Segundo as autoridades sanitárias, milhares de pessoas de diversas cidades italianas contraíram uma forma de gripe análogo á «asiática», que grassou em 1957

TAMBÉM EM FRANÇA SE FAZ SENTIR A EPIDEMIA

TOULON, 24. — (A. N. I.) — Cerca de 40 mil habitantes de Toulon estão atacados de uma espécie de gripe — informam os serviços de Saude. A população da cidade é de 141 mil almas.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Marinha e os almirantes Armando de Roboredo e Lopes Alves dirigem-se para a sala de conferências onde o sr. dr. Franco Nogueira fez as suas declarações á Armada

A França e a U. R. S. S.

estão de acordo sobre a reunião de uma conferência internacional para a paz na Indochina

PARIS, 24 — (R.) — A França concordou, em cooperar com a Russia nas tentativas de pacificação do Sueste da Asia por meio de uma conferência internacional—segundo foi, hoje, anunciado, nesta capital.

A comunicação formulada pelo ministro da Informação, Alain Peyrefitte, seguiu-se a uma reunião de Gabinete efectuada esta manhã e á visita que o embaixador soviético fez ontem ao presidente de Gaulle.

O ministro declarou que o embaixador Vinogradov apresentara ao presidente um convite do Governo soviético para que o Governo francês cooperasse nas disposições de pacificação.

Segundo o vespertino «France-Soir», o embaixador teria afirmado que tanto a União Soviética como o Vietnam do Norte estão dispostos a tomar parte numa conferência internacional sobre a Indochina, desde que terminem os bombar-

(Continua na página central

Nota do dia

«CITIUS, ALTIUS, FORTIUS»

Não é, positivamente, Aljubarrota. Nem mesmo Valverde. Se continuar a chover, quando muito, serão os Atoleiros. Não está em causa, bem entendido, a independência. Não se trata da conquista de Lisboa ou de Madrid, mas sim de um simples título desportivo que não é essencial, por mais importância que se lhe atribua, ao «palmarès» de cada um dos clubes, já suficientemente glorioso. De qualquer modo, é uma luta que se vai travar. Uma luta pacífica, bem entendido. Mas toda a luta envolve a ideia de força, de coragem, de tenacidade, de espírito audaz e combativo. Hoje combate-se em Lisboa, amanhã combater-se-á em Madrid. A batalha será renhida, sem dúvida. Esperemos, no entanto, que seja leal e que o público se mostre à altura dos esforçados combatentes, aplaudindo os melhores, mas não vituperando o vencedor, se não for do seu agrado a vitória, só porque soube ganhar. E seja qual for o lado para que se incline, não a sorte das armas, mas a direcção do esférico, tudo acabará, certamente, em bem, num opíparo banquete em que se celebrarão as glórias do vencedor, seja ele qual for, e não deixará de se prestar homenagem ao vencido. As relações entre a Espanha e Portugal, mesmo as relações desportivas, que algum dia se mostraram um tanto tempestuosas, não podem depender hoje de um 3 a 0 a favor do Real Madrid ou de um 3 a 2 a favor do Benfica. Devemos perseguir um objectivo mais alto e mais realista. O desporto, a cultura, o turismo são bases excelentes de convívio. Mas não se podem antepor as pugnas desportivas ou as rivalidades culturais a outra espécie de relações não menos úteis a um bom entendimento peninsular. E' indispensável que os adversários desta noite saibam humildemente perder e não se vangloriem ostensivamente de ganhar. «Citius, altius, fortius» é, sem dúvida, um objectivo a alcançar, mas o mais importante, como dizia o barão Pierre de Coubertin, não é vencer mas sim comparecer, conviver, dialogar. E o diálogo desportivo também conta, mesmo que se trave com os pés...

O ministro dos Estrangeiros falou hoje à Armada sobre política externa

O ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, falou hoje á Armada sobre «Política externa portuguesa», em sessão presidida pelo seu colega da Marinha, almirante Fernando de Quintanilha, e realizada no Instituto Superior Naval de Guerra, á Junqueira.

Assistiram á conferência os srs. general Venâncio Deslandes, secretário-adjunto da Defesa Nacional, almirante Armando de Reboredo, chefe do Estado-Maior da Armada, outros oficiais superiores da Marinha, e ainda directores de serviços e comandantes das unidades navais.

Estavam igualmente presentes o

(Continua na página central)

A projecção do futebol peninsular no jogo Benfica-Real Madrid

tem o índice mais expressivo de popularidade

por FERNANDO SOROMENHO

Os caprichos do sorteio dos jogos respeitantes aos quartos-de-final da Taça dos Campeões Europeus, determinando a decisão da eliminatória entre o Benfica e o Real Madrid, puseram em alvoroço desusado os desportistas dos dois países, contagiando também aqueles que costumam aparentar pronunciada indiferença diante da evolução e progresso dos acontecimentos futebolísticos.

Os dois mais populares clubes da Península, por sinal detentores do maior quinhão de galardões no torneio, defrontam-se, esta noite, num jogo que coloca Lisboa como centro de impressionante irradiação. A reflectir, portanto, uma importancia que não pode passar sem o devido registo.

Não deixa de ser desvanecedor para o nosso desporto esta onda avassaladora de entusiasmo que, na circunstacia, se não confina a um mero resultado. Algo mais existe a exornar o palpitante embate: a incontroversa valorização do Benfica, embaixador de estirpe na difusão da potencialidade futebolística lusitana.

O Estádio da Luz registará, por certo, a maior enchente da sua história, considerado o facto de ter sido construída uma bancada especial, uma das soluções que possibilitou alargar a lotação por forma a satisfazer a curiosidade de mais alguns milhares de pessoas, apesar dos preços dos bilhetes serem os mais elevados, em escalão excepcional.

No que bem poderia ser, aliás com inteira propriedade, a final do importante torneio europeu, estarão garantidos os predicados que tornaram afamados os dois adversários, vinculados pelo temperamento latino, no caso denominador-comum de recorte altamente expressivo.

Apraz registar as ocorrências desportivas que condensam para além doutros factores válidos e significativos, um coeficiente qualitativo de

(Continua na 13.ª página)

24 PÁGINAS
HOJE
DA MULHER
E DA CRIANÇA
OITO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

O «Diário de Lisboa» e os seus leitores

Tem constituído um êxito que excede todas as nossas expectativas a nova organização dos serviços de distribuição do «Diário de Lisboa», que permite que o jornal seja lido pelos seus leitores fiéis em muitas terras do País onde che-

(Continua na página seguinte)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

A ameaça dos militares

Sem que o facto constitua surpresa, a crise do Sueste asiático entrou em fase crítica com o diálogo dos militares o qual ràpidamente subiu de tom e se transformou numa troca inquietante de ameaças. Em 16, 18 e 23 do corrente dois marechais da União Soviética e o secretário da Defesa americano, falando em nome dos seus subordinados, proclamaram a rigidez das respectivas posições e deram a entender que a pressão das forças armadas se torna factor predominante da solução final para o episódio vietnamês, tal como aconteceu há dois anos e meio com o episódio cubano. A reedição deste levaria a um desfecho cheio de riscos, pois dificilmente se concebe que dele saisse um conflito nuclear e menos ainda é de admitir o recuo da União Soviética, tendo em conta a sua vantajosa posição local.

Entretanto as iniciativas para a negociação diplomática, pelo recurso a trocas directas de impressões entre as chancelarias, pelo apelo à O. N. U., pela reunião da conferência de Genebra ou pela convocação de outra idêntica, iniciaram-se num ambiente de pessimismo. Partiram elas dos Governos de Paris e Londres e da Santa Sé. Iniciou-se uma corrida entre os diplomatas, que cuidam dos pormenores, e os militares que não querem perder uma oportunidade.. Quando isso acontece, é de recear o pior, e o pior é que uma das potências nucleares seja obrigada a ceder perante a ameaça da outra. O Vietnam seria Cuba ao contrário.

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

UM JORNALISTA

Ao assinalar-se o meio século de actividade profissional de um jornalista que pelos seus méritos — homem que se fez a si próprio — conquistou largo prestígio e o apreço — mesmo de quem discorde das suas ideias, galhardamente defendidas — avulta, naturalmente, tudo quanto ele tem dado de elevado contributo para o prestígio da profissão. Não só pelas suas excepcionais possibilidades, pela robusta inteligência, pelo espírito que brilha, com uma expressão de vincada personalidade, em todas as modalidades do jornalismo, desde a reportagem—que é a sua feição mais nobre—ao artigo de fundo, passando pela crónica efervescente e cintilante, mas principalmente pelo elevado sentido da profissão, exercida com veementes entusiasmos e inexcedível dedicação, Leopoldo Nunes, ao celebrar os cinquenta anos da sua intensa e notável actividade — revelando sempre o elevado sentido dignificador da Imprensa—, faz jus ás expressivas homenagens que se lhe prestam. Entre elas, avultam, pelo seu significado e como testemunho de admiração e reconhecimento, as que «O Século», que serve devotadamente há longos anos, lhe tributou. Teve o jornalista á sua volta nesse gesto consagratório os continuadores das grandes tradições do jornal, os seus director e director-adjunto, respectivamente sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa e Carlos Pereira da Rosa; o chefe da redacção, Acúrcio Pereira; o secretário-geral, António Maria Lopes; os redactores e funcionários dos mais categorizados de todos os serviços daquele nosso prezado colega. Com a classe jornalística, que compartilha das justas homenagens prestadas a um dos seus ilustres componentes, sentimos o mesmo jubilo — e a mesma ufania em saudar o jornalista que prestigia a nossa profissão.

UMA FIGURA POPULAR

Todas as circunstancias á volta dele contribuiam para torná-lo numa figura popular, e até a morte lhe deu um ultimo motivo de popularidade, pois extinguiu-se no próprio dia do aniversário, ao completar 30 anos. Figura muito conhecida e de todos estimada, vivia na aldeia de Estoi, mas a sua fama ia por todo o Algarve. Mais conhecido por «Gazeta», apodo galhofeiro, com uma expressão de alegria contagiante, o sr. António Fernandes Afonso, que explorava um pequeno «café», morreu em consequência de um desastre quando seguia de motorizada. Teve um funeral bem expressivo da sua popularidade — pois nele se incorporou gente de todo o Algarve.

O PERIGO de as crianças ficarem sós

Sabe-se que é um perigo deixar crianças sózinhas em casa, á mercê do acaso caprichoso e traiçoeiro — maior ainda quando fiquem ao seu alcance elementos susceptíveis de provocar a tragédia. Mas o destino compraz-se, tantas vezes, em provocá-la! Ausentaram-se de casa, no lugar de Milharíços-Abiul (Pombal), para consultarem o médico em Ansião, o sr. Carlos Perdigão e a esposa. Ficaram sós os dois filhos: uma menina de 4 anos e um irmãozito mais velho. A pequena sentou-se ao lume para comer e, chegando-se demais ás chamas, estas pegaram-se-lhe ás vestes. A inocente foi conduzida aos Hospitais da Universidade de Coimbra, mas não resistiu a horríveis queimaduras.

UM DRAMA entre chamas

Vivia só em Alvelos (Barcelos) e entrara na casa da lenha empunhando uma candeia cuja chama, inadvertidamente levada até muito próximo dos materiais fácilmente inflamáveis, provocou um incêndio. E a infeliz criatura, a sr.ª D. Delfina Alves Pereira, envolta pelas chamas, ficou gravemente queimada. Sucumbiu, horas depois, no hospital de Barcelos.

A NAVEGABILIDADE DO DOURO E OS SEUS PROBLEMAS

«O Douro — Eixo de Desenvolvimento», foi o tema de maior interesse, acrescido pela sua flagrante actualidade, desenvolvido pelo sr. eng.º Camilo de Mendonça, com a sua reconhecida autoridade e seus elevados méritos, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Foi o orador apresentado pelo sr. dr. Manuel Fernandes, presidente da assembleia geral da agremiação, que presidia, ladeado pelos antigos ministros srs. conselheiro dr. Trigo de Negreiros e almirante Sarmento Rodrigues, e pelos presidentes da direcção e do conselho fiscal, respectivamente srs. dr. Montalvão Machado e eng.º José Abreu.

Entrando no valioso trabalho, de grande interesse para a lavoura trasmontana e as regiões que podem aproveitar da regularização do curso do rio Douro, o sr. eng.º Camilo de Mendonça acentuou o valor e a importância, nos seus multiplos aspectos, da ampla região que se estende pelo Norte do País e ocupa o equivalente a uma quarta parte da superfície continental; falou dos problemas fundamentais relacionados com a expansão agrícola, o fornecimento de energia eléctrica, a construção de barragens, comunicações, etc. Detendo-se a analisar outro dos problemas transcendentes, o dos transportes, demonstrou, á base de elementos recentes e positivos, que o investimento em infra-estruturas necessárias para remodelar a linha ferroviária do Douro atinge quase o meio milhão de contos, sem que de tal dispêndio decorra uma garantia de custos de transportes aceitáveis. Nestas condições, só o Douro, como via navegável, pode modificar o condicionalismo, abrir novas perspectivas, permitir o amplo aproveitamento das potencialidades locais.

«O custo da navigabilidade do Douro — disse — é em absoluto inferior ao da remodelação da linha férrea e o encargo adicional para tornar efectiva para barcos de 1500 toneladas.

Um grupo de alunas canta a canção brasileira da «Bicharada», que foi um dos êxitos da festa

Cursos Infantis da Singer

Os Cursos Infantis da Singer realizam-se pelo Natal em todo o País, excepto naquelas áreas em que, devido ao muito frio para as pequeninas alunas, é aconselhável fazer tais Cursos pela Páscoa, o que se tem realizado com o bem conhecido êxito. A festa final, correspondente a todas as Lojas de Lisboa, efectuou-se agora no Teatro Capitólio, que teve uma das suas grandes enchentes.

Desta vez, as encantadoras aspirantes a «modistas» foram em Lisboa cerca de 200. Como se sabe, tais Cursos, sem qualquer intuito de lucro, destinam-se a criar desde cedo, o gosto pela costura.

O director da Singer em Portugal, acompanhado de sua esposa e filho, assistiu á alegre festa. Presidiu á sessão o sr. Ferreira de Almeida, gerente da sucursal, ladeado pelo sr. Manuel Silva, subgerente, e por D. Maria Ataíde Rodrigues, instrutora-chefe, que trabalhosamente tudo organizaram.

O espectáculo começou pelo grande desfile de «modelos», apresentado pela locutora da televisão D. Isabel Wolmar, em que as encantadoras candidatas a modista exibiram as lindas bonecas cujos vestidos tinham feito por suas pequeninas mãos, durante o Curso, o que foi sublinhado pelas palmas de todos. Receberam, então, os seus diplomas de curso, um saco de brinquedos e guloseimas, e os indispensáveis balões coloridos. Seguiu-se um acto de variedades em que as graciosas alunas, para corresponderem á gentileza da Singer, exibiram as suas faculdades artísticas, em numeros de canto e dança, em solo e em conjnto, entusiasmando toda a assistência pelo seu encanto e pelas verdadeiras revelações de faculdades artísticas que muitas delas possuem. Este animado acto, cheio de cor e de alegria infantil, obteve o maior êxito, merecendo largas ovações.

Para fechar, houve um acto de palhaços por Gabrielito, Popof & C.ª, dedicado ás pequenas alunas que, embora já «modistas diplomadas», não ocultam quanto as divertem os palhaços, com as suas teimas e disparates. Foi uma bela tarde, rápidamente passada, em contacto com a espontaneidade, a pureza, a comunicativa alegria infantil, coroando uma iniciativa, que resultou plenamente, de iniciar desde criança, a mulher portuguesa no gosto pela costura, promovendo o desenvolvimento das faculdades pessoais naquelas, que são hoje pequeninas, mas que, no futuro, serão grandes donas de casa. Está, pois, de parabens a Organização Singer Portuguesa.

O «Diário de Lisboa» e os seus leitores

(Continuação da página anterior)

gava a horas tardias ou mesmo no dia seguinte. Os testemunhos de simpatia que nos chegam de todos os pontos incluídos na rede de distribuição da nova organização constitui, de facto, a melhor compensação para o esforço que representa fazer o jornal, com a complexidade exigida pela necessidade de fornecer aos nossos leitores um diário completo, sem excluir a informação mais actualizada. O acolhimento dos nossos leitores é, pois, além de um estímulo compensador, um incentivo para que não nos detenhamos no propósito constante de corresponder também ao interesse de quem nos lê com a certeza de que aqui encontra a notícia mais recente e o comentário mais adequado, na linha de correcção e de independência que é timbre do «Diário de Lisboa».

O Diário de Lisboa encontra-se à venda

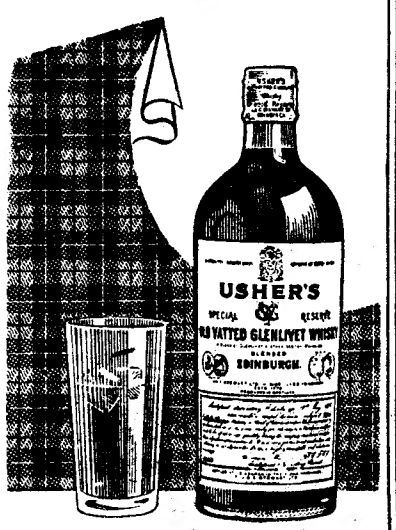
Em Coimbra, às 17 h.
Em Aveiro, às 17 e 30
Espinho, às 18 h.
No Porto, às 19 h.
Na Figueira da Foz, às 19 e 30
Em Barcelos, às 20 h.
Em Viana do Castelo, às 20 e 30
Em Braga, às 21 h.
Guimarães, às 21 h.
Em Viseu, às 21 e 30
Em Valença, às 22 h.
Na Guarda, às 23 h.

TRÊS ATLETAS PORTUGUESES seguem hoje para Madrid

A fim de participarem amanhã, numa reunião de atletismo, em pista coberta, partem ao fim da tarde para Madrid os atletas José Rocha e Julio Fernandes, do Sporting, e Cumura Imboá, do Benfica, expressamente convidados pela Federação Espanhola.

SALDOS... ÚLTIMOS DIAS
NOS por-fi-ri-os
... SÓ MAIS 3 DIAS
AGORA
FATOS DE BANHO
A PREÇOS BARATÍSSIMOS
LISBOA — RUA DA VITÓRIA, 55

WHISKY «USHER'S»



A marca Preferida pelos Bons Apreciadores
Representantes em Portugal
ADELINO & LOPES, LDA.
8, Largo da Trindade, 9
LISBOA — Telefs.: 321260 e 322828

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha da Madeira e Ultramar, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos).

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef 260664

las vegas
RESTAURANTE
FRANGO NO ESPETO E DE CHURRASCO
EMENTA DIÁRIA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
(Ao Campo Grande)
Telef. 790211
UM CARNAVAL ALEGRE NUM AMBIENTE FAMILIAR
VARIEDADES E MUSICA ATÉ DE MADRUGADA
Ar condicionado
JANTARES COM EMENTA ESPECIAL NOS DIAS 27, 28, 1 e 2
(Maiores de 15 anos)

restaurante arameiro — RIA
Trav. St Antão, 21
LISBOA
(Restauradores)
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

RESTAURANTE
BIFES À CORTADOR
«OH LACERDA»

MINABELA
CHURRASQUEIRAS
DIARIAMENTE BACALHAU E FRANGO NO CHURRASCO
AMADORA — Telef. 931219
QUELUZ — Telef. 951611

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOCA COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
FAVAS À TONI
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES
BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

Ora, diga-nos...

— Liga mais importância ao Benfica-Real Madrid sob o ponto de vista desportivo ou patriótico?

● *Era a hora do almoço e a loja não tinha fregueses. Assim, muito sereno, o sr. Henrique Antunes Prata, merceeiro, disse-nos:*

— Eu sou do Sporting. No entanto, irei ver o Benfica jogar contra o Real Madrid. Já tenho bilhete. Estarei no estádio por patriotismo! Quero a derrota para o clube espanhol... Incitarei os jogadores encarnados como se fossem os jogadores verdes do meu clube. Trata-se, enfim, de um desafio internacional — e eu cá sou português e português me mantenho no estádio...

● *Cortador de carnes verdes, o sr. Américo Rodrigues Couto, a lavar as mãos, afirmou-nos:*

— Há muito que sou adepto do Belenenses. Mas sou patriota: ficarei satisfeito se o Benfica conseguir eliminar o Real Madrid. Em ocasiões destas, esqueço o bairrismo e o meu clube... Viva o Benfica!

● *Assomou á porta vizinha o sr. Vítor Manuel Matoso:*

— Quem dá vivas ao Benfica? Com que então, sendo do Belenenses, dá vivas ao Benfica?

— Eu explico...

— Então explique-se!

Os dois homens explicaram-se.

— Pronto, dê cá essa mão! — concedeu o sr. Vítor Matoso.

E depois para o jornalista:

— Sou benfiquista. Vou ao jogo porque é o meu clube que joga. Só por desportivismo, por nada mais... Jogo é jogo! Bola é bola! E oxalá haja muitos golos...

Linha de CASCAIS

Cinemas

ESTORIL — *Casino* — A's 21.30: «O bruto da montanha» (17 anos).

Farmácias

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da República, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Lopes* — R. Hangar, 3 (Tel. 260008).

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Combatentes Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide (Fontainhas) (Tel. 281044).

O dr. Alberto André

visita os Paços do Concelho

O dr. Alberto André, presidente do Tribunal de Contas da Câmara Municipal de Porto Alegre e da Associação de Imprensa do Estado do Rio Grande do Sul e professor da Escola de Jornalismo do mesmo Estado, visita os Paços do Concelho depois de amanhã, ás 15 horas.

Ordem de Malta

Os cavaleiros portugueses da Ordem Soberana de Malta, ofereceram hoje, no Hotel Avenida Palace, um almoço ao embaixador dos Estados Unidos da América em Lisboa, sr. almirante Jeorge Andersson, por motivo da recente admissão deste diplomata naquela Ordem.

OLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
C.C.C., LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Vida política

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministério das Obras Públicas

O ministro das Obras Públicas recebeu uma comissão de Sabrosa e Vila Pouca de Aguiar, que lhe solicitou a construção de uma estrada entre aquelas duas vilas; e uma representação das forças vivas de Esmoriz, que lhe pediu a resolução de alguns problemas de grande importancia, entre os quais a defesa e beneficiação de Barrinha, de interesse turístico.

● Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos

O subsecretário de Estado da Juventude e Desportos recebeu, hoje, a direcção do Centro Desportivo Universitário de Lisboa, com a qual apreciou assuntos respeitantes ao orçamento para o ano lectivo corrente, ao plano de actividades e projecto do fomento desportivo, ao Centro de Medicina Desportiva, á participação do C. D. U. L. na Taça dos Campeões Europeus de Esgrima e Râguebi, á criação de uma escola de vela e á colaboração na expansão do desporto escolar.

Em três linhas

Prevê-se que seja de 45 000 toneladas por ano o consumo de gasóleo nos comboios do Caminho de Ferro de Moçamedes, na segunda fase da exploração dos minérios de Cassinga.

///

A evolução rápida da produção de café em Angola: nos ultimos vinte anos passou-se de 23 mil em 1943, para cerca de duzentas mil toneladas no ano findo.

A RECONSTRUÇÃO

do Hotel Savoy, do Funchal

Foi fixado em 31 de Dezembro de 1967, para efeitos da sua declaração de utilidade turística, o prazo limite de conclusão dos trabalhos de reconstrução total do Hotel Savoy, do Funchal.

Agente-Comissionista

Precisa Fábrica de Perfumarias para Lisboa e arredores. Resposta ao N.º 28 deste Jornal indicando prática, idade, nome e morada.

A CIDADE

Para assustar a namorada disparou um tiro de arma caçadeira...

Arrufos e despeitos entre dois namorados levara um deles, por duas vezes, ao Tribunal de Polícia. No Casal da Cruz, em Bucelas, o sr. João Manuel enamorou-se da menina Maria Florinda, há dois anos. A certa altura zangaram-se. Ele andava desejoso de restabelecer conversa com ela, mas não sabia como. E, em 20 de Setembro de 1963, teve uma ideia infeliz: foi a casa do tio buscar a espingarda de dois canos, de caça, para o que estava autorizado, e disparou um ou dois tiros para o ar. Quem não gostou nada da graça foi a menina Maria, que se dirigiu ao posto da G. N. R. a comunicar que o João Manuel andava a caçar em local proibido e sem licença. Nessa altura foi-lhe levantado o competente processo, por aquele motivo, e condenado a multa, no Tribunal de Polícia.

Agora, o sr. João Manuel foi novamente julgado, no mesmo tribunal, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Nunes Correia. O arguido declarou, ao ouvir ler o auto que já havia sido julgado e condenado por idêntica falta. A audiência foi suspensa para se verificar se a declaração do réu era verdadeira. Consultado o referido processo, viu-se que o caso presente era um desdobramento do anterior e que dizia apenas respeito ao exercício de caça na época do defeso. Havia um equívoco da parte do arguido. Não foi possível averiguar ao certo se foram um ou dois tiros disparados pelo arguido e se ele havia morto qualquer peça de caça.

O arguido, interrogado pelo magistrado, declarou:

— Dei um tiro de brincadeira e, depois, fui pôr a espingarda em casa do meu tio, isto para ver se conseguia motivo para falar com aquela menina (referia-se á namorada, que estava presente).

Como se vê, trata-se de dois namorados que estão zangados e que segundo a menina Maria Florinda declarou, estão ainda ambos zangados por não gostarem um do outro. As testemunhas nada adiantaram. O réu foi absolvido e mandado em paz.

Será possível a reconciliação dos namorados?

Cinco feridos

numa explosão no Hospital do Rego

No pavilhão n.º 1 do Hospital do Rego deu-se, esta manhã, uma explosão de gás, quando o soldador sr. Ernesto Gonçalves, de 62 anos, residente na Rua Gomes Freire, 64, 3.º, estava a soldar o cano de um lavatório. Da violenta explosão resultou terem ficado destruídos uma cozinha e alguns lavabos. Ficaram, ainda, feridos quatro doentes, com escoriações: Erminda Cabral Marques, Maria Celeste Alves, Maria Oliveira Branco e Germana Jesus Fonseca. Estes, assim como o referido soldador, foram conduzidos aos Hospital de S. José, onde receberam tratamento, após o que regressaram aos seus destinos.

Pela Polícia

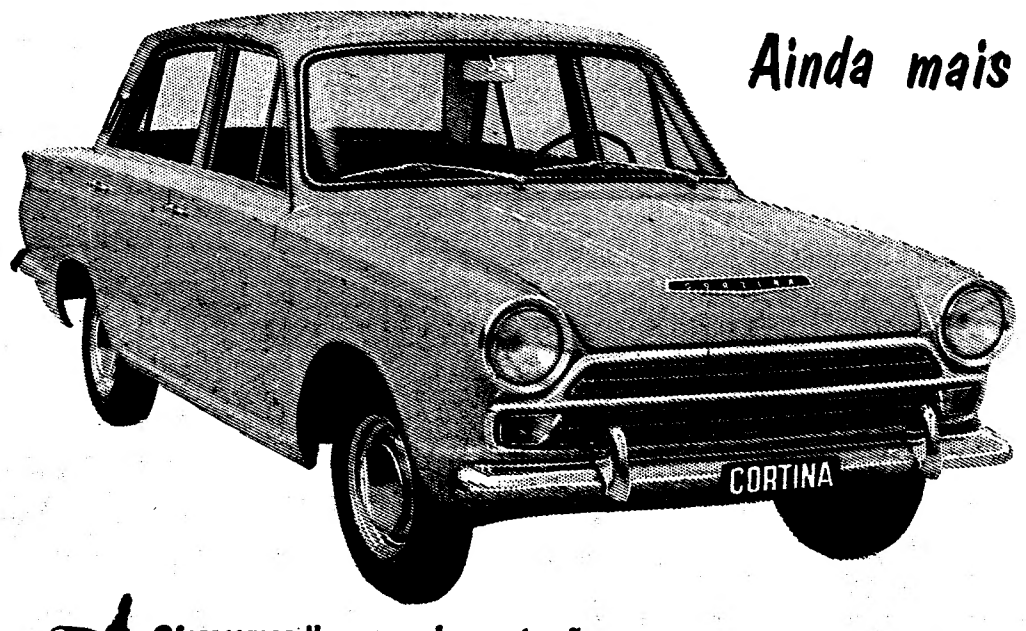
PEDIDO DE CAPTURA — A Polícia Judiciária solicitou ás autoridades do País a captura de António Alves Conte Cardoso, solteiro, de 39 anos, angariador comercial, natural de Lisboa (freguesia de Camões), sem residência certa, que é autor de várias burlas praticadas na capital. Qualquer comunicação pode ser feita para a 8.ª Secção da mesma polícia, ao agente Lourenço, pelo telefone 733131, ou ao piquete, pelo telefone 735380.

ROUBOS DE AUTOMÓVEIS — Aquela corporação procede a investigações de um processo por furto, de artigos em automóveis, e foram apreendidos muitos dos objectos roubados, cujos donos, em muitos casos, não estão identificados. Devem, pois, comparecer na 2.ª brigada da 5.ª secção da P. J., para reconhecerem os que lhes furtaram e lhes serão entregues.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma agenda de bolso, óculos graduados, um terço de rosário, quatro pares de luvas, três porta-moedas, um saco de criança, os bilhetes de identidade dos srs. Sebastião António dos Santos Sales e António Dinis Reis, uma caderneta do Montepio Geral, em nome do sr. Cipriano da Silva; doze letras do Banco de Espanha, impressos em nome do sr. Henrique Pereira, um guarda-chuva e uma sombrinha, um saco de lona com loiça, um saco de linhagem, um lenço de seda, um cachecol, dois aros das rodas e dois tampões de depósito de gasolina e argolas com chaves.

CORTINA '65



Ainda mais seguro!

Em qualquer piso, V. sente-se totalmente seguro no seu CORTINA, agora equipado com travões de disco à frente e volante de segurança. Mantendo as características que já o tornaram famoso,

o novo CORTINA para 1965 oferece-lhe ainda:

Sensacional sistema de ventilação «Aero-Flow»,
Motor mais potente.
Nova e elegante grelha no radiador.
Assentos melhorados,
(com dispositivo para cinto de segurança).
Novo painel de instrumentos,
Novas côres.

Num CORTINA V. está sempre à frente!

Oferecemos-lhe uma demonstração.

Em exposição nos Concessionários Ford.

LISBOA: AUTO-BOAVISTA, LDA. — Rua da Boavista, 81-B
J. MENDES COELHO, LDA. — Rua Alexandre Herculano, 6-A
AUTO-RALI, S. A. R. L. — Av. Almirante Reis, 130-A
Av. Eng.º Frederico Ulrich — Cascais

Ford

Ref. CA1

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Repois de «O Segredo» subirá á cena do Teatro Villaret a peça «O Muro de Cristal», de Tennessee Williams.*
- *Entra e m breve em ensaios, no Avenida, a peça «A bela Império», de Carlos Selvagem, original aprovado pelo Conselho de Leitura do D. Maria II.*
- *A jovem actriz Manuela Novais tem interpretações de muito interesse na nova revista que está a ser preparada no Maria Vitória.*

NO CAPITÓLIO

«É Canja!» recomenda-se pelo desempenho e pelo brilho da montagem

Pelo magnífico desempenho e brilho da montagem, a revista «É Canja!» recomenda-se como o melhor cartão de visita oferecido ao visitante da capital. «É Canja!» produção de Giuseppe Bastos, um dos mais aplaudidos espectáculos ligeiros apresentados nas ultimas épocas, possui um magnífico cartaz de grandes vedetas populares: Salvador, Humberto Madeira, Florbela Queiroz, Maria Dulce, Emílio Correia, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento, as discípulas Dina Maria, Simone Maria, Dora Leal, Odete Antunes, Aurora Cruz e Mitó; a atracção brasileira «Trio Bossa Nova», os bailarinos Arturo, Esteban Ribas e Bastos; as bailarinas internacionais Jacqueline, Michele, Lilia, Carmen, Mira, Matilde, Vitaliana e Clementina; a orquestra dirigida por Carlos Dias e, ainda uma sumptuosa montagem de Hernani e Rui Martins. Realizada por Salvador, com concepção coreográfica de Mariano Franco, figurinos de Mário Alberto, a revista «É Canja!» é original de Anibal Nazaré e Salvador, com musica dos compositores João Nobre e Carlos Dias. Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «A velha investiga».
Título original — «Murder most foul»
Produção — Americana.
Realização — George Pollock.
Intérpretes — Margaret Rutherford e Ron Moody.
Género — Cómico.
Distribuição — Castello Lopes.
Processo — Normal, preto e branco
Classificação — 12 anos.

CARNAVAL

o melhor conjunto de música moderna
THILO'S COMBO
a grande revelação
CONJUNTO ACADÉMICO «JOÃO PAULO»
Reservam-se mesas pelos telefones 50529 (até ás 19 horas) e 51501 (depois das 22 horas)
R. Pinheiro Chagas, 1 — junto ao Teatro Monumental
M/ 17 ANOS

AMANHÃ
BAILE DE MÁSCARAS

TEATRO
CAPITÓLIO
ás 20.45 e 23 h. Adultos
A SENSACIONAL REVISTA
É CANJA!
com
SALVADOR ● HUMBERTO
DULCE ● FLORBELA
Emílio Correia
Anita Guerreiro
o TRIO BOSSA NOVA
e BAILARINAS FRANCESAS

AVENIDA
HOJE AS 21.45
e todas as noites
(Adultos)
A Companhia do Teatro Nacional Dona Maria II apresenta
CICLONE
de **Somerset Maugham**
com PALMIRA BASTOS
Sábado ás 16 horas — 1.ª tarde a preços reduzidos.

NOITES DE CARNAVAL
NO **CASINO ESTORIL**
DESLUMBRANTES BAILES
COM MAGNÍFICOS «SHOWS»
BRAZILIAN HOLIDAY
COM GRANDES VEDETAS
DO CARNAVAL DO RIO
GEO DORLIS * PLAYMATES
KOREAN KITTENS
JOY MARSHALL
ORQUESTRAS PRIVATIVAS DO CASINO ESTORIL
DIRIGIDAS PELO MAESTRO VITOR CAMPOS
MUSICA POPULAR POR UM CONJUNTO
DE «CAVALINHO»
E A PRESENÇA DA ESCULTURAL
VEDETA DO CINEMA
JANETT SCOTT
RAINHA DO CARNAVAL DE 1965

SABADO **BAILE DE GALA de ABERTURA** (Trajo de noite)	DOMINGO **PRIMEIRO BAILE TRAPALHÃO** (Máscaras grotescas)
SEGUNDA-FEIRA **SEGUNDO BAILE TRAPALHÃO** (Máscaras grotescas)	TERÇA-FEIRA **BAILE DE GALA de ENCERRAMENTO** (Trajo de noite)

PREÇOS: Grande Salão Restaurante, 300$00 por pessoa, e «Wonder Bar», 200$00 por pessoa (com direito a reserva de mesa e a uma garrafa de espumante, no valor de 200$00, para quatro pessoas). Bar Americano, 100$00 (com direito sòmente a entrada e a dançar depois do espectáculo)
Estes preços não compreendem taxas nem impostos
As marcações só são respeitadas até 24 horas antes do baile a que se destinam
(MAIORES DE 17 ANOS)

★

GRANDIOSO CORSO
NAS TARDES DE DOMINGO E TERÇA-FEIRA
COM GIGANTESCOS CARROS ALEGÓRICOS,
RANCHOS FOLCLÓRICOS, BANDAS DE MÚSICA,
CABEÇUDOS E MUITAS SURPRESAS
PREÇOS: Bancadas, 70 e 40 escudos; peões 15 escudos
Bilhetes á venda no Casino Estoril, Junta de Turismo da Costa do Sol, Cais do Sodré e Praça dos Restauradores, bem como nas Agências ABEP (Restauradores) e Abelha (Av. de Roma)
Espectáculo para todas as idades

Samba
RESTAURANTE ● BAR
FOLCLORE BRASILEIRO
RUA DUQUE DE PALMELA, 27 A
FONES 41953 - 46590 — LISBOA
(MAIORES DE 17 ANOS)

4 AUTÊNTICAS NOITES DE CARNAVAL CARIOCA

MARIA CANDAL
A GATINHA MÁGICA EM CANÇÕES DO BRASIL

MANUEL SEIA
O PRODÍGIO DAS CANÇÕES DA AMÉRICA LATINA

MARIETTE PESSANHA
A REVELAÇÃO DA RÁDIO E TV. 1964

TRIO BOSSA NOVA...
O MAIS FAMOSO TRIO BRASILEIRO EM RITMOS DE FOLCLORE DO BRASIL
RAINHAS DO CARNAVAL CARIOCA
O MELHOR CONJUNTO PARA DANÇAR PORTUGUÊS REVIVENDO ÊXITOS DO CARNAVAL DE 1900 A 1965
HELIO GREVY — O ARTISTA DOS MIL INSTRUMENTOS
CORREIA MARTINS — A SUA GUITARRA ELÉCTRICA VALE UMA FABULOSA ORQUESTRA
TITO — O MAIOR VOCALISTA PORTUGUÊS O MANDA CHUVA DA CIDADE
ANDRADE SANTOS — O MESTRE BATUTA AO PIANO

TODAS AS NOITES UMA GRANDE SURPRESA

O II FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE LISBOA

RECORDAÇÕES DE HIROSHIMA

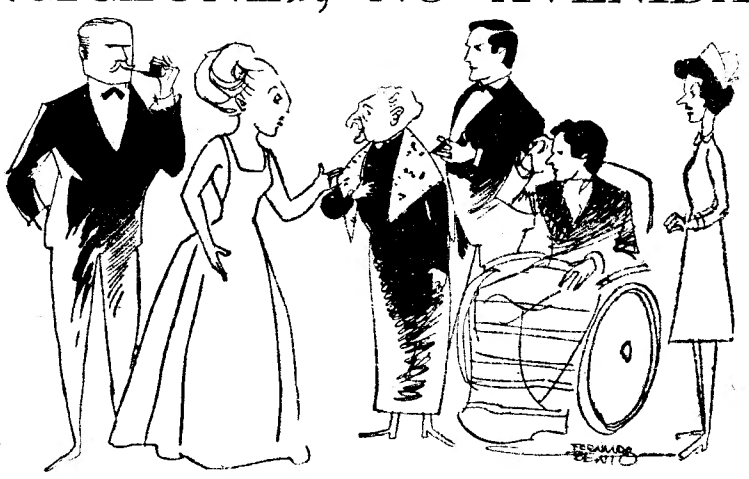
FALTA apenas exibir o filme português «As Ilhas Encantadas», de Carlos Vilardebó, para terminar a projecção das obras concorrentes aos prémios do II Festival Internacional de Arte Cinematográfica, organizado pela Casa da Imprensa de Lisboa. Sexta-feira á noite, antes da projecção do filme japonês «O Trono de Sangue», serão proclamados os vencedores desta segunda tentativa de dotar Lisboa com um festival internacional de cinema.

«Angustia de Hiroshima», de Kosaburo Yoshimura, o unico filme japonês concorrente, é provàvelmente o mais fraco da selecção japonesa, embora seja o mais recente (1962). Obteve, em 1963, o prémio O. C. I. C. no Festival de San Sebastian e o Prémio Internacional da Paz no Festival de Moscovo.

Esses prémios resultam, claramente, do que no filme há de dramático: a lembrança dos horrores e dramas decorrentes do lançamento da bomba atómica sobre aquela cidade japonesa, a pretexto de um inquérito jornalístico a que o protagonista procede. Para além dessa peregrinação fugidia — mas mesmo assim impressionante e terrível, o que transforma a película num grito de alarme e num apelo á paz—

Continua na 11.ª página

«CICLONE», NO AVENIDA



Intérpretes de «Ciclone» vistos por Fernando Bento

Após alguns dias de interrupção de actividade a companhia do Teatro Nacional D. Maria II voltou ontem ao contacto com o publico, repondo a peça «Ciclone», de Sommerset Maugham, desde o início da temporada pre-

(Continua na 10.ª página

LUZES do FESTIVAL

Desfiles e projecções

Antepenultima jornada do Festival. Uma película japonesa e uma curta metragem italiana.

Intervalo...

Discute-se, ainda, «O deserto vermelho».

Breve conversa amigável com os cineclubistas, presentes no Festival desde a primeira jornada

Disse-nos Lauro António, do ABC:

— «O deserto vermelho» é um filme vazia — e, como nenhum outro, dá-nos precisamente o vazio de um mundo desumanizado. É um filme vazio que nos dá o vazio... Penso que foi esse tão-sómente o objectivo de Antonioni. E conseguiu-o.

● Antonioni refugia-se no formalismo

Julio Sacadura, cineclubista da velha guarda, declarou-nos:

— Em relação á anterior obra de Antonioni, o que representa, na verdade, «O deserto vermelho»? Sabendo-se que o problema constante do célebre realizador italiano se resume á incomunicabilidade dos seres, penso que a insistência em semelhante tema torna as suas personagens anormais. Deixam de interessar socialmente: são casos patológicos. Antonioni, aliás, para encobrir uma constante que se depaupera, refugia-se, então, no formalismo. «O deserto vermelho», por consequência, não é um passo em frente na obra de Antonioni. Atente-se, ainda, que o juri do Festival de Veneza de 1964 concedeu o «Leão de Ouro» do certame, não a «O deserto vermelho», mas a toda a obra de Antonioni. Esta decisão é bastante significativa.

● Outra opinião convergente

Á saída do Monumental, o cineclubista Fortuna de Carvalho entregou-nos uma filha de papel dobrada em quatro.

Era, também, uma opinião sobre «O deserto vermelho»:

«Um muito belo filme, que não um muito bom filme. A incomunicabilidade do homem — linha de força de Antonioni — é aqui levada a pontos extremos, tornando quase abstracta a realidade do seu mundo; tratamento preciosíssimo de um tema, que lhe é caro, mas que não me toca. Muito belo, mas muito frio. Apetece-me dizer: *«Tão bela parra, tão fraca uva»*...

...Hoje não há Festival! — P. A.

APESAR de longo, o II Festival de Lisboa não conseguiu uma selecção de nível comparável ao do ano passado. Assemelhou-se muito á espada de D. Afonso Henriques...

É certo que as obras-primas não andam por ai aos pontapés!

HÁ já um certo nervosismo, uma compreensível expectativa quanto á forma como o juri do Festival atribuirá os prémios. E como certos membros do juri raramente foram vistos no Monumental, há quem pergunte se houve sessões especiais, que lhes permitisse ver as obras completas.

É na realidade uma pergunta ingénua. Sabemos que não houve e por isso fazemos também uma pergunta ingénua: Como vai o juri atribuir prémios?

As Korean Kittens durante a sua actuação

O êxito das Korean Kittens no Casino Estoril

São raros os casos como o das Korean Kittens: — em dois meses conquistaram os principais centros de «music-hall» da Europa. Sem qualquer lançamento publicitário, chegaram, cantaram e venceram, a tal ponto que as exóticas «gatinhas» são hoje uma das mais disputadas atracções, já com contratos firmados para actuar nas Américas. De passagem, o publico portguês tem agora oportunidade de as ver no Casino Estoril, onde ontem se estrearam e onde actuarão todas as noites até sábado.

Como se esperava, a estreia de ontem foi um êxito clamoroso. Raras vezes (ou nunca!) vimos o publico aplaudir com tanto entusiasmo. Foi o delírio, aliás, perfeitamente justificado, pois as quatro jovens são de uma exuberancia invulgar, electrizando a assistência com a sua exibição demoníaca. Cantam, dançam e sorriem admiràvelmente, num ritmo estonteante, tanto mais apreciável quanto se nos apresenta como isento de artifício. As quatro «gatinhas» são naturalmente animadas, quase agressivas. Só lhes falta arranhar...

O Restaurante «Chicote»

comemorou o 1.º aniversário dando início aos festejos de Carnaval

Para assinalar a passagem do 1.º aniversário do «Chicote», a gerência deste restaurante turístico regional, ofereceu ontem um jantar que reuniu elevado numero de convidados e que serviu, ao mesmo tempo, para dar início, sem quebra do cunho artistico que domina os seus jantares-espectáculos, aos Festejos do Carnaval de 1965.

Do elenco, que engloba um «cast» de artistas de nomeada, salientam-se Maria Alice Ferreira, intérprete eloquente do tango; a acordeonista Eugénia Lima, o artista madeirense Max, a cançonetista Maria Dilar, a jovem acordeonista Belinha Costa, Joaquim Cordeiro, fadista da «velha guarda» que é acompanhado á guitarra e viola por Ildefonso Frade e Miguel Silva, e ainda o prof. Karma e a medium Bett.

A parte musical está confiada aos conjuntos «Sxeiks», fiéis intérpretes dos ritmos modernos, «Trio Guadiana», e «Cantares de Portugal».

FESTEJOS DE CARNAVAL

Na Sociedade Ordem e Progresso

No ginásio da Sociedade Ordem e Progresso, na Rua do Conde, 77, organizados pela comissão de festas, efectuam-se festejos de Carnaval, no sábado, no domingo, á tarde e á noite, na segunda e na terça-feira, á tarde e á noite, havendo no dia 7 de Março, o tradicional Baile da Pinhata e, no dia 8, o Baile da Micareme. Colaboram os conjuntos «Os Santos», «Capri» e «Lido» e não faltarão, para alegria dos foliões, o enterro do Rei Momo e a distribuição de gaitas, serpentinas e confetis.

COLISEU Empresa Ricardo Covões, Herd. Telef. 361997

HOJE... às 21.30 (maiores 12 anos)

VAI TERMINAR A ACTUAL TEMPORADA DE **CIRCO.** Não deixe de apreciar o espectáculo máximo da sensação e do deslumbramento. Admire as famosas atracções da pista da Grande Companhia Internacional de **CIRCO.**

AMANHÃ, às 16 horas — TARDE DE CIRCO, com entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos
Às 21.30 para maiores de 12 anos

SEXTA-FEIRA — às 21.30 para maiores de 12 anos

CARNAVAL

QUATRO **TARDES** DE ALEGRIA DEDICADAS AS CRIANÇAS, que têm entrada gratutita dos 6 aos 10 anos, quando acompanhadas
QUATRO **NOITES** DE FOLIA (para maiores de 15 anos) com bailes até de manhã
TRÊS ORQUESTRAS — DEZENAS DE ATRACÇÕES
30.000 LÂMPADAS ACESAS NUMA ILUMINAÇÃO FEÉRICA E APOTEÓTICA
AMBIENTE ÚNICO DE LUZ, MOVIMENTO, COR, ALEGRIA!
Preços populares: Camarotes desde 110$00 — Cadeiras desde 30$00
BILHETES À VENDA

ADEGA MESQUITA

T. 328307

4.º MÊS

A CHISPALHADA

AOS ALMOÇOS DAS 5.ªS-FEIRAS

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8

NO MESQUITA ALÉM DO FADO
POR FAIAS E CANTADEIRAS
NADA NOS DÁ MAIS AGRADO
DO QUE O CHISPE AS QUINTAS-FEIRAS

(CARLOS CONDE)

SEXTA-FEIRA, o tradicional BACALHAU NO FORNO C/ AÇORDA
(Ver anuncio especial na 6.ª-feira)

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

DEIXE A LÓGICA EM CASA E **AFOGUE** PREOCUPAÇÕES... VÁ AO **EDEN**

A PARTIR DE 6.ª-FEIRA, À NOITE

DIVERTIR-SE com

A ARMA SECRETA

EM **TECHNICOLOR**

A MAIS JOCOSA HISTÓRIA **JAMAIS VISTA** NA TERRA OU NO MAR!

(MAIORES DE 12 ANOS)

UM FILME DA EXCLUSIVO **ASTÓRIA FILMES**

Eugénia Lima
a Rainha
do Acordeon

EXTRAORDINÁRIO ÊXITO NO
CHICOTE

Maria Alice
Ferreira
a Musa
do Tango

A APRESENTAÇÃO DO «SHOW» DO CARNAVAL

COM ALGUNS DOS MAIS CATEGORIZADOS ARTISTAS DO MUSIC-HALL PORTUGUÊS — CONSAGRADO PELO PÚBLICO O ESFORÇO EXTRAORDINÁRIO DO CHICOTE (RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL) NA EXALTAÇÃO DO TURISMO NACIONAL — UM GRANDE ESPECTÁCULO PARA UM GRANDE CARNAVAL

O MAIOR CARNAVAL DE LISBOA DOS ÚLTIMOS TEMPOS com o sensacional elenco em que tomam parte **MARIA ALICE FERREIRA**, a eloquente musa do tango ☆ **PROF. KARMA** e a sua medium **BETT** ☆ **CANTARES DE PORTUGAL** ☆ **TRIO GUADIANA** ☆ **EUGÉNIA LIMA** com o seu maravilhoso acordeon ☆ **MAX, o inigualável** ☆ **JOAQUIM CORDEIRO**, o rei do humorismo ☆ **MARIA DILAR, cançonetista** ☆ **BELINHA COSTA**, a jovem acordeonista ☆ **ILDEFONSO FRADE e MIGUEL SILVA**, os mestres da guitarra e da viola ☆ **GRUPO CÉNICO INFANTIL** da Sociedade Incrível Almadense

Locutor: **RUI CASTELAR** — **Estes são os artistas de todas as noites**

O CHICOTE oferece o melhor C A R N A V A L em 4 noites e 3 «matinées»

Música, alegria, canções numa grande parada de artistas — Marque já as suas mesas para as noites deste sensacional C a r n a v a l

BANQUETES E CASAMENTOS ☆ **Chefe de cozinha Maia** ☆ **Escolher o CHICOTE é ser um bom «gourmet»** ☆ **CHICOTE é o restaurante da moda preferido por nacionais e estrangeiros** ☆ **Vem a Lisboa? Almoce e jante no CHICOTE**

AMANHÃ: dia dedicado à **MADEIRA** e **ULTRAMAR** ☆

Almoços no SNACK-BAR com pratos regionais ao preço de 25$00 ☆ **SERVIÇO ESPECIAL PARA DEPOIS DO DESAFIO BENFICA-REAL MADRID, O ESPECTÁCULO CONTINUA NO «CHICOTE» COM ÓPTIMA CEIA E UM BELO «SHOW»**

Marcações de mesas pelo telefone 72 06 72

Joaquim Cordeiro
o mais popular e antigo cantor humorista

(MAIORES DE 12 ANOS)

Prefira os espectáculos de VASCO MORGADO

Teatro MONUMENTAL
T. 55 51 33

ÊXITO FANTÁSTICO!

2.º MÊS

— ADULTOS —

H O J E : SESSÃO ÚNICA ÀS 21.45 HORAS

PARIS HOTEL

NO ELENCO
Henrique Santana
NO PROTAGONISTA
IRENE ISIDRO
COSTINHA
DIR. MUSICAL DE
FERNANDO DE CARVALHO

MAIS DO QUE UMA REVISTA!

60 FIGURAS EM CENA

AS MAIS LINDAS MULHERES MUSICA! CANÇÕES! GRAÇA!

TEATRO (Adultos)
MONUMENTAL

CARNAVAL

monumental CARNAVAL só o do TEATRO MONUMENTAL

BILHETES À VENDA
SÁBADO, DOM.º, 2.ª e 3.ª-FEIRA

4 NOITES DE FOLIA
2 SESSÕES 20.30 e 23.30 H.

Um sensacional programa
«Baile até de madrugada»

Vá á 1.ª sessão e terá mais tempo para dançar
PEÇA O PROGRAMA NA BILHETEIRA

TEATRO I. 55 51 33
MONUMENTAL

O CARNAVAL DA MIUDAGEM!

MAIORES 4 ANOS

PARAÍSO INFANTIL
UMA PEÇA DE SONHO
UM DESFILE DAS MAIS LINDAS ATRACÇÕES

60 VALIOSOS PRÉMIOS SERÃO ATRIBUÍDOS

ÀS CRIANÇAS MAIS BEM MASCARADAS — PEÇA O PROGRAMA NA BILHETEIRA

---

2 SESSÕES às 20.45 e 23 horas
(Maiores de 17 anos)

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA.
TEATRO VILLARET
AV. F. P. DE MELO, 80-A - TEL.: BILHET. 53 85 88

O IMPOSTOR GERAL

COM

RAUL SOLNADO

SERÁ O INSPECTOR GERAL UM IMPOSTOR?

MARIA PAULA — BARROSO LOPES
ARMANDO CORTEZ — ISABEL RUTH
FRANCISCO NICHOLSON
E O BALLET RUSSO DE
VLADIMIR KOVALSKY

A alegria e a tristeza do povo russo traduzida na beleza de suas danças

---

RIA COM GOSTO! 4.º MÊS

No TEATRO T. 32 60 37
VARIEDADES

HOJE ÀS 21.45 H. (ADULTOS)
ÚLTIMOS DIAS

LAURA ALVES NA COMÉDIA DAS MULTIDÕES

A RAPARIGA DO APARTAMENTO

PAULO RENATO
ALMA FLORA ● CARLOS J. TEIXEIRA

DOMINGO A TARDE ÀS 16 H.

T. N. T.
Maiores 17 anos

HOJE ÀS 18.30 HORAS

O SEGREDO

MARIA BARROSO — JACINTO RAMOS — ISABEL DE CASTRO
DALILA ROCHA — FERNANDA COIMBRA — OCTÁVIO BORGES
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

PREFERIDO EM TODO O MUNDO...

spray net
HAIR SPRAY

SPRAY NET
assegura por todo o dia
o contrôl perfeito do vosso penteado
indiferente ao vento, à humidade
ou à agitação da vida
quotidiana

Helene Curtis

2 FÓRMULAS
regular
para fixação forte
super soft
para fixação ligeira

com SPRAY NET o vosso penteado ficará melhor

SOQUIL, LDA. — AV. DUQUE D'ÁVILA, 66

SYLVIE VARTAN

Artista exclusiva da RCA
SÁBADO, DOMINGO, 2.ª e 3.ª-FEIRA
(MAIORES 12 ANOS)
A TARDE às 19 horas

A ESTRELAS EM LISBOA

NO **CINEMA MONUMENTAL**

BILHETES A VENDA

Com o famoso conjunto de **EDDIE VARTAN**
AO LADO DOS MAIORES NOMES DA RADIO e TV

UMA REALIZAÇÃO DE **VASCO MORGADO**

Depois do espectáculo VÁ AO «PORÃO da NAU»
R. PINHEIRO CHAGAS, N.º 3

NIGHT CLUB **NINA** (AD. M/ 21 ANOS)

HOJE APRESENTA
LEE-CHÁ-LAN
DANÇARINA CHINESA
E
ANA BERTA
EM DANÇAS AFRO-CUBANAS
Sala com aquecimento

Em **FORNOS DE ALGODRES** o «**DIÁRIO DE LISBOA**», vende-se no **CAFÉ MONDEGO** (Sr. Carlos Melo).

DIVIRTA-SE COM AS NOVAS
E EMOCIONANTES AVENTURAS DA
«VELHA CURIOSA!»

MARGARET RUTHERFORD

(em Miss Marple)

A velha Investiga

(Murder Most Foul)

(MAIORES DE 12 ANOS)

Baseado no romance de
AGATHA CHRISTIE

com
RON MOODY

Produção BEN ARBEID • *Realização* GEORGE POLLOCK • *Argumento* DAVID PURSALL & JACK SEDDON

Uma produção
LAWRENCE P. BACHMANN

FILMES CASTELLO LOPES
apresenta um filme M-G-M

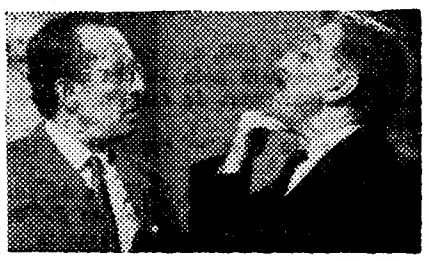
HOJE — ESTREIA — ÀS 21.30 NO — IMPÉRIO

UM VERDADEIRO FESTIVAL DE GARGALHADA!

TÓTÓ CONTRA 4

ESTREIA
AMANHÃ, ÀS 21.45
AVIS
(ADULTOS)

COM
PEPPINO DE FILIPPO
ALDO FABRIZI
NINO TARANTO
ERMINIO MACARIO
e DANY PARIS



Realização de
STENO

Exclusivo
TALMA FILMES

UM PROGRAMA DE
CARNAVAL
SEM BAILES E SEM ATRACÇÕES VINDAS DIRECTAMENTE DE PARIS OU DO ENTRONCAMENTO...

...MAS COM UM FILME PRONTO A DESAFIAR OS MAIS SISUDOS, COM AS SUAS INCRÍVEIS SITUAÇÕES!

C A R N A V A L

com o conjunto internacional E. MALANZA

NO GRILL FLÓRIDA

Marcam-se mesas para as noites de
— Sábado
— Domingo
— 2.ª-Feira
— 3.ª-Feira

HOTEL FLÓRIDA (Maiores 15 anos) Telef. 54171

COMUNICADO

A DOPERFILME, O PRODUTOR MANUEL QUEIROZ E A EMPRESA DO CINEMA ODÉON, CHAMAM A ATENÇÃO PARA A PUBLICAÇÃO DOS ANÚNCIOS, AMANHÃ (5.ª-FEIRA) REFERENTES À EXIBIÇÃO DO FILME «UM CÃO E DOIS DESTINOS», QUE VÃO PROVOCAR VIVO CONTENTAMENTO NO PÚBLICO.

Em ALPIARÇA-ALMEIRIM é nosso agente distribuidor o SR. FRANCISCO ABRANTES PEREIRA.

TRINDADE

(F. N. A. T.)
Às 21.45 — (ADULTOS)
(Sub. pelo FUNDO DE TEATRO)
ÚLTIMA SEMANA
com a comédia
O JOGO DAS TRAPAÇAS
de CARAGIALE
interpretada por um GRANDIOSO ELENCO

A seguir:
O CENTRO DO MUNDO
de Américo Durão

TODA A PLATEIA A 10$00
FRISAS E CAMAROTES
A 50$00 E 30$00

CARNAVAL INFANTIL
A peça de Ester de Lemos
«ARLEQUIM E FERRO-VELHO»
SEIS GRANDIOSOS CONCURSOS DE MÁSCARAS, com prémios do BAZAR DO POVO, Rua do Ouro, 148/150
e sorteios de 6 BICICLETAS «I B A»
(Maiores de 4 anos)

AMANHÃ: NOITE DE ESTREIA, NO POLITEAMA

UM CASO QUE DEU BRADO:

MAIORES 12 ANOS

CINCO PEQUENOS «DETECTIVES» ENVOLVIDOS NA TEIA DE UM ROUBO DE 60 MIL CONTOS

com PAMELA FRANKLIN, JEAN PIERRE AUMONT e HERBERT LOM

UMA NOVIDADE EM ESTILO DE «SUSPENSE» BURLESCO

TECNICOLOR

OS CINCO E OS LADRÕES

UM EXCLUSIVO DA SIC

UM FILME SÉRIO QUE PROVOCA PERMANENTES GARGALHADAS
BASEADO NUM ROMANCE FAMOSO DE PAUL BERNA

320 390 pessoas

(durante o ano de 1963) embarcaram e desembarcaram em Lisboa ou estiveram em trânsito pelo Tejo

O ultimo relatório da Administração-Geral do Porto de Lisboa revela numeros curiosos quanto ao movimento de passageiros no Tejo.

Assim, em 1963, ano do qual aquela entidade tem a ultima estatística, passaram pelo Tejo ou embarcaram e desembarcaram nas estações maritimas de Lisboa, 320 390 pessoas — nacionais e estrangeiras.

Há vinte anos — em 1943 — esse total era apenas de 50 573 pessoas.

Mais curioso ainda é o facto de, em 1943, os passageiros em transito totalizarem apenas 2140, ao passo que esse numero atingiu, em 1963, nada menos de 182 161 pessoas

O ministro da Economia e o secretário de Estado da Industria, durante a visita ás instalações da Mague. À direita, vê-se o sr. eng.º Carlos Alves, presidente da Associação Industrial Portuguesa

15 mortos e 10 feridos

num incêndio que destruiu um asilo belga para velhos

BRUXELAS, 24 — (A. N. i., F. P. e R.) — Um incêndio destruiu, esta madrugada, um asilo de velhos instalado num edifício de três andares, em St. Gilles, nos suburbios de Bruxelas.

A Polícia receia que tenham morrido entre dez a quinze pessoas, sendo elevado o numero das que ficaram feridas.

Um bombeiro ficou gravemente ferido, quando o edifício abateu.

A's 6 horas de hoje, contavam-se 15 mortos e 10 feridos (incluindo 4 bombeiros), vítimas do incêndio no asilo «Gai Sejour».

O CALOR ERA TAO GRANDE QUE NAO SE PODIA ESTAR NO PASSEIO FRONTEIRO

Um grupo das brigadas de salvamento conseguiu abrir caminho através de um prédio contíguo e salvar cinco ou seis dos pensionistas — disseram testemunhas oculares. Outras pessoas permaneceram, porém, impotentes na rua, enquanto gritos agonizantes de socorro provinham do edifício em chamas.

Um motorista de táxi espanhol, Raymondo Rosco, de 22 anos, de Juan Pablo Bonet 20, Saragoça, que viu o fogo quando descia a rua com o seu automóvel — a Chaussée de Charleroi — declarou que o calor era tão grande que uma pessoa não podia permanecer no passeio defronte.

Rosco disse ainda: «Vi uma mulher idosa, com o seu trajo de noite a arder, a correr para a varanda do segundo andar, gritando. Depois, desapareceu no interior do edifício e não foi mais vista».

Um bombeiro foi levado com urgência a um hospital, gravemente ferido por lhe ter caído uma trave em cima. Médicos receavam que tivesse a coluna vertebral fracturada. Três outros bombeiros sofreram pequenos ferimentos.

Testemunhas oculares disseram que o lar dos pensionistas ardera como uma tocha. O seu nome ficou, porém, intacto, numa placa de bronze, na fachada do edifício, onde se lia «Gai Sejour» («Residência Feliz»)

O ministro da Economia

começou uma série de visitas para apreciar as condições em que vive a indústria

O vasto movimento de industrialização que se tem processado no País, nestes ultimos anos, devido, em boa parte, ao espírito de iniciativa do sector empresarial e ás diligências e estudos consecutivos dos diferentes órgãos representativos das actividades económicas nacionais — e, em especial, da Associação Industrial Portuguesa — encontra-se, agora, numa viragem decisiva, pois, além da conquista e defesa do mercado interno, é necessário lançarmo-nos cada vez mais para o estrangeiro, colocando nessas latitudes as nossas produções, sem esquecermos a integração dos grandes espaços geográficos num unico mercado. Quer dizer, portanto, que as nossas industrias, principalmente as de bens de equipamento, têm de se defender em Portugal da concorrência exterior — e de conquistar posições no estrangeiro, a fim de manterem uma dimensão técnica e financeira indispensável ao prosseguimento da expansão das estruturas sócio-económicas nacionais.

Afigura-se, por isto, do maior interesse e oportunidade, a série de visitas que o titular da pasta da Economia começou, hoje, ás principais unidades fabris portuguesas, na sequência das sugestões de alguns industriais. Nestas observações, que se estenderão a mais de trinta grandes centros de produção de bens de equipamento, designadamente ligados ao labor metalomecanico, eléctrico e electrónico, estarão também presentes, além daquele membro do Governo e do secretário de Estado da Industria, os ministros que participam no Conselho Económico.

Nas instalações da Mague

A primeira unidade a ser visitada, nesta série que se prevê, foi, esta manhã, a importante firma Construções Mecanicas Mague, do ramo metalomecanico, que possui as suas instalações fabris em Alverca, junto da estrada nacional. Aguardavam o prof. dr. Teixeira Pinto, que se deslocou acompanhado do secretário de Estado da Industria, dr. Esteves da Fonseca, os srs. engs. Moniz da Maia e Carlos Alves, presidentes do conselho de administração daquela empresa e da direcção da A. I. P., respectivamente, bem como os srs. engs. Galhardo Coelho, Guedes da Silva e Vieira da Fonseca, director-geral e administrador, director e técnico da Mague. Após os cumprimentos, o titular da pasta da Economia foi conduzido á sala de reuniões do edifício técnico-administrativo, onde decorreu uma breve sessão de trabalhos.

Falou, em primeiro lugar, o sr. eng. Moniz da Maia, que saudou os dois membros do Governo e o presidente da A. I. P., manifestando a utilidade desta excelente ideia de convidar alguns ministros e outras individualidades a visitar as principais fábricas do País, num contacto directo e pessoal com os seus problemas e anseios.

Em seguida, o sr. eng. Carlos Alves, associando-se ás saudações ás entidades oficiais, e agradecendo as referências que lhe foram feitas, e bem assim ao organismo que dirige, salientou algumas das questões relacionadas com os mercados interno e externo, que envolvem as actividades industriais portuguesas, acentuando, entre elas, as dificuldades que só podem ser solucionadas com a ajuda compreensiva do Estado. De tal situação, nasceu a

(Continua na ultima página)

No momento em que o sr. comodoro Jerónimo Jorge era agraciado pelo embaixador da França

O embaixador da França

entregou ao comodoro Jerónimo Jorge a Ordem do Mérito Marítimo

Na Embaixada da França, celebrou-se hoje a cerimónia da entrega, pelo embaixador, sr. conde François de Rose, da comenda da Ordem do Mérito Marítimo ao sr. comodoro Jerónimo Jorge, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante.

Começou o diplomata por dizer que fora incumbido pelo seu Governo de entregar ao sr. comodoro Jerónimo Jorge, as insígnias daquela Ordem, incumbência da qual se ia desempenhar com a maior satisfação. E tanto mais — acrescentou — que a distinção lhe fora concedida tanto pelas altas funções que tem exercido como pela contribuição que tem dado para reforço das boas relações no domínio das comunicações marítimas entre Portugal e a França, ao longo de toda a brilhante carreira do distinto oficial.

Em seguida, o sr. conde François de Rose colocou ao pescoço do sr. comodoro Jerónimo Jorge a insígnia da comenda, acto que foi sublinhado por calorosa salva de palmas.

Palavras do comodoro Jerónimo Jorge

Ao agradecer, o sr. comodoro Jerónimo Jorge acentuou a honra que representava receber nos salões da Embaixada da França, das mãos do embaixador as insígnias da condecoração com a qual o Governo daquele país o distinguira. Assinalou o valor, o significado e o prestígio da mesma e a circunstância de «ela vir de um país de tão ricas tradições e de tantas afinidades culturais com Portugal».

Prosseguindo, disse que «a França, pelo requinte da sua civilização, pelo alto expoente dos seus grandes vultos, que têm enriquecido a Humanidade no campo das letras, das artes e da ciência, pela sua eminente posição de cidadela do Espírito, é um país que os portugueses admiram e no qual encontram numerosos motivos de inspi-

(Continua na ultima página)

A conferência do ministro Franco Nogueira

(Continuação da 1.ª página

director do Instituto Superior Naval de Guerra, almirante Lopes Alves, o subdirector, comodoro Botelho de Sousa, os professores daquele estabelecimento (quatro comodoros, três capitães-de-fragata e dois capitães-tenentes), bem como os oficiais que frequentam o curso superior naval de guerra (dez capitães-de-mar-e-guerra, um capitão-de-fragata médico naval, um capitão-de-fragata da Administração Naval) e os vinte capitães-tenentes e primeiros-tenentes que são alunos do curso geral, aos quais se destinava especialmente a conferência de hoje.

A sessão efectuou-se no auditório do Instituto e teve carácter privado. Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. almirante Lopes Alves, que saudou os ministros da Marinha e dos Negócios Estrangeiros.

O sr. dr. Franco Nogueira fez uma breve exposição de ordem geral, sobre política externa portuguesa, respondendo depois ás questões postas pelos oficiais presentes.

No final, o sr. almirante Fernando de Quintanilha agradeceu ao ministro dos Negócios Estrangeiros, felicitando-o pelo brilho da sua exposição.

Colóquio sobre política internacional para estudantes universitários

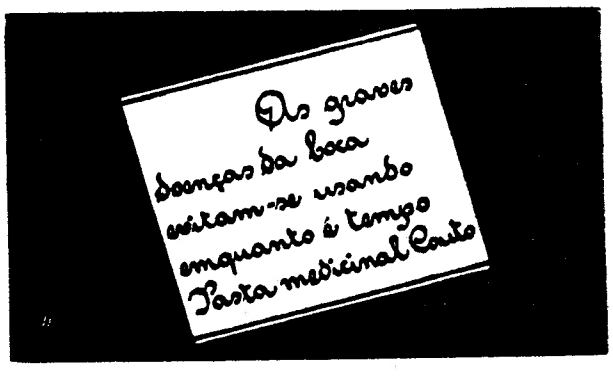
Depois de amanhã, sexta-feira, ás 21 e 30, o sr. dr. Franco Nogueira dirigirá, no Colégio Universitário Pio XII, um colóquio sobre política internacional, destinado a estudantes universitários, e integrado no programa de actividades culturais da Associação de Estudantes daquele estabelecimento.

O I Congresso do Trânsito e o «Diário de Lisboa»

Acompanhou o «Diário de Lisboa», como lhe competia, perante a importância do acontecimento e dado o interesse especial que tem sempre dedicado ao assunto, os trabalhos do I Congresso do Trânsito. Mas nem pelo facto de se tratar, efectivamente, de uma iniciativa a que, de qualquer modo, nos considerávamos ligados e, portanto, na obrigação de tratar com todo o relevo, deixamos de nos sentir muito sensibilizados pelo agradecimento que, por esse facto, o Automóvel Clube de Portugal entendeu dever transmitir-nos, em termos deveras penhorantes.

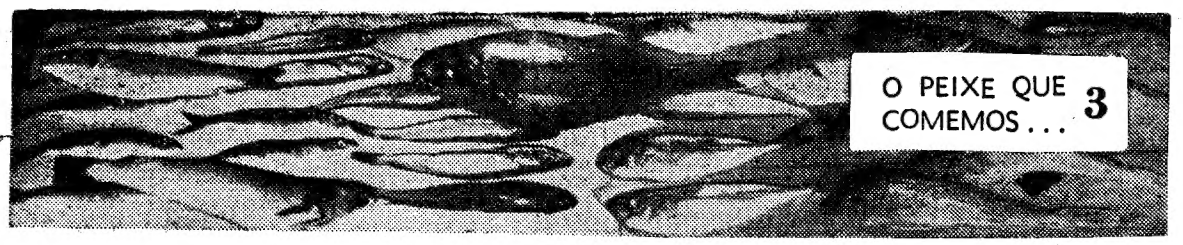
Além da visita pessoal que tivemos o prazer de registar do secretário-geral da prestigiosa organização, sr. dr. José de Paiva Raposo, cumpre-nos assinalar uma carta, em que se renovam os expressivos agradecimentos do A. C. P., a qual vem assinada pelo respectivo director-secretário e nosso prezado amigo sr. João Ortigão Ramos.

RESTAURANTE DE LUXO
MONTES CLAROS
SALÃO DE CHÁ — RESTAURANTE
Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, quinta-feira, dia, 25, o nosso salão se encontra reservado para um grandioso lanche de casamento.
Ângelo Pereira, agradece a atenção a todos os seus Ex.mos Clientes
Telefone 636566



AOS NOIVOS
Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado.
SE NAMORA!
OU VAI CASAR!
Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas.
GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

RESTAURANTE D
SALA COM L
2 NOITES DE
NOITE DE 27/28 E BA
NA NOITE
com jantares e ceias em
MÚSICA DE DANÇA POR
MARINHA — TEL. 289032
(180$00 e 150$00 com ta



Rendeu cerca de 9 000 contos o sável apanhado (em 1961) nos pesqueiros do rio Douro

por CARLOS MACHADO

Com a entrada dos primeiros salmões no rio Minho sugere-se, ainda, a ideia do interesse da piscicultura nas águas interiores do Continente. Aquele curso de água, por exemplo, reunia das melhores condições existentes na Europa para a produção salmoneira. Diversos factores, tais como a pesca intensiva e criminosa, os inumeros pesqueiros armados a montante de Valença, quer na margem portuguesa, quer na margem oposta, a poluição do rio Sil (afluente do Minho), em Espanha, devida ás minas de carvão ali localizadas, sem esquecermos a existência de barragens que impedem a subida do salmão á zona de desova e a falta de uma regulamentação adequada, eficaz, a proteger esta espécie, têm contribuído para que, no rio Minho, se verifique, actualmente, uma intensa e perniciosa rarefacção salmoneira.

Vem a propósito acentuar que, aquela massa de água do extremo norte do território continental, onde foram pescados, em 1927, 1307 salmões, e, anos depois, em 1932, 1178, com referência á margem portuguesa, presentemente não tem possibilitado a captura de mais de umas escassas dezenas de exemplares desta apreciada e valiosa espécie. Para melhor compreensão do prejuízo económico representado pela descida (impressionante) da pesca do salmão naquele rio, bastará dizer-se que, em determinadas ocasiões, esta variedade piscícola atinge a cotação de quatrocentos escudos por quilo, sendo o peso médio de cada peixe cerca de oito quilogramas.

No rio Douro pescaram-se, em 1961, 35 mil quilos de lampreias, que renderam 1050 contos

O achigã pode pesar até quatro quilos e é próprio das águas quentes, sendo muito reprodutivo

● Aspectos negativos

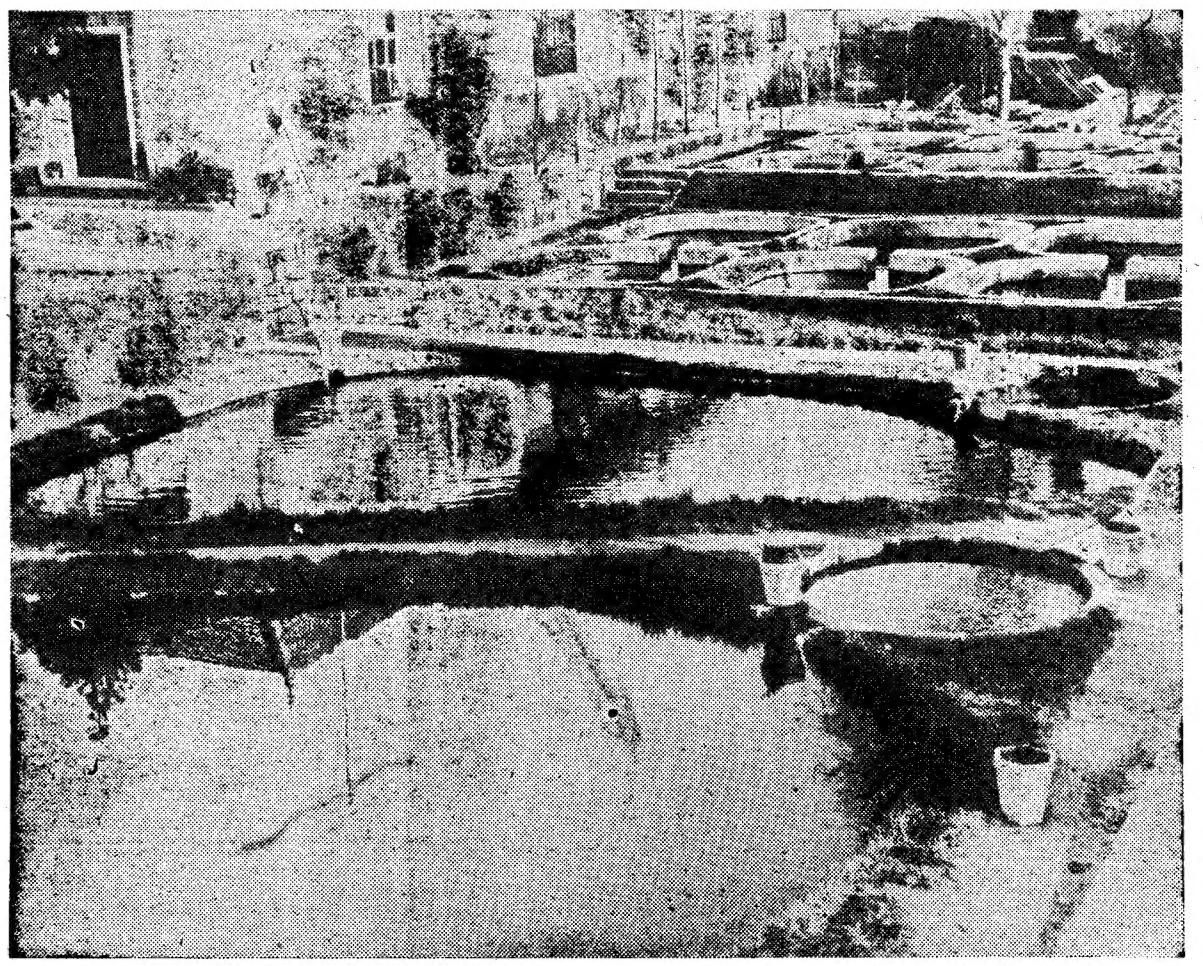
No que respeita aos pescadores profissionais, a quebra verificada na captura dos salmões teve aspectos desagradáveis, mas também nos sectores desportivo e turístico, com ela intimamente ligados, a extinção da espécie salmoneira envolve circunstancias negativas, tanto mais de realçar quanto é certo que os nossos vizinhos espanhóis dedicam ao assunto a maior atenção, ao ponto de já hoje disporem de um conjunto de rios salmoneiros, muito em especial na Galiza e nas Asturias, de grande produção. Pode mesmo acentuar-se que o êxito espectacular do turismo espanhol baseou-se, aquando do seu arranque, há cerca de dez anos, nas possibilidades pesqueiras das águas interiores e, pouco depois, nas reservas cinegéticas.

O panorama actual dos recursos piscícolas do rio Minho, quanto ao salmão ou ás outras espécies (sável, lampreia e truta marisca), faz aflorar a exigência em se concretizarem, o mais rápidamente possível, os trabalhos relativos á execução e aprovação do regulamento de pesca dessa massa de água internacional. A homologação de tal regulamento foi feita já pelo Governo espanhol, no ano transacto, aguardando-se agora a sua aceitação pelas autoridades portuguesas. A demora da entrada em vigor deste diploma poderá vincar, ainda mais, o estado calamitoso a que chegámos naquele rio, no aspecto que estamos tratando.

● O sável

A pesca do sável, uma outra espécie migradoura de grande interesse económico, sem duvida a mais valiosa, efectua-se não só no rio Minho, mas também no Lima, Cávado, Douro, Vouga, Mondego e Guadiana. A relevancia destas capturas assume tal expressão que, nas regiões citadas, muitos trabalhadores rurais — e não só pescadores —, nas épocas de menor ocupação, empregam-se na faina piscatória nos rios. Há zonas, até, onde existem

(Continua na 15.ª página)



Aspecto das instalações piscícolas de Vila do Conde, vendo-se, em primeiro plano, dois dos tanques destinados aos exemplares reprodutores (estabulação de trutas adultas) e, ao fundo, uma bateria de tanques de criação, de modelo circular, para criação de alevins (peixes das primeiras idades). Todas estas exigências funcionais integram-se nas atribuições da Estação Aquícola, localizada naquela progressiva vila do litoral minhoto

OS ESTADOS UNIDOS ANUNCIAM PELA PRIMEIRA VEZ A PARTICIPAÇÃO DE AVIÕES SEUS NA LUTA NO VIETNAM DO SUL

(Continuação da 1.ª página

deamentos americanos contra o Vietnam do Norte.

COUVE DE MURVILLE REGRESSOU A PARIS

PARIS, 24 — (A.N.I.) — Vindo de Nova York, chegou hoje a Paris, o ministro dos Negócios Estrangeiros da França, Maurice Couve de Murville, que devia tomar parte na reunião de hoje do Governo, para apresentar um relatório sobre as suas conversações com o presidente Johnson e com o secetário-geral das Nações Unidas.

No momento da chegada, Couve de Murville declarou aos jornalistas: «Etou satisfeito com as conversações que acabo de ter vom os nossos amigos norte-americanos».

E o ministro acrescentou que o problema do Vietnam fora, naturalmente, o principal assunto das suas conversações com o presidente Johson, já que esse problema constituia a «preocupação numero um».

VOLUNTARIOS SUL-COREANOS COMEÇAM A CHEGAR AMANHÃ AO VIETNAM DO SUL

SAIGÃO, 24 — (F. P.) — Os primeiros voluntários sul-coreanos chegarão amanhã ao Vietnam — sabe-se de fonte vietnamiana fidedigna.

«A pedido do Governo do Vietnam, aparelhos a jacto «B-57» e «F-100» da Aeronáutica americana, das bases de Bien Hoa e Danang, participaram numa operação aérea combinada, na tarde de 24 de Fevereiro». É nestes termos que a Embaixada dos E. U. A. anuncia a intervenção aérea americana em benefício de uma unidade governamental isolada, atacada por importantes forças do Vietcong entre An Khe e Pleiku.

A Embaixada acrescenta que os aviões americanos participaram em outras operações semelhantes.

É a primeira vez que as autoridades americanas reconhecem oficialmente o uso de aparelhos dos Estados Unidos na luta contra os Vietcong, no Vietnam do Sul.

NOVA REUNIÃO EM VARSÓVIA DOS EMBAIXADORES DOS E. U. A. E DA CHINA POPULAR

VARSÓVIA, 24 — (R.) — Os embaixadores americano e chinês nesta capital conferenciaram hoje, num confronto crítico a seguir aos recentes ataques de represália dos Estados Unidos contra alvos no Vietnam do Norte.

Stirling Moss multado por má condução

ODIHAM (Inglaterra), 24 — (A. N. I.) — O antigo «ás» do volante Stirling Moss, de 35 anos, vencedor de um campeonato mundial, foi, ontem, julgado e multado no equivalente a três contos por três infracções de condução.

Moss, que já fora julgado duas vezes por faltas cometidas ao volante, ao sair do tribunal exclamou, sorridente: «Podia ter sido pior. O tribunal podia impedir-me de continuar a conduzir».

Julga-se que Moss, retirado das competições depois de um acidente quase fatal, em Goodwood, na Páscoa de 1962, regressará ao desporto automobilístico como segundo do «volante» sueco Eric Carlsson.

Novos cursos (na A. I. P.) promovidos pela COPRAI

É amanhã que se efectuam nas instalações da Associação Industrial Portuguesa, promovidas pela respectiva Comissão de Produtividade COPRAI, as jornadas de estudo sobre «A gestão das compras na empresa», com a participação de cerca de quatro dezenas de profissionais do aprovisionamento ou responsáveis pela função «compra». Estas jornadas são dirigidas pelo sr. Bertin, director do Consórcio de Organizadores Consejeros, e terão a colaboração da Associação Portuguesa de Chefes de Aprovisionamento e de Compras — APCADEC.

Integrados no seu programa de formação, a COPRAI, realiza, de 15 a 17 de Março, um curso de «Secretariado de direcção», orientado por «m.me» Bonneval, professora no «Centre de Préparation de Commerce au Secretariat de la Chambre de Commerce de Paris» e especialmente dedicado ás secretárias correspondentes e de direcção. Pode considerar-se este curso complementar ao já efectuado pela COPRAI, em fins de 1964, sobre «Preparação de secretárias».

De 22 a 24 de Março, promove aquele organismo um estudo sobre «A venda de serviços», especialmente destinado aos bancos, companhias de seguros e transportes. Este curso será dirigido pelo sr. Tic, especialista deste assunto. De 8 a 10 do mesmo mês, realiza-se um curso sobre «A organização do trabalho e a gestão dos gabinetes de estudo», dirigido, em português, pelo sr. Collette.

Qualquer pedido de informação pode ser solicitado á COPRAI—Associação Industrial Portuguesa — e esta aceitará inscrições, desde que o seu numero não ultrapasse o limite que se considera eficaz para se proporcionar uma participação activa.

Um busto do rei de Marrocos oferecido ao embaixador daquele país em Lisboa

O artista Ticiano Violante, especializado em construção de maquetas, ofereceu ao rei de Marrocos, como oportunamente noticiámos, um busto daquele soberano, trabalho notável do escultor João Fragoso. O artista ofereceu uma cópia do referido busto ao embaixador de Marrocos em Lisboa. Assistiu á entrega do busto o seu autor.

CONFERÊNCIAS

Grémio Literário

A convite da direcção do Grémio Literário, o sr. dr. Orlando de Carvalho profere amanhã, ás 21 e 45, naquela agremiação, uma conferência, seguida de colóquio, subordinada ao tema: «Influências da vida moderna no comportamento do sistema nervoso humano».

Mercês honoríficas

O sr. D. Luís Henriques Pereira de Faria Saldanha e Lancastre, conde de Alcáçovas, foi autorizado a aceitar o grau de cavaleiro de honra e devoção da Ordem Soberana e Militar dos Cavaleiros Hospitalários de S. João de Jerusalém — Ordem de Malta.

Real Vinícola
ESPUMANTE «ASSIS BRASIL»
FRUTO DE 73 ANOS DE EXPERIÊNCIA

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

NTE DA MARINHA
COM LAREIRA
DE CARNAVAL
'28 E BAILE TRAPALHÃO
NOITE DE 1/2
ceias em mesa à americana
ANÇA POR 2 CONJUNTOS
2 CASCAIS
150$00 com taxas incluidas)

TEATROS E CINEMAS

«CICLONE» NO AVENIDA

(Continuação da 5.ª página)

vista para inclusão no reportório deste ano.

Parece-nos naturalmente ocioso falar sobre o que Sommerset Maugham, como contista e novelista, representa na literatura do seu país. Acuidade de observação, capacidade de desenho das personagens e dos conflitos, coloração justa e acertada no descritivismo dos ambientes onde coloca as suas figuras, são algumas das características que deixam assinalado o nome do escritor. Mas que um prosador brilhante nem sempre é um dramaturgo, capaz, ainda, de resistir ao tempo, prova-o este seu «ciclone», que hoje se inclui, sem ser melhor nem pior, ao lado de certo teatro burguês que é ainda largamente subsidiário do romantismo dos fins do século passado e continua a ter largo consumo em todas as plateias.

Com um 1.º acto que não chega a ser nabilidoso, seguido por outro traçado em forma de romance policial, para culminar com um terceiro que chega a tocar o melodrama, «Ciclone» é uma peça inofensiva, e branca, acessível á grande maioria do publico, que tinha lágrimas nos olhos quando o pano caiu pela ultima vez.

Falta-nos a experiência directa dos acontecimentos e, ao mesmo tempo, os elementos de consulta necessários para desenhar a carreira desta peça, que subiu á cena do D. Maria, representada pela mesma companhia e com Palmira Bastos no mesmo papel, vai para trinta e cinco anos.

Se nos lembrarmos de que foi em 1931 que sobre aquelas mesmas tábuas surgiu João Villaret, que acabara nesse ano o curso do Conservatório; se nos não esquecermos, finalmente, que foi esse o ano da grande revelação que foi «S João subiu ao trono», de Carlos Amaro, teremos invocado alguns dos momentos mais significativos ligados á estreia da obra e ao historial já longo da actividade da empresa agora alojada no Avenida.

Como grande atractivo desta reposição temos sem duvida de considerar o reaparecimento, se assim podemos dizer de quem está afinal presente todas as temporadas, de Palmira Bastos. Para a grande dama do teatro português deve ser um prazer voltar aos seus cinquenta anos, lembrando-se, nas inflexões desta «Sr.ª Tabrett», do que foi para a sua carreira essa época sem par. Para o publico é um prazer vê-la em cena e tentar reconstituir o que essa carreira, para nós quase mitológica, foi na realidade. Sem a força e as possibilidades dramáticas que lhe oferecia, por exemplo, o papel de «As árvores morrem de pé», Palmira Bastos dá-nos, mesmo assim, uma figura a todos os títulos simpática e bem desenhada. Não tendo a peça grandes papéis, a verdade é que o da «nurse» se avantaja aos demais. Soube-o aproveitar com talento Cecília Guimarães, que ultrapassou de longe a craveira da simples correcção para criar uma figura certa e bem conduzida, do primeiro ao ultimo acto. Lourdes Norberto completou o «naipe» feminino, o mais forte da peça e quase o que a salva de cair num desesperante anodismo.

Pedro Lemos dirigiu os ensaios e Lucien Donnat decorou uma cena, ambos da forma correcta a que já nos habituaram.

A' primeira representação assistiu o prof. Galvão Teles.

L. d'O. N.

✝

MARIA JOSÉ FERREIRA

FALECEU

Homero Ferreira, filhos, netos e mais família participam o falecimento da sua querida mulher, mãe, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da igreja do Sagrado Coração de Jesus para o cemitério do Alto de S. João.

Agência SRAF — Tel. 869288

Diario de Lisboa

COIMBRA

Efectuar-se-á em Maio o Congresso Internacional de Medicina Legal e Social de Língua Francesa

Efectua-se nesta cidade, de 3 a 7 de Maio próximo, o Congresso Internacional de Medicina Legal e Social de Língua Francesa, anunciado ao País pelo sr. prof. dr. Duarte Santos numa entrevista que concedeu ao «Diário de Lisboa», por ocasião do Curso de Férias na Figueira da Foz, em que foram tratados os acidentes de transito.

O presidente do Congresso, que decorrerá no Instituto de Medicina Legal, é o sr. prof. Luís Duarte Santos, e os presidentes honorários são os srs. profs. Pièdelievre, de Paris, e Muller, de Lille.

Apresentarão comunicações os srs. profs. Gerin, de Roma, sobre «Os métodos histológicos em Medicina Legal»; Arsénio Nunes, de Lisboa, sobre «O acidente de transito — Sistematização e causas da morte»; Moureau, de Liege, sobre «As possibilidades e limitações da perícia médico-legal na investigação de paternidade; Derobert, de Paris, acerca «Dos problemas médico-legais e sociais dos insecticidas — o risco — os aspectos profiláticos, e diagnóstico»; e Monsinger, de Marselha, e Veiga de Carvalho, de S. Paulo, acerca dos «Principais aspectos da organização da Medicina do Trabalho no Mercado Comum».

Haverá ainda comunicações livres e sem temas préviamente anunciados. A secretaria do Congresso funciona no Instituto de Medicina Legal.

Revalidação de frequências na Universidade

Os alunos da Universidade, com direito a utilizarem as frequências obtidas em anos anteriores, nos termos superiormente autorizados para os alunos impedidos em serviço militar obrigatório, devem requerer a revalidação das mesmas, até ao dia 25 de Maio próximo, a fim de poderem apresentar-se a exame, na época de Junho-Julho.

Curso de férias de língua inglesa na Universidade de Colúmbia

Está a ser organizada para as férias grandes, uma viagem de 54 dias aos Estados Unidos da América do Norte, destinada a estudantes europeus. Apenas podem inscrever-se estudantes universitários, do 3.º ciclo liceal e licenciados até dois anos depois da sua formatura.

A partida está prevista para 31 de Julho, e a chegada, para 20 de Setembro. O programa foi elaborado como segue:

1.º dia — partida de Lisboa no «Sud Express», ás 13 e 45; 2.º dia — chegada a Paris ás 22 e 50 — dormida em Paris; 3.º dia — partida para Roterdam — chegada á noite; 4.º dia — embarque na Universidade Flutuante; do 5.º ao 12.º dia, viagem a bordo; 13.º dia — chegada a Nova York; do 14.º ao 42.º dia — curso de férias na Universidade de Columbia (N. York); 43.º dia — embarque em Nova York na Universidade Flutuante; do 44º ao 51.º dia — viagem a bordo; 52.º dia — chegada ao Havre — partida para Paris; 53.º dia — partida para Lisboa, ás 8 e 50; 54.º dia — chegada a Lisboa, ás 12 e 45.

O preço é de 18 900$00, e inclui passagens de combolo em 2.ª classe no «Sud Express» — Lisboa-Paris e Paris-Lisboa; passagens transatlanticas, a bordo da Universidade Flutuante, Roterdam-Nova York e Nova York-Havre; estadia num centro universitário em Times Square, visitas a museus, á Feira Mundial de Nova York, Nações Unidas e duas excursões de fim de semana. A estadia de 3 a 9 de Setembro não está incluída.

Os estudantes interessados devem dirigir-se á Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico — Turismo Universitário — Av. Rovisco Pais — Lisboa.

DIÁRIO escolar

Aprovada a síntese geral do Curso sobre Educação de Cegos

Foram aprovadas as conclusões do Curso sobre Educação de Cegos organizado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e do qual publicamos a seguir a síntese geral:

I — *Considerações* — Procurou o Curso prestar uma atenção sistemática a todos os aspectos do desenvolvimento da criança cega, situando-a na problemática geral da infancia

Ao fazerem o relatório da sua actividade de três meses, os participantes do Curso — professores do ensino primário, liceal e técnico, inspectores, assistentes sociais, enfermeiras, terapeutas ocupacionais, pertencentes aos Ministérios da Educação e da Saude e Assistência e a instituições particulares — que se juntaram para conhecerem as necessidades da criança cega e as soluções correspondentes tendo em atenção a sua diminuição visual, actuaram como um grupo que tomou consciência deste problema, pretendendo contribuir para um programa de estudo e de acção á escala nacional.

II — *Educação e assistência em função das necessidades das crianças e jovens deficientes visuais* — 1 — Plano educacional: a) Educação familiar — Tem por objectivo a integração e desenvolvimento normal da criança no seu próprio meio familiar.

Técnicos especializados deverão prestar á família os esclarecimentos e apoio adequado.

b) Educação preparatória — Visa a preparação psicológica e sensorial-motora da criança, no sentido de facilitar a sua educação quer em escola comum, quer em escola residencial; c) Educação integrada — Em escolas comuns, com a orientação de professores especializados, através de: classes «braille» ou de recurso; ensino itinerante; d) Educação segregada — Em escolas residenciais ou em semi-internatos só para cegos e ambliopes, modalidade apenas aconselhável quando razões de ordem psicológica, pedagógica ou social o justifiquem.

2 — Orgão coordenador: Este plano educacional pressupõe um órgão coordenador e um departamento de educação de deficientes visuais, compreendendo serviços de: a) inquérito e despiste; b) investigação e orientação; c) divulgação; d) especialização de técnicos; e) pessoal técnico; f) imprensa «braille»; g) biblioteca «braille» e gravações.

3 — Legislação: É necessária também uma legislação adequada, abrangendo: a) definição de cegueira e ambliopia; b) obrigatoriedade da declaração destas deficiências; c) censo geral dos cegos e ambliopes; d) regulamentação das modalidades de ensino; e) oficialização do sistema de escrita «braille», incluindo abreviaturas, códigos de matemática e de musica; f) regulamentação das carreiras dos técnicos pertencentes á equipa de educação; g) criação do órgão coordenador.

III — *Formação profissional do pessoal* — A educação de deficientes visuais carece de pessoal qualificado e devidamente especializado — professores, assistentes sociais e psicólogos, além da colaboração do oftalmologista, de outros serviços médicos e do orientador vocacional.

O pessoal deverá ser diplomado com o curso adequado e especializado por meio de cursos de aperfeiçoamento e de estágio.

*

Na Santa Casa da Misericórdia proceder-se-á, hoje, ao fim da tarde, á sessão de encerramento do curso sobre educação de cegos que, na referida instituição, decorreu com destacada elevação e êxito assinalado ao longo de três meses de trabalhos.

Em cerimónia serão entregues diplomas assinados pelo sr. dr. Lino Neto, provedor da referida Santa Casa e pelo presidente do «Bureau Europeo» da «American Foundation for Overseas Blind».

ASSINADO UM ACORDO SOBRE UM REACTOR ATÓMICO EM PORTUGAL

VIENA, 24. — (R.) — A responsabilidade pela segurança de um reactor nuclear em Portugal foi transferida para a Agência Internacional de Energia Atómica, em consequência de um acordo assinado hoje pela referida agência, pelos Estados Unidos e por Portugal.

O director-geral da agência, dr. Sigvard Eklund, declarou que o acordo era de particular significado em virtude de Portugal ser um produtor de materiais radioactivos.

RIXA FATAL na cozinha do bar dum cinema do Lobito

LOBITO, 24 — (L.) — Numa rixa travada na cozinha do bar do cinema Flamingo, foi morto á facada o empregado Joaquim Rodrigues Botelho, solteiro, de 21 anos, natural de Peso da Régua, filho de António Correia Botelho e da sr.ª D. Rosa Rodrigues.

Espectáculos para hoje

TEATRO AVENIDA — As 21 e 45: «A sapateira prodigiosa», pelo T. E. U. C (17 anos).

TIVOLI — As 21 e 30: «Fronteira do pecado» (17 anos).

Farmácias de serviço

VILAÇA — R. Ferreira Borges, telefone 22043.

NEVES MORGADO—R. da Moeda, telefone 23738.

BAPTISTA — P. da Republica, telefone 23747.

OLIVAIS — R. Bernardo de Albuquerque, telefone 22804.

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

O «Diário do Governo» publicou hoje a relação dos candidatos aprovados no concurso para aspirantes estagiários da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Avelino Ribeiro Lima da Costa Azevedo (Barrosa)

VIANA DO CASTELO, 24 — Ontem, pelas 12 horas, quando se encontrava num café da Praça da Republica, desta cidade, foi acometido de doença, da qual veio a falecer esta madrugada, num quarto particular do Hospital da Misericórdia, o sr. José Avelino Ribeiro Lima da Costa Azevedo (Barrosa), de 58 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Lucinda Branca Pinto de Amorim Azevedo. Era irmão da sr.ª D. Maria Amélia da Costa Azevedo Maria Barbosa, casada com o sr. António Manuel Maria Barbosa; do sr. Luís Ventura Maciel Azevedo, casado com a sr.ª D. Nídia Jácome da Silva Ramos Azevedo; e da sr.ª D. Maria Ribeiro Maciel da Costa Azevedo. Estava casado com a sr.ª D. Maria Madalena Moreira Sales Gomes de Azevedo; e era cunhado da sr.ª D. Camila Pinto de Amorim Rodrigues de Carvalho, casada com o sr. comodoro Joaquim Maria Rodrigues de Carvalho; da sr.ª D. Maria da Soledade Pinto de Amorim Robalo Cordeiro, viuva do sr. dr. Adelino Robalo Cordeiro; da sr.ª D. Maria da Conceição Pinto de Amorim Santos Borges, casada com o sr. Augusto dos Santos Borges; e do capitão César Pinto de Amorim, casado com a sr.ª D. Maria José Paula Santos de Amorim.

O féretro sairá, ás 9 horas de amanhã, da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra para a igreja matriz, de onde, depois de celebrada missa de corpo presente, seguirá para jazigo de família, em Vila Franca do Lima.

Morreu ao chocar a motorizada com a camioneta

BRAGA, 24—Ontem á noite, após o trabalho, regressava á sua residência na Vila de Prado, concelho de Vila Verde, o mecânico sr. José Teixeira, de 42 anos, conduzindo uma motorizada na qual seguia também seu filho Valdemar Teixeira, de 15 anos, que trabalha com seu pai, no Centro Ciclista do Minho, nesta cidade. Ao passar na freguesia de São Paio de Merelim e quando pretendia fazer uma ultrapassagem, chocou violentamente com uma camioneta de carga, que seguia em sentido contrário. O sr. José Teixeira teve morte imediata. O Valdemar, que é o mais velho dos oito filhos do infeliz operário, nada sofreu.

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS DO DISTRITO DE LISBOA

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ao abrigo do disposto no número 1.º do artigo 22.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral deste Sindicato, para se reunir, em sessão extraordinária, no dia 26 do corrente mês, pelas 20.30 horas, na galeria situada debaixo das bancadas do Estádio «José Alvalade», Alameda das Linhas de Torres, Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e deliberação sobre alterações ao Contrato Colectivo de Trabalho dos Empregados Bancários

Nos termos do § único do artigo 19.º dos Estatutos, «a Assembleia Geral só poderá funcionar á hora marcada nos avisos da convocação, com a presença de, pelo menos, um quarto dos sócios do Sindicato, funcionando meia hora depois com qualquer número de sócios».

Em observância do disposto no artigo 20.º dos Estatutos e no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no «Diário do Governo», II série, n.º 9, de 12 dos mesmos mês e ano, só podem tomar parte nas reuniões da Assembleia Geral os sócios no pleno gozo dos seus direitos (que, portanto, tenham sido inscritos há mais de doze meses), pelo que a admissão á reunião terá de ser feita ùnicamente perante a apresentação do cartão de sócio, até ao n.º 8467, inclusive.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 1965.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) *José António de Sequeira Fontes*

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR PARA GRANDES VIAGENS

17-M SUPERNOVOS

L. St.ª Bárbara, 5-B—T. 734657

O II FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE LISBOA

(Continuação da 5.ª página)

«Angustia de Hiroshima» transforma-se, porém, num melodrama ultra-romantico, cujo paralelismo se pode encontrar na «Dama das Camélias», do sr. Dumas Filho...

Com uma factura ligeira, concebido como um cine-romance, «Angustia de Hiroshima» está longe de representar o cinema japonês de hoje no que ele tem de mais valioso e significativo. O filme constituiu, assim, uma compreensível decepção.

A unica coisa realmente digna de interesse é o drama da cidade, a que se faz alusão — práticamente exterior á concepção do cineasta.

☆

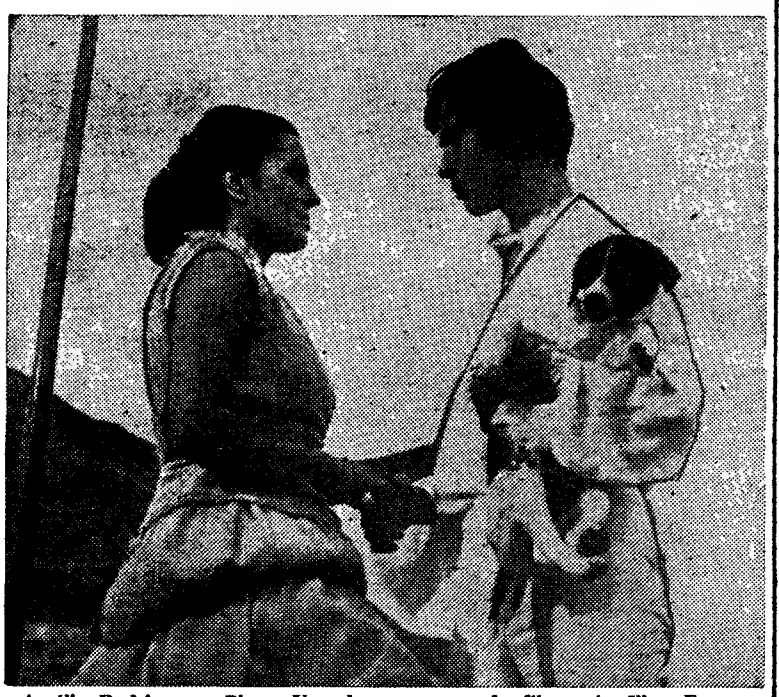
A curta-metragem, fora do concurso, «Il Microregista», de Bruno Bozzetto, é uma anedota de magnífico sentido de humor, original concepção e movimentação de recorte moderno. — M. de A.

Os filmes de amanhã

O II Festival Internacional de Arte Cinematográfica, hoje interrompido, prossegue amanhã com os seguintes filmes, ambos a concurso:

«AS ILHAS ENCANTADAS»
(longa metragem portuguesa)
Realização — **Carlos Vilardebó.**
Adaptação e diálogos — **Jeanne Vilardebó, Raymond Bellour, Carlos Vilardebó.**
Fotografia — **Jean Rabier.**
Intérpretes — **Amália Rodrigues, Pierre Vaneck, Pierre Clementi, João Guedes, António Polónio, João Florença e Jorge Sousa Costa.**
Produção—**António Cunha Telles.**
(1964).

«FAÇA SEGUNDO A ARTE»
(curta metragem portuguesa)
Realização — **Faria de Almeida.**



Amália Rodrigues e Pierre Vaneck numa cena do filme «As Ilhas Encantadas», de Carlos Vilardebó, a exibir amanhã no Festival

Produções Lança Moreira estarão no Estádio da Luz

Produções Lança Moreira, que procuram sempre acompanhar com o maior interesse todos os grandes acontecimentos desportivos, continuando assim a seguir uma linha de rumo de há muito traçada, estarão, esta noite, no Estádio da Luz, de onde realizarão uma ampla cobertura radiofónica do encontro Benfica-Real Madrid.

O trabalho de Produções Lança Moreira, que incluirá o relato do encontro, comentários, entrevistas e notas de reportagem em vários locais do Estádio, será realizado, simultaneamente através dos emissores de Parede, Porto e Miramar de Rádio Clube Português, permitindo, portanto, uma perfeita audição tanto no Continente como nas ilhas e no ultramar.

Temos a certeza que este importante trabalho de Produções Lança Moreira, planificado com os maiores cuidados, será mais um êxito, como o têm sido tantos outros muitos deles realizados no estrangeiro.

A equipa de reportagem será constituída por Mário Cília, V. Ferreira de Melo, Horácio Santos, António Miguel, Manuel Caetano e José Cartaxo, que actuarão em diversos sectores do estádio, de forma inédita em Portugal.

Morreu carbonizado

um ocupante duma barraca

Hoje de manhã, foram pedidos os socorros do Batalhão de Sapadores Bombeiros para a Quinta da Raposeira, ao fundo da Rua Domingos Jardo, ao cemitério do Alto de São João, por se ter declarado fogo em três barracas de madeira.

Seguiu para ali o chefe Frank, com pessoal e material da 4.ª Companhia, tendo o incêndio sido extinto com o emprego de três agulhetas de nevoeiro.

Foi encontrado carbonizado o corpo de um dos ocupantes, de nome Cipriano do Espírito Santo Madeira, que, depois das formalidades legais, seguiu para a Morgue.

BENFICA-REAL MADRID

VENDA DE BILHETES AO PÚBLICO EM GERAL

AS BILHETEIRAS DO ESTÁDIO ABREM ÀS 18.30 HORAS

OS BILHETES VENDEM-SE, TAMBÉM, NAS AGÊNCIAS HABITUAIS

Um grupo de mineiros ficou soterrado no Chile após um violento sismo

SANTIAGO DO CHILE, 24 — (R.) Segundo a Rádio desta capital, brigadas de salvamento lutam para chegar até junto de um grupo de mineiros do cobre, que ficou soterrado após um violento sismo abalar, a noite passada, a região norte-central do Chile.

As notícias diziam que os homens estavam soterrados na mina Dulcíneta, a 55 quilómetros de Copiapo. Ignorava-se, porém, o seu numero.

Anunciou-se que morreu um homem na grande mina Germânia, que fica perto. As grandes instalações de mineração de cobre da área — a cerca de 680 quilómetros ao Norte de Santiago — não sofreram, aparentemente, estragos.

Copiapo foi abalada durante 40 segundos por violentos sismos. Famílias fugiram aterrorizadas para os arredores da cidade, quando se fenderam as paredes dos seus lares e foram cortados o abastecimento de electricidade e as comunicações telefónicas.

Os abalos teluricos registaram-se, também, em Petrerillos, um centro mineiro e de fundição, a uma altitude de 2900 metros, que tem cerca de oito mil habitantes, e na cidade mineira de Vallenar, com uma população de, aproximadamente, 8500 almas.

O sismo foi classificado em Copiapo como sendo entre 6 e 7 da escala Richter, de 7 em Potrerillos e de 5 em Vallenar. Esta cidade foi em grande parte destruída por um terramoto em 1922.

Reportagem sobre Timor numa revista de Zurich

ZURICH, 24. — (A. N. I.) — «Timor português é o derradeiro bastião do homem branco no Extremo Oriente» — escreve a revista suíça «Das Schweizer Heim», de Zurich, numa reportagem sobre aquela província ultramarina portuguesa, ilustrada com fotografias de Richard Harrington, que documentam as belezas naturais e as actividades agrícolas, comerciais e sociais.

Por seu turno, a cronista Beatrice Pendl descreve a situação geográfica do Timor português, as suas típicas e bizarras construções indígenas e também a formação étnica e a feição multirracial dos seus habitantes «visto os portugueses desconhecerem a segregação de raças».

Acrescenta a articulista: «Graças ao auxílio do Governo Central nos domínios económico, cultural e sanitário, todas as aldeias possuem escola, posto sanitário e actividade comercial, bem como fontes e lavadoiros publicos com água corrente».

Termina por sublinhar que os habitantes de Timor vivem felizes e em paz.

Em ABRANTES o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pela firma CASACA & MARTINS, LDA.

Foram cancelados voos directos Londres-Algarve

LONDRES, 24 — (R.) — A British European Airways informou, a noite passada que uma planeada nova carreira de «Comets» de Londres para o Algarve fora cancelada porque a companhia não pudera obter confirmação de que o aeroporto de Faro podia ser utilizado por aqueles aviões.

Um informador da B. E. A. acrescentou que carreiras extraordinárias se efectuariam, em vez disso, para Lisboa. Um serviço especial de táxis transportaria os veraneantes com destino ao Algarve para as zonas de turismo daquela província portuguesa.

Em poucas linhas

● CASTIELLA É ESPERADO HOJE NAS FILIPINAS

MANILA, 24 — (R.). — O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Fernando Maria Castiella, deve chegar, esta noite, a Manila, para uma visita oficial de uma semana. O estadista espanhol será acompanhado por sua esposa, pelos marqueses de Villaverde e funcionários.

● ATENTADO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24 — (R.). — A explosão de um «cocktail Molotov», a noite passada, estilhaçou janelas e provocou um pequeno incêndio no vestibulo de um edifício desta capital, onde se encontram os escritórios da Shell Oil Company e da Pan-American Airways. Anunciou-se que não houve vítimas.

● ELEIÇÕES SUDANESAS NO PRÓXIMO MÊS DE ABRIL

KHARTOUM, 24 — (F. P.) — O primeiro-ministro do Sudão, Sirr el Khatm Khalifa, afirmou, a noite passada, numa mensagem á nação, que o Governo de união nacional que acaba de constituir vai examinar as reivindicações dos operários e dos camponeses. Anunciou, também, que haverá eleições em 21 de Abril próximo.

● BALANÇO DO DESASTRE DE YUBARI: 61 MORTOS

TÓQUIO, 24 —(A. N. I.) — Anuncia-se oficialmente que houve 61 mortos e 17 feridos graves no desastre da mina de Yubari, onde se registou uma grande explosão de grisu, a 490 metros de profundidade.

Guerra de ameaças entre os nacionalistas negros americanos

NOVA YORK, 30 — (R.) — O bairro de Harlem encontrava-se hoje em efervescência, enquanto grande numero de negros desfilava junto do corpo de Malcolm X, o chefe nacionalista negro assassinado.

A Polícia encontra-se de prevenção neste grande bairro negro de Nova York e em Chicago e San Francisco, onde a ameaça de desordens entre grupos de nacionalistas negros rivais aumentava, após duas tentativas de fogo posto feitas ontem.

Uma pessoa que falou pelo telefone e se manteve no anonimato ameaçou, a noite passada, fazer ir pelos ares o edifício do «New York Times» nesta cidade, após se queixar acerca de um editorial sobre Malcolm X que o jornal publicara na segunda-feira. A Polícia efectuou buscas no edifício, mas nada encontrou de suspeito.

A ultima figura proeminente que se propalou ser o alvo de uma tentativa de assassínio era Cassius Clay, o campeão mundial de boxe e membro do movimento dos «muçulmanos negros», que Malcolm em tempos ajudou a dirigir.

TENSÃO ENTRE OS CIRCULOS NEGROS DE CHICAGO

CHICAGO, 24 — (F. P.) — A Polícia local foi avisada telefónicamente, ontem á noite, de que havia sido colocada uma bomba no «Coliseum», onde perto de 6 mil «muçulmanos negros» contam reunir-se para celebrarem o 34.º aniversário da seita. O mesmo indivíduo preveniu igualmente a Polícia de que cem homens partiriam de Harlem para assassinarem Elijah Muhammad, «mensageiro de Alá», e profeta da seita.

«A sala será revistada de alto a baixo» — afirmou um informador da Polícia, acrescentando que já havia sido recebido um telefonema anónimo de ameaças contra Muhammad.

Se estas ameaças, como as proferidas ontem em Nova York, nem sempre são postas em execução, não deixam por isso de reflectir a tensão existente nos círculos extremistas negros desde o assassínio de Malcolm X, antigo braço direito de Muhammad e chefe do movimento da Unidade Afro-Americana que fundou a seguir á sua expulsão dos «muçumanos negros».

Ulbricht chegou ao Egipto para a sua visita oficial

ALEXANDRIA, 24. — (R.). — O dirigente da Alemanha Oriental Walter Ulbricht chegou esta manhã, a Alexandria, para uma visita oficial de uma semana á Republica Árabe Unida.

Foi recebido no cais pelo vice-presidente da Republica, Hassan Ibraham, e, seguidamente, embarcou num comboio para o Cairo, onde é aguardado pelo presidente Nasser.

Quando o barco em que viajava Walter Ulbricht, o «Voelkerfreundschaft», entrou em águas territoriais, dois contratorpedeiros da R. A. U. escoltaram-no até ao porto.

Aviões a jacto voaram sobre o navio e as sereias dos navios começaram a apitar.

A cena fazia lembrar a chegada de Kruchtchev, o ano passado, que também entrou no Egipto por este porto do Mediterraneo.

Quando o navio ancorou, irromperam aplausos da multidão que aguardava alinhada no cais, e ouviram-se gritos de «Viva o heroi da paz», «Viva a amizade entre os povos» e «Nasser, Nasser, Nasser».

BONN RECUSARÁ AUXÍLIO ECONÓMICO À R. A. U.

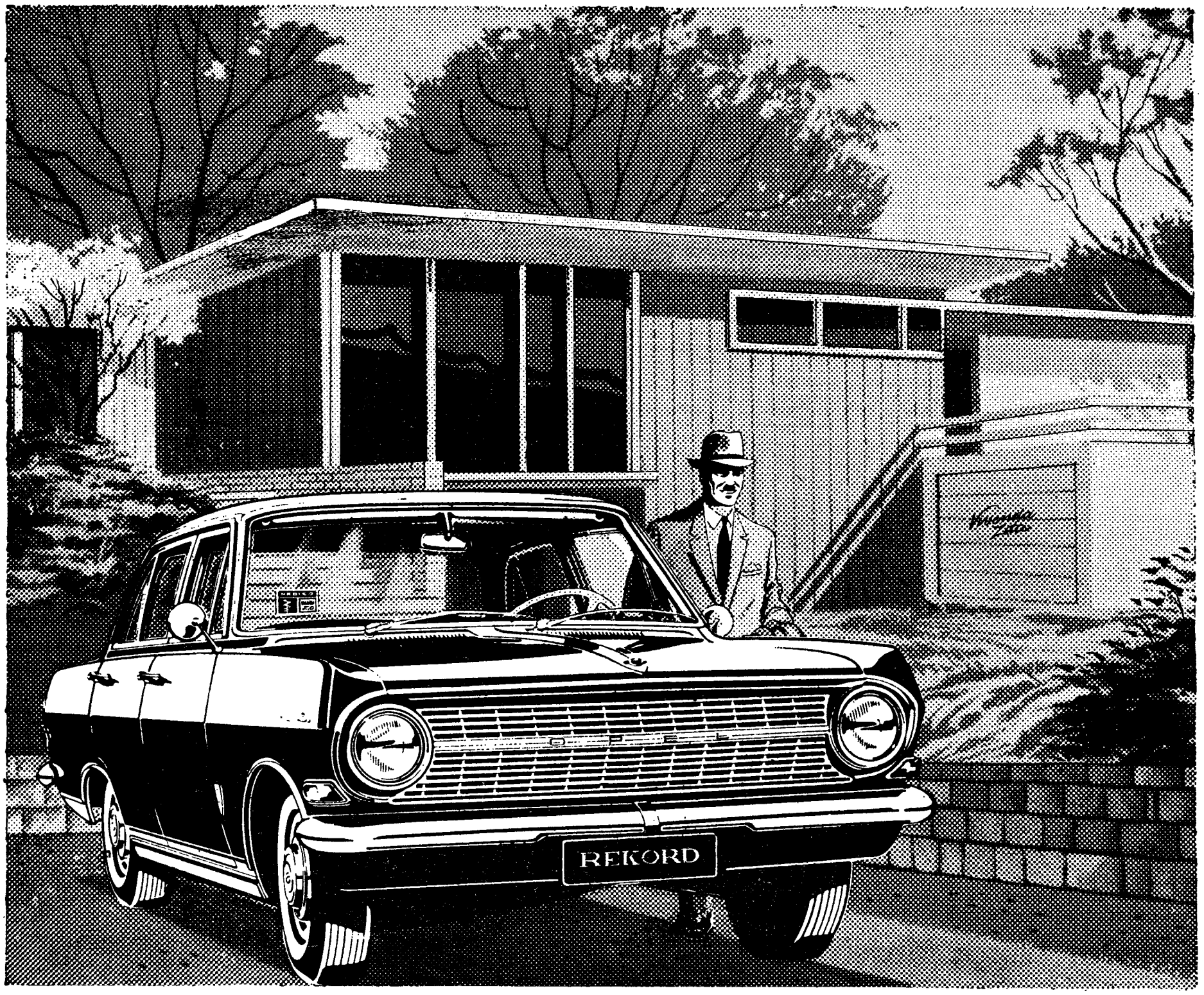
BONN, 24 — (F. P.) — Da Alemanha Ocidental não partirá a iniciativa de um corte das relações diplomáticas com o Cairo, mas, de futuro, Bonn recusará auxílio económico ao Egipto, em resposta á visita de Walter Ulbricht ao Cairo — esta, a impressão que se confirma, ao findar a reunião de hoje do Conselho de Ministros.

A pena de morte foi pedida para a viúva Dufau e o seu cúmplice

PAU, 24. — (R.) — A acusação pediu hoje a pena de morte para a linda jovem francesa «madame» Huguette Dufau e de Henri Sautie, seu criado, que têm sido considerados pela Imprensa francesa «Os amantes diabólicos» e são acusados de ter assassinado o marido da ré, Bernard Dufau, rico agricultor local, de 34 anos de idade.

A acusação declarou «Procurei, em vão, circunstancias atenuantes não tendo conseguido encontrar nenhuma».

Sautie é acusado de ter morto Dufau pondo-o insconsciente, largando fogo ao seu carro e empurrando-o para um precipício, numa noite de Fevereiro do ano passado. No entanto, o carro ficou retido por uma árvore e Dufau, que recuperara os sentidos, conseguiu sair, gravemente queimado. A acusação declarou que Dufau relatou o que lhe tinha acontecido, antes de morrer.



Distinção e Prestígio

OPEL
é de confiança

Duma distinção que fala por si, o OPEL REKORD é o carro preferido por quem ocupa uma posição que já lhe não permite usar um carro qualquer. Quem exige, opta, naturalmente pelo OPEL REKORD, o carro que define o seu proprietário.

OPEL REKORD

GM
PORTUGAL

OPEL Um produto GM fabricado na Alemanha por ADAM OPEL montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL distribuido e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país

OPEL

Receita «record» no jogo desta noite

Duas forças equivalentes

num embate de matiz sensacional

(Continuação da 1.ª página)

carácter especial, se bem que em jogos a eliminar, em que o resultado equaciona a finalidade primordial, muitas vezes não seja viável concretizar-se um tecnicismo clarividente. A energia, o entusiasmo e a voluntariedade, forjando um singular clima espiritual, são susceptíveis de conferir ao despique um traço carregado de emoção, de resto, admissível, tendo em vista o que se apontou e o acicate que a sobrevivência no torneio justifica.

O Real Madrid não tem sido feliz, precisamente contra o seu adversário desta noite, em jogos decisivos, bastando recordar que foi o Benfica que quebrou a sua série de cinco vitórias na competição agora em causa. Tal, porém, não deve ser encarado como «força da tradição», a despeito de ser considerável a influência do ambiente a sugerir, seguramente, a imagem de vulcão efervescente. Os benfiquistas, melhor dizendo, todos os desportistas que comparecerem no Estádio da Luz não deixarão de apoiar, incitando, o valoroso naipe dos atletas que envergam as camisolas rubras. E sem recearem os efeitos da rouquidão.

Será, no entanto, conveniente, não visando arrefecer legítimas esperanças, note-se, atentar na experiência da maioria dos elementos do Real Madrid e na ansia, naturalíssima, que domina todos os seus representantes. Admitir o contrário equivalerá a subestimar os predicados humanos que hão-de ser, afinal, a razão de ser do comportamento do Benfica.

Saudando a categorizada manifestação atlética, sem importar analisar as possibilidades dos dois qualificados opositores, dignos um do outro, não ficará deslocado apetecer que o caloroso despique exemplifique, com suficiente exuberancia, a natureza especifica das competições desportivas, com realce para a correcção e para as atitudes nobres. — F. S.

O treinador Muñoz

esconde o «onze» que lançará...

Correctamente, sem explicar os motivos da sua atitude, o treinador do Real Madrid, Miguel Muñoz, não nos forneceu, esta manhã, o «onze» que fará alinhar contra o Benfica.

— Só, no Estádio da Luz, anunciarei a equipa.

— Problemas?

— Há sempre problemas no futebol.

Entretanto, Muñoz deu-nos alguns pormenores relacionados com o dia da sua equipa: almoço, ás 14 horas; merenda, ás 18 horas e saída de Vale de Lobos cerca das 19 e 30.

...e Schwartz disse tudo

Por sua vez, o treinador do Benfica, ao ser interpelado, disse:

— Não há segredos. Queira tomar nota da equipa: Costa Pereira; Cavém, Germano, Raul e Cruz; Peridis e Coluna; José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

— E qual é o vosso programa?

— Almoço ás 12 e 30, rigoroso repouso, merenda, no Lar do Benfica, ás 18 horas, e partida para a Luz cerca das 20 horas.

Os homens do Benfica

Dos catorze jogadores que permitirão a Schwartz constituir o «onze» para esta noite, passamos a dar breves apontamentos biográficos:

Alberto da Costa Pereira, guarda-redes, natural de Moçambique, 35 anos.

Alfredo José Henriques Nascimento, guarda-redes, natural do Montijo, 27 anos.

Domiciano Barrocal Gomes Cavém, defesa, natural de Vila Real de Santo António, 33 anos.

Germano Figueiredo defesa, natural de Lisboa, 32 anos.

Luciano Jorge Fernandes, defesa, natural de Olhão, 24 anos.

Fernando da Conceição Cruz, defesa, natural de Lisboa, 24 anos.

José Peridis, médio, natural de Moçambique, 29 anos.

Raul Martins Machado, médio, natural de Matosinhos, 27 anos.

José António da Conceição Neto, médio, natural do Montijo, 27 anos.

José Augusto Pinto de Almeida, avançado natural do Barreiro, 27 anos.

Eusébio da Silva Ferreira, avançado, natural de Moçambique, 23 anos.

José Augusto da Silva Séneca Torres, avançado, natural de Torres Novas, 26 anos.

Mário Esteves Coluna, avançado, natural de Moçambique, 29 anos.

António Simões Costa, avançado, natural de Amora, 21 anos.

OS 87 GOLOS DO BENFICA

no torneio europeu

Nos jogos em que interveio, na Taça dos Campeões Europeus, o Benfica marcou 87 golos, assim distribuidos:

Eusébio, 19; Aguas, 18. José Augusto, 15; Coluna, 8; Torres, 7; Santana, 6; Cavém, 4; Simões, 4; Serafim, 3; Yauca, 1; Palmeiro, 1, e Bensana (Barcelona), 1.

Registo

De Mário Coluna, «capitão» do Benfica:

O futebol é uma ciência falível e nele tudo pode acontecer. O Benfica tem os mesmos problemas que o Real Madrid e só no terreno será possível ver como tornear as dificuldades.

De Puskas, famoso jogador do Real Madrid:

Contrariando o meu hábito, porque não gosto de falar antes dos jogos, penso que o jogo vai ser dificílimo para os dois clubes. Formulo votos no sentido de que vença quem disso for merecedor.

Os jogadores do Real Madrid

Na primeira regata

do «Sul Americano» de «stars» o dr. Mário Quina classificou-se em 4.º lugar

RIO DE JANEIRO, 24 — (A.N.I.) — Na primeira regata do campeonato sul americano de «stars», os portugueses dr. Mário Quina e Manuel Ricciardi classificaram-se em 4.º lugar. A regata fora adiada de anteontem para ontem devido á falta de vento.

O 1.º lugar coube á equipa brasileira Walter Von Hutschler-Jorge Cameiro, no «Pinmm», sendo também brasileiros os barcos classificados em 2.º e 3.º lugares.

Enquanto descansa, José Augusto lê o «Diário de Lisboa», o seu jornal favorito

CURIOSIDADES

Quantas pessoas estarão logo no Estádio da Luz? A pergunta não pode ser respondida dado que a lotação, ás primeiras horas da tarde, não estava esgotada. Mas não andaremos longe da verdade se arriscarmos um numero — 70 mil espectadores.

Por simples curiosidade, recordemos a tabela de preços fixados para o grande jogo: sócios, 20$00; geral, 50$00; superior sul, 60$00; superior central, 70$00; bancada lateral, 100$00; tribuna lateral, 130$00; senhas de camarote, 150$00; bancada central, 150$00; tribuna central 200$00; tribuna central C-S, 250$00.

Preços, portanto, invulgares no nosso meio.

Calcula-se que a receita, incluídos os direitos da televisão (800 contos), atinja os 5 mil contos.

— O Real Madrid é o único clube que participou nas dez competições até agora efectuadas a contar para a «Taça dos Clubes Campeões Europeus».

— Alfredo Di Stéfano foi o grande goleador da «Taça»: fez 49 golos, dos 191 marcados pelo conjunto dos brancos madrilenos.

— O melhor marcador do Benfica é Eusébio: 19 golos entre os 87 marcados pelo clube português.

— O Benfica participou, até agora, seis vezes na grande prova europeia.

— O primeiro jogo efectuado pelos «encarnados» na competição, foi contra o Sevilha, perdendo por 3-1 (época 1957-58).

— Puskas e Gento («sobreviventes» da famosa equipa do Real) são também dois grandes marcadores da «Taça»: Puskas, 29 golos; Gento, 20

— O primeiro golo madrileno obtido na prova foi contra o Servette, em 1955. Marcador: Miguel Muñoz, o actual técnico da equipa

— O Real Madrid entra esta noite na Luz com 73 golos sofridos na «Taça dos Campeões Europeus». A pergunta que se impõe é esta: com quantos sairá de lá?

50 mil sócios tem o Benfica

No início de 1964, em consequência da baixa de numeração, o total de sócios do Benfica passou de 67 mil para 43 mil. Todavia, a partir de então, o quantitativo aumentou, sendo hoje de 50 mil sócios.

Ao menor dos vossos gestos, o Omega Ladymatic dá corda a si mesmo

O Omega Ladymatic liberta-vos dum encargo: o trabalho de dar corda ao relógio.

A sua linha sóbria e simples permanece sempre elegante.

Admirem, hoje mesmo, a gama completa dos relógios Omega para senhora.

C/ correia, desde 1.800$

AGÊNCIA OFICIAL

ERNESTO PINTO, LDA. — RUA DO OURO 89

Telef. 326995 — L I S B O A

SEIS VITÓRIAS PARA CADA UM E UM EMPATE

26- 1-1913:	Benfica, 7	Real Madrid, 0
15- 5- 13:	Real Madrid, 2	Benfica, 1
2- 1- 15:	Real Madrid, 4	Benfica, 5
3- 1- 15:	Real Madrid, 1	Benfica, 4
3-10- 19:	Real Madrid, 4	Benfica, 1
7-10- 19:	Real Madrid, 1	Benfica, 5
25- 6- 22:	Real Madrid, 4	Benfica, 1
1-12- 48:	Benfica, 1	Real Madrid, 1
19-12- 48:	Real Madrid, 5	Benfica, 0
8-12- 54:	Benfica, 0	Real Madrid, 2
23- 6- 57:	Real Madrid, 1	Benfica, 0
2- 5- 62:	Benfica, 5	Real Madrid, 3
29- 3- 64:	Real Madrid, 1	Benfica, 2

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Resumo do programa — Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados por Manuel Fernandes; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 12.º episódio do folhetim «A Vida Aventurosa de Henry Esmond»; 21 e 45: Relato do desafio de futebol Benfica-Real Madrid; 23 e 45: Noticiário — Boletim meteorológico; 0: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica de bailado: «Jogo de cartas» (Stravinsky); 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Reabertura da estação — Musica do século XX; 3.º programa da série consagrada a obras de Olivier Messyaen; 19: Semanário musical; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Musica sinfónica: abertura da ópera «As Bodas de Figaro» (Mozart); «Harry Janos» (Kodaly); 21 e 30: Recital pela pianista Maria Emília Leite Velho: 21 e 50: «Hornpipe» (Purcell); 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência-2 — Às 22: Noite de teatro: «O Avarento» (Molière), numa tradução de António Feliciano de Castilho; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Lisboa á tarde; 17: Conjuntos de ritmo; 17 e 15: Vozes que são êxitos; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias; 18 e 15: Canções romanticas; 19: Eles cantam para si; 19 e 15: Sucessos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Êxitos de Itália; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 22: As histórias de Raul Solnado; 22 e 5: Ritmos, canções e melodias; 22 e 30: Oiça... que vai gostar; 22 e 45: Fados do Faia; 23: Ritmos-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras famosas; 17: Sucessos do cinema; 17 e 15: Ritmos modernos; 17 e 37: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: Mensagem do soldado (Angola); 18 e 15: O ritmo e a melodia; 18 e 30: Mensagem do soldado (Angola); 19: Mensagem do soldado (Angola); 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Mensagem do soldado (Angola); 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20 e 15: Banda de som; 20 e 30: Curso de Introdução á Ciência; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Ritmos modernos; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 30: Vedetas do teclado; 21 e 40: Relato do encontro de futebol Benfica-Real Madrid; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Conjunto; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASECENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim do Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Solos de órgão; 21 e 15: Estrelas na alvorada; 21 e 30: Canções da América do Norte; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 15: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Curso de alemão para principiantes; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Trechos de filmes; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: Boa noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: O homem e o tempo; 17 e 15: Clube musical; 17 e 30: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 40: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vv...s transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Educação Física Feminina»; 19 e 20, «Língua Portuguesa»; 19 e 40, «Arte Portuguesa»; 20, «Práticas Pedagógicas»; 20 e 20, «Barreira de Sombra»; 20 e 40, «Vamos jogar no Totobola»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 35, Futebol — transmissão directa do jogo Benfica-Real Madrid, a contar para a Taça dos Campeões Europeus; 23 e 25, Concerto, pela Orquestra Pró-Música do Porto, dirigida pelo maestro Gunther Arglebe («Sonata em Lá», de Albinoni, e «Simple Simphony», de Benjamim Britten); 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação e fecho.

Amanhã—Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Educação de Adultos»; 19 e 25, «História de Portugal»; 19 e 50, «Francês»; 20 e 20, Programa Feminino. 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, «Angulo Recto»; 22, Variedades — «Sabor Latino», com Katina Ranieri, Stanley Paul, Michael and Paula, o «Ballet» de Marina e Alberto, Betty Burr e a Orquestra de Xavier Cugat; 22 e 55, «Homem Invisível»; 23 e 20, Geral Reservada; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação e fecho.

FARMACIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * **Boa Hora,** R dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALCÂNTARA — Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) * **Iriarte,** Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S João de Deus) (724941) * **Onilda,** Av. João XXI, 13-A (726848) * **Gasparinho,** R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).

ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * **Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * **Sagres,** Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) * **Correia de Almeida,** Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152)

BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (323428).

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216).

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B, á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).

BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (321289) * **Estácio,** Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) * **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349).

CASELAS — Macedo, Filho, Rua do Gravato, 15-B (611814).

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304) * **Ivone, Ld.ª,** Rua Silva Carvalho, 232 (650760).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) * **Martins, Ldª.,** R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) * **Martins,** Calçada da Estrela, 167 (660823).

GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) * **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700).

INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * **S. Tomé,** Est. do Desvio, lote 12-A.

MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).

OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612) * **Simão,** R. DI, 16-A (Av. Entre Aeroportos) (388581).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).

PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A-B (843880).

PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

RATO — Soares, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).

S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 (329389).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLINICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS **766146**

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1. 10 ...	—	661$00	662$00
Cons 3 % T. 10	718$00	717$00	719$00
Cons 3 1/2 % T 10	—	840$00	850$00
Centenários 4 % 1940	1.935$00	1.935$00	1.940$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.025$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	—	1.230$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.235$00	—
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.340$00	1.350$00
Externo 3.ª série car	—	1.420$00	1.450$00
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	302$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	470$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect 3 3/4 % ...	820$00	815$00	—
Gás Elect. 4 %	—	820$00	840$00
Gás. Elect 4 1/2 % ...	—	—	850$00
Gás. Elect. 5 %	—	—	—
U E P 3 3/4 %	930$00	925$00	935$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U E P. 4 % 1948	—	78$00	79$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E P. 5 % 1951	—	90$00	—
U E P. 5 % 1952	90$00	89$50	—
H. do Douro	—	—	—
H. E S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	—	—	—
Metropolitano	1.002$00	1.000$00	1.004$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	410$00	400$00	430$00
Angola	—	1.600$00	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	—	1.800$00
Ultramarino	898$00	896$00	899$00
Agricultura	53$00	52$00	54$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	370$00	365$00	375$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.ias Ultramarinas			
Ag. Cassequel	674$00	674$00	675$00
Ag. das Neves	—	100$00	200$00
Agricultura Colonial ..	—	—	110$00
Açúcar de Angola	830$00	830$00	832$00
Boror	—	150$00	153$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1.750$00	1.850$00
Col. do Buzi	—	80$00	81$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	36$00	37$00
Zambézia	—	41$00	43$00
Diamantes	690$00	689$00	691$00
Lobito	564$00	562$00	565$00

Comp.as diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	1.000$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	930$00	935$00
Industrial Aliança	—	355$00	—
Portugal e Colónias ...	—	780$00	—
Nac de Navegação ...	—	970$00	990$00
Col. de Navegação ...	—	525$00	550$00
Port de Celulose	—	6.150$00	6.500$00
Port de Pesca	—	970$00	—
Port de Tabacos	250$00	250$00	251$00
Tabacos de Portugal ..	—	—	720$00
Termoeléctrica	1.295$00	1.290$00	1.300$00
Aguas, Electicidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	460$00	470$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct das Beiras	—	1.860$00	—
Gás e Electricidade ...	385$00	384$00	385$00
H Alto Alentejo	—	195$50	197$00
H E Cávado	1.249$00	1.249$00	1.250$00
H. E Zêzere	—	1.400$00	1.402$00
Nac. de Electricidade	1.415$00	1.410$00	1.420$00
União Eléctrica Port.	184$00	183$50	184$00
H Douro	1.275$00	1.274$00	1.276$00
H. E. S Estrela	—	—	—
Sacor	5.200$00	5.170$00	5.250$00
F Invest Atlantico	—	136$00	140$10

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	28$50	28$80
Dólares de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$10	$16
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,4	$01,9
Canadá	26$40	26$90
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,6	$48,6
Congo	$07	$09
França (N. Francos)...	5$80	5$95
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$30	4$80
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suiça	6$63	6$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	288$00	298$00
Inglaterra	288$00	298$00
Portugal—barra fino	33$30	33$80

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 12
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21.15: «Os reis do Sol» (12 anos).

Farmácias

AMADORA — *Melo* — P. D. João I — lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551) — *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210). — *Igreja* P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Av Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Quimia* — Estrada Mem Martins, 285 (Telef. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — Estefania — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 990058).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

HOMENAGENS

Ao dr. Francisco de Matos Monteiro

MORA, 24. — Presidida pelo sr. Procurador da Santa Casa da Misericórdia, ladeado pelos srs. presidente e vice-presidente da Camara e de representantes de todas as forças vivas desta vila, foi prestada uma justa e publica homenagem ao dr. Francisco Xavier de Matos Monteiro, que durante quarenta anos foi médico municipal da Santa Casa da Misericórdia e a quem o povo de Mora muito fica devendo.

Ao homenageado foi oferecida uma valiosa prenda, para a qual, dentro da medida das suas posses, contribuiram todos os morenses.

Ao dr. Samuel Bentes Ruah

Um grupo de amigos e de médicos promove no dia 25, ás 21 e 30, num restaurante de Caxias, um jantar de homenagem ao sr. dr. Samuel Bentes Ruah, novo director do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital D. Estefânia.

As marcações podem ser feitas até amanhã, pelo telefone 2420339.

Assembleias gerais

Sindicato dos Electricistas do Distrito de Lisboa

Reuniu-se a assembleia geral do Sindicato dos Electricistas do Distrito de Lisboa, em sessão ordinária que registou grande concorrência de associados. Posto á votação o relatório e contas da gerência do ano findo, foi aprovado por unanimidade.

A seguir, o presidente da direcção do organismo, sr. Mário Gonçalves, informou a assembleia acerca das negociações em curso para a assinatura do novo contrato colectivo de trabalho. Esclareceu que a maior parte das cláusulas propostas já está aprovada, e que continuam em apreciação as que respeitam á fixação dos salários e dos subsídios de férias.

Informou também aquele dirigente sindical que se espera seja assinado o novo contrato colectivo de trabalho em meados do próximo mês em cerimónia durante a qual serão rubricados outros contratos que beneficiarão trabalhadores de diversas profissões.

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreia de hoje — No Império, ás 21.30

A VELHA INVESTIGA

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M 17 anos)
Patricia Neal e Curd Jurgens
2.ª SEMANA
Um filme de amor desesperado
POR DETRAS DUNS OLHOS FECHADOS
A's 18.45 (M. 6 anos)
CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL

CONDES — Telef. 322523
Ás 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M 12 anos)
3.ª SEMANA
CANTINFLAS
O perigoso agente secreto numa aventura de morrer a rir...
ENTREGA IMEDIATA
(O ESPIA X-U-777)
com **Gina Romand e Fanny Cano**

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Depois do emocionante e audacioso: «007»... o hilariante e fabuloso 00... 0H!
COM JEITO VAI... ESPIANDO
com **Kenneth Williams e Dils Loye**

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
O filme de alto nivel em 2.ª SEMANA
O. S. S. 117 EM BANGKOK
com **Kerwin Matews e Pier Angeli**
Uma aventura temerosa, de grande interesse dramático.

AVIS — Telef. 47163
A's 21.45 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA DE ENCHENTES!
CANTINFLAS na sua mais recente e mais hilariante comédia realizada por **Miguel Delgado**
ENTREGA IMEDIATA
Um fartote de rir com o temível espia X-U-777
NO PROGRAMA: O oportuno documentário **«BENFICA, imagem de uma raça»**.

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
Um vibrante filme de mistério e heroicidade
O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO
com **Sean Flynn e Marie Versini**
A HISTÓRIA DE UMA TEMERARIA AVENTURA
Tecniscope (col.) (M. 12 anos)

TERRASSE — Telef. 320917
A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)
O MISTÉRIO DO VOO 22
NAMORADOS EM FÉRIAS

CASINO ESTORIL
As 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
O BRUTO DA MONTANHA
com **Christine Kaufman — Gert Fröbe — Joachim Hansen e Anita Höfer**

IMPÉRIO — Telef. 555134
A's 21.30 (M. 12 anos)
ESTREIA
A VELHA INVESTIGA
com **Margaret Rotherford e Ron Moody**
Rir... Rir... Rir... com o detective de saias.

ESTÚDIO
A's 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
NO LIMIAR DA VIDA
Um filme de **Ingmar Bergman** (Adultos)

SÃO LUIZ — Telef. 327172
As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (Adultos)
Um filme verdadeiramente excepcional em 3.ª semana
OS INSACIAVEIS
com **Carroll Baker, George Peppard e Alan Ladd**

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
As 15.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª semana de grande êxito com a discutida alta comédia em Eastmancolor
I N T R I G A
com **Shirley Jones, Rossano Brazzi, Georgia Moll e George Sanders**
NO PROGRAMA: O oportuno documentário **«Benfica, imagem de uma raça»**.

RESTELO — Telef. 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
O ESPIÃO DO DIABO
com **Peter Van Eyck — Marianne Koch**

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
Um filme português feito para o coração de toda a gente
2.ª SEMANA
UM CÃO E DOIS DESTINOS
com **Leónia Mendes, Emílio Correia, Eugénia Maria, Pereira Neto e o célebre cão «Farrusco»**
TARDES E NOITES: Maiores 12 anos

ALVALADE — Telef. 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme sensacional em 3.ª semana
OS INSACIAVEIS
com **Carroll Baker, George Peppard e Alan Ladd**

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M 17 anos)
FRANZISKA, A RUIVA
TIPOS DE PRAIA

ROYAL — Telef. 865037
A's 21 horas (M. 12 anos)
A PONTE DO RIO KWAI
com **William Holden e Alec Guinness**

CINEMA ROYAL — Telef. 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
MOCIDADE EM FÉRIAS
O ÍDOLO DO PÚBLICO

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

CINEMAS

OLIMPIA — «O lado cómico da vida» (17 anos).
PROMOTORA — «Escravos do império» (17 anos).
PARIS — «Resgate sangrento» (12 anos).
ARCO-IRIS — «Sangue e arena» (12 anos).
CINE MOSCAVIDE — «Desonra sem pecado» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «A espada de Cid» (12 anos).

CIRCO

(Para maiores de 12 anos)

COLISEU — 2.ª companhia de 1965.

TEATROS

(Para maiores de 17 anos)

MONUMENTAL — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «Paris-Hotel».
VASCO SANTANA — A's 21 e 30: «Joana da Lorena».
VILLARET — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «O impostor geral».
VARIEDADES — A's 21 e 45: «A rapariga do apartamento».
TRINDADE — A's 21 e 30: «O jogo das trapaças».
CAPITOLIO — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «É canja!».

TEATRO MODERNO DE LISBOA

(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
Amanhã, às 18 e 30, no **IMPÉRIO**
a peça de
JOSÉ CARDOSO PIRES
O Render dos Heróis
(adultos)
Excepcionalmente: Sábado às 18 e 30, repete-se «O render dos heróis»

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA GAMEIRO, Praça Emílio Aquiles Monteverde, 7-A.

VIDA MUSICAL

Victoria de los Angeles para o C. C. M.

Raríssimas vezes um—ou uma—solista de concerto teria sido aguardado com um sentimento tão exultante. Logo na entrada de Victoria de los Angeles no palco de S. Carlos, aplausos intermináveis ameaçaram não deixar o concerto começar. E depois de cada um dos 21 numeros do programa (sem contar os extras, portanto) repetiram-se as ovações insistentes, que a nossa irreverência chegou a achar irritantes. Mas Victoria de los Angeles acrescentou ás numerosas facetas do seu extraordinário talento a possibilidade de criar de cada vez o ambiente quase sempre ideal para cada canção. Outro pormenor nos surpreendeu: o colorido escuro mas sempre de qualidade de timbre perfeita, dos graves da cantora. (Ou tinhamos esquecido...). Das subtilezas que atingem uma minúcia capaz de acabar por passar despercebida por alguns, reza toda a sua virtuosidade, quer nos requebros de cantos espanhóis, quer no setecentismo italiano. E são inefáveis por igual na sua diversidade a «Noite de Maio», de Brahms, a «Canção de Amor», de Fauré, e o «Embalo para um negrito», de Montsalvatge. Sonorização de cada língua, para além da clareza da pronúncia, riqueza das ressonâncias, e acima de tudo a densidade de personalidade temperamental, fazem de Victoria de los Angeles o caso raro que todos—ou quase, quase, quase todos — reconhecem, a ponto de quererem divinizar a cantora. Mas a airosa senhora deve ser de um equilíbrio superior a todas as lisonjas... e a qualquer possível detracção.

Colabora com a cantora o pianista Geoffrey Darsons, que também tem uma técnica de concertista emérito e uma musicalidade segura e experiente. Em passos em que a virtuosidade, ou parte dela, consiste na velocidade de andamento, tanto Geoffrey Darson como Victoria de los Angeles evitaram por completo dar-nos a impressão de um «record» desportivo.

Como vai caber o público no Tivoli para o segundo programa?

FRANCINE BENOIT

Diário da Outra Banda

Farmácias

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)
ALMADA — *Cristo-Rei* — Av. de Cristo-Rei, 31 (Tel. 273498).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141)
BARREIRO — *Higiénica* — Rua D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).
COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas, 50-A (Tel 275182).
MOITA — *União Moitense* — Av Dr Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025)
MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Rosado Pinto* — Praça do Bocage (Tel. 22484); *Nova* — R General Gomes Freire (Tel. 22052).
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

VEJA O BENFICA EM MADRID

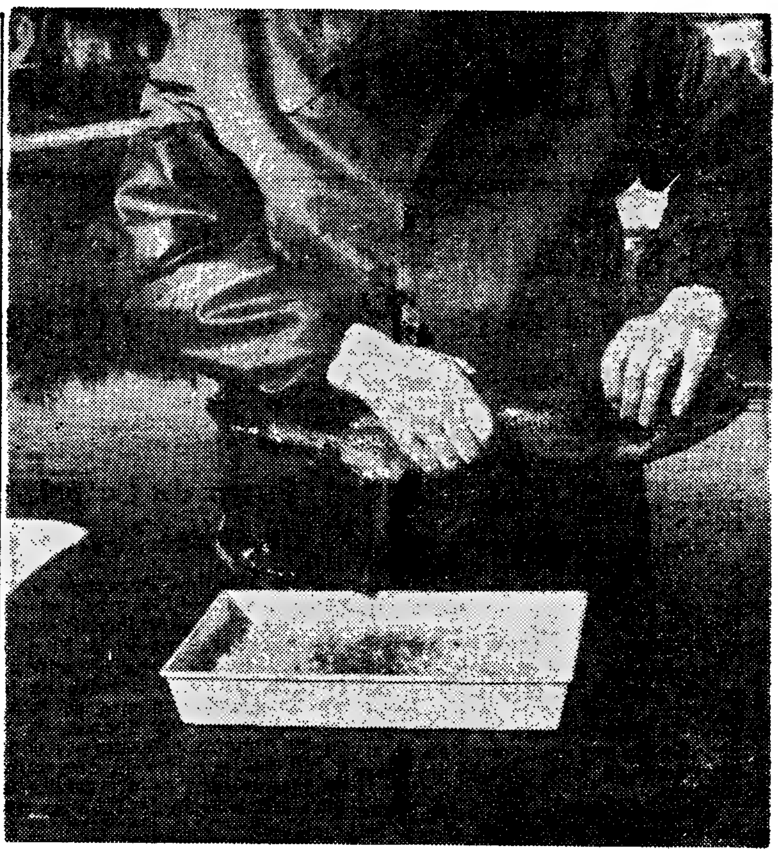
perdendo apenas **1 dia** e meio utilizando o comboio especial.

PREÇO (Ida e volta)

2.ª classe	330$00
1.ª classe	465$00

HORARIO (provável)

Dia 16 de Março — Partida de Lisboa cerca das **21 h.**
Dia 18 de Março — Partida de Madrid cerca das **2 h.** com chegada a Lisboa cerca das **12 h.**
Inscreva-se desde já ou adquira o seu bilhete na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, nas Agências de Viagens autorizadas ou nos seguintes Despachos Centrais do Caminho de Ferro:
Avenida Praia da Vitória, 36-38
Travessa Cais do Tojo, 15
Rua Almeida e Sousa, 14-A
Avenida de Roma, 4-B
Rua Marquesa de Alorna, 22-A
Rua dos Anjos, 77-A.



Sugestiva imagem de uma das operações essenciais à fecundação artificial dos salmonídeos: a fricção do abdómen da fêmea, a fim de expelir os ovos que se observam no tabuleiro e depois ficarão em incubação, nas caixas destinadas a esse fim — e onde se processa todo o desenvolvimento embrionário, durante três meses

A adopção do achigã no Centro e Sul do País colmatou uma lacuna na nossa fauna ictiológica

(Continuação da página central)

pesqueiras fixas, com o maior rendimento.

A título de curiosidade, regista-se que, no ano de 1961, no Douro, foram capturados cerca de seiscentos mil quilos de sável, a que deve ter correspondido o valor aproximado de nove mil contos!

No entanto, em época anterior á construção, primeiro, da barragem de Belver e, depois, do Castelo de Bode, a pesca do sável, no rio Tejo, assumia valores económicos muito mais elevados. Deste modo, o decréscimo verificado no «mar» de Lisboa deve-se, entre outros factores, e em grande parte, á construção daquelas barragens e, também, á poluição das águas.

Procura-se, todavia, obviar ao primeiro daqueles inconvenientes, estudando-se o processo que permita a passagem das espécies migradouras para montante do Tejo, com a transposição do obstáculo representado pelo aproveitamento de Belver.

● A truta...

Ao abordarmos, em rápida referência, a problemática das espécies piscícolas das águas interiores, convém pôr em relevo que, além das já citadas variedades, afirmam-se com muito interesse a truta indígena (fixada em quase todos os rios a norte da ribeira de Alge, em Figueiró dos Vinhos), a truta marisca (a norte do rio Ave), a lampreia, a enguia e a taínha, estas ultimas disseminadas pelos principais cursos de água.

Para se fazer uma ideia da importancia sócio-económica de algumas destas espécies, pode recorrer-se ás seguintes citações estatísticas: rio Douro (capturas em 1961) — lampreias, 35 mil quilos, com o valor aproximado de 1050 contos; enguias, 46 mil quilos, 460 contos; taínhas, 40 500 quilos 243 contos. Por falta de outros dados, o que se considera circunstancia bastante lamentável, não é possível caracterizarem-se os índices atingidos por estas pescarias no anos seguintes e nos diferentes rios, mas, supõe-se, que pelo menos em relação ao Douro, devem ter sido idênticos.

No que respeita á captura de trutas, devido a destinarem-se fundamentalmente á pesca desportiva, a verificação dos quantitativos capturados e do seu valor torna-se muito difícil. Não será, no entanto, exagero adiantar-se que, ao nível da capacidade de produção das nossas massas hídricas, o rendimento médio anual por hectare deverá ascender a trinta quilos, equivalendo a 900 escudos.

● O achigã

Além das espécies já enunciadas, introduziu-se nas massas de água do Centro e Sul do País, há perto de doze anos, uma nova variedade, conhecida por achigã e oriunda da América do Norte. Este peixe, muito combativo e robusto, pode pesar até quatro quilos e é próprio das águas quentes, tendo colmatado uma lacuna existente na nossa fauna ictiológica, que era realmente deficitária em variedades de grande valor comercial e desportivo, adaptáveis ás referidas zonas geográficas.

A aptidão comestível deste peixe é óptima e possui elevada capacidade reprodutiva, além de dispor de grande resistência á poluição do meio aquático. Numa nota esclarecedora das possibilidades desta espécie, deve então apontar-se o facto de, na albufeira da barragem do Maranhão, em pleno Alentejo, se ter conseguido instalar uma tão numerosa colónia de achigãs que, sem dificuldade de maior, a sua captura permite abastecer muitas povoações situadas perto daquele aproveitamento hidroagrícola.

A SEGUIR: «Mais de um milhão de exemplares (salmodíneos, carpas e achigãs) podem produzir anualmente os viveiros da Estação Aquícola.»

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES,** Rua da Prata, 291, 2.º dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

HOSPITAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALBUFEIRA

Está aberto concurso até ao dia 30 de Março do corrente ano, para o preenchimento de uma vaga de enfermeira deste hospital.

As condições de admissão encontram-se patentes na Secretaria desta Santa Casa, onde as interessadas se devem dirigir.

DIÁRIO DO PORTO

(Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782

Foi condenado a 20 anos de prisão

o assassino do regedor de Castanheiro do Norte

No Tribunal Militar Territorial do Porto, terminou o julgamento do jornaleiro António Manuel Espanhol, de 37 anos, natural da freguesia de Nagoselo (S. João da Pesqueira), que residia em Castanheiro do Norte, Carrazeda de Ansiães.

Como ontem referimos, o réu era acusado de matar com tiros de arma caçadeira o regedor da freguesia de Castanheiro do Norte, sr. Políbio da Costa Santos, de 46 anos, casado.

O António Espanhol cometeu o crime porque o regedor não lhe devolveu uma cadela que o criminoso lhe emprestara e ainda por não lhe ter pago cem escudos, além do custo da alimentação de dois furões.

Além de responder pelo crime de homicídio voluntário, o réu foi ainda julgado pelos crimes de ofensas corporais e injurias que terá cometido na pessoa de uma amante da vítima, dois meses antes de se ter verificado o assassínio.

O tribunal, que era presidido pelo sr. coronel Jaime da Silva Pereira, reconheceu que o crime fora praticado em circunstancias hediondas, pelo que condenou o António Espanhol na pena unica de vinte anos e cinco meses de prisão maior e em 28 dias de multa a dez escudos diários, levando-lhe em conta os 92 dias de prisão preventiva que já sofrera.

Criança queimada

Recolheu ao Hospital de S. João a pequenita Maria Filomena Moura Dias, de 4 anos, do lugar da Costa, Ariz, Paços de Ferreira, com queimaduras graves nos braços, tórax e pernas, por se lhe ter pegado o fogo ás roupas, quando se aquecia á lareira.

Falecimento

Com 67 anos, faleceu na residência, na Rua do Bonjardim, n.º 1043, a sr.ª D. Aida Deolinda Machado Torres Teixeira, casada, proprietária

O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, ás 15 horas, para o cemitério de Agramonte.

Furto de Lotaria na casa Soares

O sr. Joaquim Fernando de Carvalho Raimundo Soares, residente na Rua Carlos Malheiro Dias, n.º 347 queixou-se na P. S. P. de que os gatunos, na noite de ontem para hoje, partiram o vidro da montra do estabelecimento de lotarias, denominado Casa Soares, da Praça de Almeida Garrett, pertencente a seu pai, e furtaram dois bilhetes da lotaria com os n.ºs 6623 e 6624, para a extracção do dia 5 de Março.

As comemorações do VIII centenário da reconquista de Évora

Évora vai comemorar, de Outubro do corrente ano a Outubro de 1966, o VIII centenário da reconquista cristã da cidade.

Para exposição do programa comemorativo, efectuou-se, esta manhã, no Secretariado Nacional da Informação, uma conferência de Imprensa em que estiveram presentes os srs. dr. Serafim Silveira, presidente do Município eborense; dr. Armando José Perdigão, presidente da Junta Distrital daquela cidade; major Vítor Faria, representante do comandante da IV Região Militar; Manuel Estanislau Vieira de Barahona, provedor da Misericódia; dr. Leitão da Silva, etc.

As condições de laboração da indústria nacional

(Continuação da página central)

iniciativa de promover esta série de visitas — disse —, as quais vão permitir até um melhor conhecimento pessoal entre dirigentes e dirigidos, além de permitir uma esquematização interligada nos planos de desenvolvimento industrial. Terminou por afirmar a necessidade que existe em mantermos o actual estado técnico em nível internacional, para nos defendermos de todas as concorrências.

A estruturação de uma empresa

Passou-se, depois, á mesa-redonda, a uma exposição feita pelo sr. eng. Galhardo Coelho, que historiou, em breves palavras, a formação da Mague, em 1953, quando principiou como um ramo oficinal da Sociedade de Empreitadas Moniz da Maia & Vaz Guedes, Ld.ª. Tinha nesse primeiro ano de laboração uma pequena área coberta e cerca de 60 empregados e operários. Entretanto, o volume aumentou e, presentemente, a posição actual é a seguinte: cerca de 900 pessoas activas, das quais 65 engenheiros e agentes técnicos; instalações: 100 000 m2 de área total, sendo 25 mil de área coberta e 11 mil de parques de ar livre, com meios próprios de manutenção.

Os dados de produção são, também, significativos, pois atingiu os 120 mil contos em 1961, valor que se manteve sem alteração notável em 1962. Em 1963 e 1964, porém, a produção desceu para cerca de 100 mil contos, mas a empresa espera atingir, durante este ano, os 150 mil e, em 1966, os 180 mil. O director-geral da fábrica descreveu, em seguida, as actividades essenciais da Mague: aparelhos de elevação (guindastes, pontes e pórticos rolantes), equipamentos para centrais (caldeiras, turbo-grupos a vapor e turbinas hidráulicas) e, ainda, estruturas pesadas, casas pré-fabricadas e equipamentos industriais diversos.

O sr. eng. Galhardo Coelho consagrou-se, depois, á explicação dos princípios de actuação da empresa, respondendo algumas vezes a interrogações do ministro e do secretário de Estado ou do presidente da A. I. P. Abordou-se, também, a problemática da exportação que interessa mais particularmente á Mague, revelando o director-geral da fábrica as diversas e valiosas encomendas em curso para treze países estrangeiros, destacando-se os cinco principais trabalhos: Irlanda, 6635 contos; México, 4390; Costa Rica (ponte rodoviária de Cachi), 3610; Uruguai, 2300; e Chile, 1500.

Por ultimo, aquele dirigente fabril acentuou os factos que dificultam o desenvolvimento da industria: grande irregularidade da procura interna de bens de equipamento de cada especialidade; subavaliação da importancia que tem a existência de técnicas nacionais para o desenvolvimento industrial português; falta de mão-de-obra especializada, incluindo a de técnicos de nível médio e superior; falta de uma instituição de seguro-crédito para apoio das exportações.

A visita ás instalações fabris

Depois da mesa-redonda, na qual ainda se verificaram, a finalizar, diversas intervenções sobre os problemas suscitados pela emigração de mão-de-obra especializada, confirmando-se que muitos desses operários já se encontram arrependidos de tal passo, pois, ganhando aparentemente mais, acabam por soçobrar perante um nível de vida de custo muito alto, seguiu-se a observação das diversas instalações fabris, em pleno funcionamento. Concluída a visita aos diversos sectores do grandioso edifício técnico-administrativo, passou-se á mecânica ligeira e média, á caldeiraria média, á mecânica pesada e caldeiraria pesada, e, por fim, á traçagem.

Por todo o lado, naquela imponente e complexa colmeia de trabalho, havia um ritmo que confirmava a perfeita segurança dos seus organizadores. Aqui e além, o ministro e a comitiva eram elucidados pelos técnicos da fábrica, principalmente pelos engs. Moniz da Maia e Galhardo Coelho. Esta primeira visita terminou na já referida sala de reuniões, onde a administração da Mague ofereceu um beberete em honra dos seus visitantes. Aos brindes, trocaram-se saudações entre os srs. engs. Moniz da Maia e Carlos Alves, de firme esperança no progresso da industria nacional. O ministro agradeceu o convite e manifestou o seu interesse pela visita.

Continua a nevar em Bragança

BRAGANÇA, 24 — Esta cidade e toda a região ainda continuam cobertas de neve.

A temperatura, hoje, foi de zero graus.

Em Entre-os-Rios

ENTRE-OS-RIOS, 24 — Um denso nevão cobriu as casas e os montes de alvos mantos. Horas depois, começou a chover e a neve derreteu, beneficiando muito a agricultura.

A cerimónia na Embaixada da França

(Continuação da página central)

ração. A sua gloriosa história é um atestado eloquente dos grandes valores humanos que a têm conduzido através dos séculos e da fina têmpera do povo francês».

E o comodoro Jerónimo Jorge acrescentou:

«Tomo esta distinção, senhor embaixador, como mais uma prova da excelente harmonia que existe entre as Marinhas da França e de Portugal, que, fiéis a ideias comuns, se afirmam indefectíveis paladinos da civilização ocidental e dos mais altos valores do espírito que ela encarna. Peço a V. Ex.ª, senhor embaixador, que se digne ser intérprete do meu respeito e vivo reconhecimento, e da minha maior gratidão, junto de Sua Excelência o presidente da Republica e do Governo do seu país, pela grande honra que me é concedida. E peço ainda que aceite os meus melhores agradecimentos pela distinção que V. Ex.ª quis dar a este acto».

E saudou a França, na pessoa do embaixador.

Assistiram á cerimónia, além dos funcionários superiores da Embaixada, incluindo o adido militar naval, os srs. almirantes Sarmento Rodrigues, Henrique Tenreiro e Filipe Castela, dr. Soares da Fonseca, comodoros Valente de Araujo e Duarte Silva, capitão-de-mar-e-guerra Santos Cardoso, eng. José Rodrigues dos Santos, dr. Silveira Pinto, etc.

AS AVERIGUAÇÕES

sobre a morte da criança em Moscavide

O sr. dr. António Teixeira, funcionário dos Serviços Médicos da Federação das Caixas de Previdência, foi encarregado, por esta instituição, de proceder a um inquérito para esclarecer as circunstancias em que se verificou o falecimento da pequenita Palmira Rosa Cavalete, que morreu devido a uma injecção de antibiótico.

O inquiridor deslocou-se hoje ao quartel dos bombeiros de Moscavide, onde ouviu os bombeiros voluntários desta corporação, srs. António Monteiro, motorista e os maqueiros José Simões Moreira e Nascimento Marques.

Estes declararam que, no sábado ultimo, ás 21 horas, compareceu ali um indivíduo que requisitou a ambulancia para levar uma criança ao Hospital de Santa Maria. Dois minutos depois saía a ambulancia do quartel. O transporte da pequenita foi feito, depois, em grande velocidade, até ao hospital.

A Polícia Judiciária está também a proceder a investigações para determinar responsabilidades, se as houver, quer do enfermeiro, quer da médica, que se encontram suspensos das suas funções até conclusão do inquérito. Só o relatório da autópsia ao cadáver pode determinar as causas da morte da pequenita, que foi ontem a enterrar.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 15°,4; mínima: Penhas da Saude, —4°,8.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado, o vento era fraco, predominante de leste, e havia neblina em algumas localidades.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 6°; Faro, 11°; Funchal, 16°; Lisboa, 8°; Penhas Douradas, —5°; Portalegre, 6°; Porto, 5°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 9°,4; na água do mar, 12°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 13°,7°; mínima, 6°,7. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 14°,7; mínima, 9°,7.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, alternando com boas abertas; vento fraco; neblina e bancos de nevoeiro no litoral oeste; formação de geada nos locais abrigados de Trás-os-Montes e Beiras.

SOL AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 15 Ocaso ás 18 e 25*

FASES DA LUA

Dia 3 — Dia 10 — Dia 17 — Dia 25

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 24 — Às 10 (3,1 m); 22 e 41 (3,1 m). **Dia 25** — Às 11 e 25 (3 m); 23 e 59 (3,2 m). **Dia 26** — Às 12 e 37 (3,1 m).

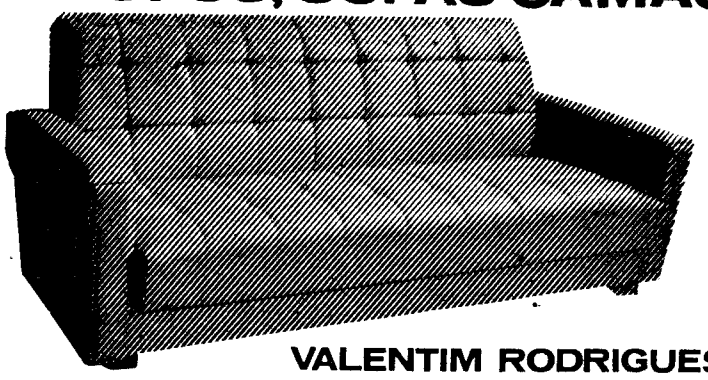
BAIXA-MAR — Dia 24 — Às 3 e 17 (1,8 m); 15 e 58 (1,9 m). **Dia 25** — Às 4 e 51 (1,9 m); 17 e 14 (1,9 m). **Dia 26** — Às 6 e 07 (1,8 m); 18 e 16 (1,8 m).

Saiba o que os jornais não dizem lendo a colecção Homens & Factos

meridiano

Cada invasor da Brigada 2506 rendeu a Fidel de Castro 500 dólares. Tal foi o balanço da invasão de Cuba que os Serviços Secretos dos Estados Unidos organizaram e traíram... Conheça esta "aventura" da política americana através do livro A BAÍA DOS PORCOS de Haynes Johnson

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES

av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

Conferência do ENG.º JEAN BERTIN

Director-Geral do Consortium d'Organissateurs Conseils

sobre PROBLEMAS DE CHEFIA

O Centro de Estudos do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, promove hoje, às 21.30 horas, na Sala de Cinema do Secretariado Nacional da Informação, uma conferência sobre o tema indicado, com entrada livre.

COMODORO

Adolfo Barral e Celestino

Comunicam a reabertura da Cave do Comodoro no próximo dia 25 do corrente com especialidades Regionais e frango no espeto.

Ourivesaria Portugal

Compra jóias e pratas cobrindo todos os preços

ROSSIO, 121-122

DA CIRCULAÇÃO

PÁGINAS ESPECIAIS
DO Diário de Lisboa
24 DE FEVEREIRO DE 1965

A utilização dos cremes de beleza

Não basta possuir um bom creme de tratamento apropriado a cada tipo de epiderme. Há que fazê-lo, a fim de conjugar a sua acção com uma técnica de massagens apropriada ás diferentes partes do rosto, sem esquecer o pescoço.

Para tirar o máximo rendimento de um creme de tratamento, é necessário:

- Aplicá-lo sobre o rosto bem limpo e cuja acididade não tenha sido modificada por um sabonete alcalino. As células mortas e as secreções naturais impedem a penetração profunda do creme.
- Espalhá-lo numa camada muito fina e em pequena quantidade, para não abafar a pele.
- Fazê-lo penetrar por uma massagem ligeira, cujos movimentos devem ser, antes, cuidadosamente, estudados para não prejudicar os tecidos. Assim, vejamos em pormenor como devem ser feitas as massagens de alguns pontos do rosto.

PESCOÇO: massagem com as duas mãos alternadas, debaixo para cima e depois do centro para cada orelha (figura 1).

FACES: do queixo para as têmporas, ao longo dos maxilares (linha A); do canto dos lábios para as maçãs do rosto (linha B); ao longo da asa do nariz e contornando a parte inferior do olho (linha C) (figura 2).

NARIZ: descer e subir o dedo indicador ao longo da asa do nariz, fazendo um movimento de espiral e depois subir ao longo da aresta (figura 4).

CONTORNO DA BOCA: do queixo para o lábio inferior e depois dum lado e doutro do lábio superior (figura 3).

TESTA: alisá-la ligeiramente do meio para cada têmpora e, depois, da base do nariz até á raiz dos cabelos, ao longo da ruga vertical causada pela excessiva concentração (figura 5).

A utilização dos cremes de tratamento deve fazer-se a partir dos 25--30 anos, ou mais cedo ainda, se a pele for muito seca. Se for muito rica, gordurosa e de poros abertos, este tipo de massagem deve começar mais tarde.

MUITO CHIQUE

Elegante vestido de fazenda preta acetinada, guarnecido na gola com vidrilhos pretos. Uma camélia branca remata o decote. No cabelo, um grande laço de seda preta

Madrid decreta os vestidos curtos

A moda espanhola para a próxima temporada fixou-se, este ano, nas linhas decretadas pelo costureiro madrileno Natálio, que fez regressar a silhueta feminina á década de cinquenta. Apresentou modelos para a Primavera de saias muito amplas e rodadas, aconchegadas por cintos muito largos. As saias caem, no entanto, livremente, sem o auxílio de saiotes.

Utilizando musselinas estampadas para a confecção das novas «toilettes», Natálio faz acompanhar esses modelos por chapéus de abas largas.

Os vestidos são curtos, de mangas compridas e, de um modo geral, apresentam decotes muito fundos na parte da frente.

Para os vestidos de dia, as cores mais utilizadas por Natálio têm por base o branco e o azul-claro em vários tons.

Os vestidos de noite compridos e com decotes bastante discretos, são confeccionados em tecidos de cor azul mais forte. Muitos deles são adornados com folhos e contas.

Nos fatos de lã leve para a Primavera, as cinturas aparecem já um pouco vincadas e os casacos são assaz curtos, apenas descendo um pouco abaixo da cintura.

OS «TRICOTS» PARA A PRIMAVERA

Começaram a estar na moda os «tricots» com um toque de fantasia que os distingue do estilo habitual, dando ensejo ao emprego do artesanato, o que permite grande diversidade de motivos. A linha rígida do «tricot» que estava «á la page», passou a ser mais maleável deixando o estilo clássico para tomar novas formas de fantasia e dar ensejo a um corte mais variado. Para a Primavera, anunciam-se as linhas longas, cruzadas ou truncadas e os conjuntos em que se mistura o «tricot» com o tecido, nos mais variados tons, desde o ocre, beige ou castanho ao azul, mostarda ou amarelo alaranjado. Uma outra novidade são os pormenores de acabamento e de decotes e talhe das mangas e bolsos. A manga pode ser estreita ou alongada e até ao punho. A gola tanto é oval como redonda. Também aparecem os modelos cintados e com faixas de várias cores. O fio utilizado vai da lã á linha de Escócia e fibras sintéticas. Nas vestes de mais luxo, emprega-se a cachemira.

Na gravura três modelos parisienses: Guy Laroche-Rodier, gola branca com um laço no tom azul do resto do conjunto, que é cintado, embora a saia seja de corte direito; Dorothée, «gilet» branco com listas verticais, rematando na cintura com um cinto que se aperta em nó; Tricosa, «tailleur» branco de lã fina e pespontos, sobre um «jersey» ligeiro e curto. (Desenhos de Luís Galindo)

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados enviam-se parabens ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — Escritora dr.ª D. Adelaide Felix, dr.ª D. Maria da Graça Clarimundo Emílio, D. Ana Paula Costa, D. Maria Amélia da Costa Guerreiro Palma Viseu e o menino Manuel Luís Barata de Faria Blanc.

Amanhã — D. Virginia de Almeida e menina Celeste Pereira da Silva.

Dia 26 — D. Etelvina Martins Ramos, professora D. Emília Luísa Roldão Santos, D. Assunção de Barros Vieira Ramos.

Dia 27 — Actriz D. Maria Brandão, D. Maria Adelaide Ulrich Arouca, D. Regina Bensaude Branco, D. Maria Fernanda dos Reis Martins, e menina Ana Paula Saldanha Gomes.

Dia 28 — D. Wanda Chaves de Almeida, D. Maria Alcina Baia, D. Maria da Conceição de Orey Seabra Pereira, D. Deolinda Correia Ralha, e meninas Fernanda de Oliveira Veloso, Maria Manuel Homem Cristo Monteiro de Barros, Maria Francisca Cabral Cordovil, Maurícia da Conceição Teles da Silva e D. Jenny Salvado Nobre.

Dia 29 — D. Amélia Pardal dos Santos e D. Maria Zilda Ramos.

Dia 1 de Março — D. Maria do Carmo Cardoso Pereira, D. Ana Maria Barata, D. Emília Maria da Costa e Cunha, e menina Maria da Puresa Nunes Ribeiro Oom.

Dia 2 — Actriz D. Amélia Rey Colaço, cantora D. Ana Birman, D. Maria da Conceição de Freitas da Silva, e o menino José Manuel de Castro Saldanha da Gama.

VIMOS PARA SI...

Andávamos há muito tempo com vontade de experimentar este produto francês especialmente indicado para calosidades. Não percebemos nada de pedicurismo, mas entendemos que um calo é diferente de uma calosidade na medida em que esta é mais extensa mas não tão profunda, tão de raiz. Mas não deixa de ser igualmente maçador, especialmente com as meias de «nylon», que têm uma tendência irritante para se agarrarem ás asperezas das células mortas e endurecidas.

Na prática, há dois remédios magníficos para estas calosidades: andar descalça na areia e usar pedra-pomes. Ambos têm um defeito — obrigam a uma persistência que não vai muito o encontro da nossa preguiça natural, perante estes «pequenos nadas». Tivemos, final-

(Continua na página seguinte deste suplemento)

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

8 PÁGINAS INDEPENDENTES DA MULHER DA CRIANÇA

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior deste suplemento)

mente, oportunidade de descobrir numa loja este líquido, que nem sequer sabíamos (confessemos a nossa ignorancia) que se vendia em Portugal. Comprámos um frasquito por 44$00 e lá o fomos experimentar. Aplica-se sobre a pele bem seca

e esfrega-se com a polpa dos dedos. As células mortas começam a desprender-se progressivamente, formando uma chuvinha branca que deixa a pele macia. Se a calosidade for já muito antiga, não basta uma aplicação de «Pritty», mas pode insistir-se durante uns dias sem qualquer inconveniente. O líquido tem o aspecto e consistência da goma arábica espessa que se usa para engomados, o que significa que o frasco, embora pequeno, terá longa duração, pois gasta-se muito pouco de cada vez.

Revistas bem arrumadas

Não vamos escrever agora para as donas de casa muito arrumadas, pelas quais temos uma veneração muito especial, mas para as donas de casa como nós, atarefadas com uma família grande numa casa pequena, com os amigos dos filhos, com o cão que vem do quintal á sala esfarrapar a ultima revista, com um marido que se irrita perguntando pelo ultimo numero da sua revista preferida que levou sumiço...

A experiência tem-nos ensinado que é fácil conseguir que as crianças sejam arrumadas desde que os objectos «volantes» tenham um sitio certo onde descansem. Também sabemos que os filhos naquela fase,

entre oito e doze anos, são especiais devoradores de toda a espécie de papel que lhes caia debaixo dos olhos — e que depois deixam disperso por mesas e cadeiras, com grande arrelia dos adultos que têm pouco tempo disponivel e não gostam de o perder á procura de jornais e revistas.

O magazine que se compra todas as semanas, o jornal ilustrado de domingo, que não se consegue ler ao domingo, a revista com os programas de televisão, os jornais do dia e outras publicações que são constantes elementos de consulta numa casa, poderão ter um sitio predestinado de maneira a que todos os elementos da família saibam exactamente onde os ir buscar. Por isso, nos pareceu de especial interesse este porta-revistas de suspensão, que não ocupa muito espaço, onde as crianças não tropeçam e que pode ficar colocado no «hall», num quarto de dormir, ou perto do cadeirão favorito do dono da casa. Infelizmente, não o vimos á venda, mas aqui fica a ideia para alguma leitora que o queira mandar fazer (qualquer arameiro toma conta da encomenda, que sai barata), ou ainda para algum fabricante mais empreendedor.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o líquido para calosidades na Perfumaria J. Pires Tavares, na Rua 1.º de Dezembro, 120. Esclarecemos que esta indicação é completamente alheia a toda a publicidade de marcas, lojas ou quaisquer interesses ligados ao comércio.

Invenções da alta costura

● Mangas compridas e grandes, brincos de plumas de avestruz em tons pastel — **Christian Dior.**

● Calça justa com saia atrás para «toilette» de noite ou «cocktail», em tecidos prateados. — **Jacques Griffe.**

● Casaco de brocado preto guarnecido com pérolas e pequenas placas douradas e «strass». — **Lola Prussac.**

● Impermeável de encerado vermelho, comprido e para usar com saia muito rodada.—**Féraud.**

● Capucho de seda ou a organdi branco ou preto, caindo sobre os ombros á maneira de escapulário monacal — **Jeanne Lanvin.**

● Roupa interior em tons vermelho, cor-de-rosa e azul, que termina em forma de pinça que se fixa ás meias.—**Jacques Heim.**

● Casaquinho de «vison» branco com bandas horizontais que envolvem o dorso. — **Pierre Balmain.**

● «Maillot» justo preto sobre o qual se usa um outro de renda cor-de-rosa e também justo. — **Jean-Charles Brosseau.**

Conjunto primaveril

Saia e casaco de «crochet» com fios passados, com lã branca e vermelha. O casaco, de mangas a três quartos, tem quatro botões de madrepérola brancos. A blusa é branca tendo um corte muito original e gola de tecido dobrado.

VERMELHO E OURO

Jacques Heim chamou «Picador» a este conjunto de saia-casaco e chapéu, que manufacturou com um tecido de Leonard em que as riscas de lã vermelha em fios grossos alternam com riscas de fios dourados.

Pergunte para saber

Ofereceram-me um grande bocado de cabedal para fazer uma pasta. Trata-se de uma pele boa, mas na cor natural, sem qualquer preparo e bem curtida. Como deverei decorá-la para que fique em relevos e tons acastanhados? Desconheço, completamente, a técnica desses trabalhos.

MARIA FILOMENA ANDRADE E SILVA

Se possui a carneira na cor natural, convém trabalhar sobre uma pedra de mármore ou um vidro grosso. A melhor maneira de lhe passar qualquer desenho é o decalque usando papel químico. Coloca-se este papel sobre a pedra com a parte que tem tinta virada para cima. Coloca-se depois a pele sobre o papel químico, de forma a ficar com o avesso para baixo. Em cima da pele é posto o papel vegetal, ou papel de seda, que contém o desenho completo da decoração

(Continua na 4.ª página deste suplemento)

INOVAÇÃO EM CARRINHO DE BEBÉ

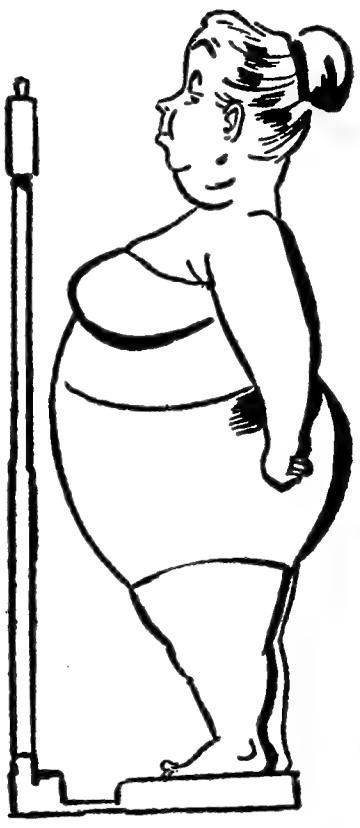
Uma inovação nos carrinhos de bebés, que consiste num cesto implantado no carro e onde poderão colocar-se as compras, os biberons, etc.

Creme Anticelulítico HARLESS LISBOA - PORTUGAL

O CREME de dupla acção «Nutritivo e Anticelulítico»
(À base de Algas)
O CREME que destrói as gorduras supérfluas
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

FRIGORÍFICOS
PAGANDO A PRONTO
MUITO MAIS BARATO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefânia, 48 - 1.

Gordura não é formosura



Se bem pensassem, muitas senhoras com tendência para a obesidade tinham um pouco mais de prudência no que respeita aos «prazeres da mesa». O mal da gordura instala-se no organismo e, depois, é tão difícil combatê-lo que a maioria dos gordos desiste da luta e deixa-se vencer ficando disforme, doente, e vendo-se obrigado a acarretar com dezenas de quilos sempre que vai para qualquer lado. «Gordura é formosura» — diziam as nossas avós, na sua ignorância em assuntos de higiene alimentar. Hoje, não se diz assim, mas há muitas senhoras que não escolhem os seus alimentos racionalmente, e, sem darem por isso, vão engordando cada vez mais até que, num dia, porque se encontram feias e doentes, recorrem ao médico e aos institutos de beleza. É muito mais prático estabelecerem, desde que a gordura começa a impôr-se, um regimem alimentar que, nem por qualidades nem por quantidades, possa transformar uma mulher elegante numa figura como a que ilustra este artigo. Há também que atender á necessidade dos alimentos em relação á vida activa que se leva. Uma dona de casa com empregada para a ajudar e que pode passar durante o dia muitas horas em repouso não necessita de muito alimento. E o mesmo acontece com a vida que se leva em certos empregos, onde a profisslonal passa as horas de trabalho diário sentada a fazer contas, a escrever á máquina, a costurar, a apanhar malhas...

A mulher solteira

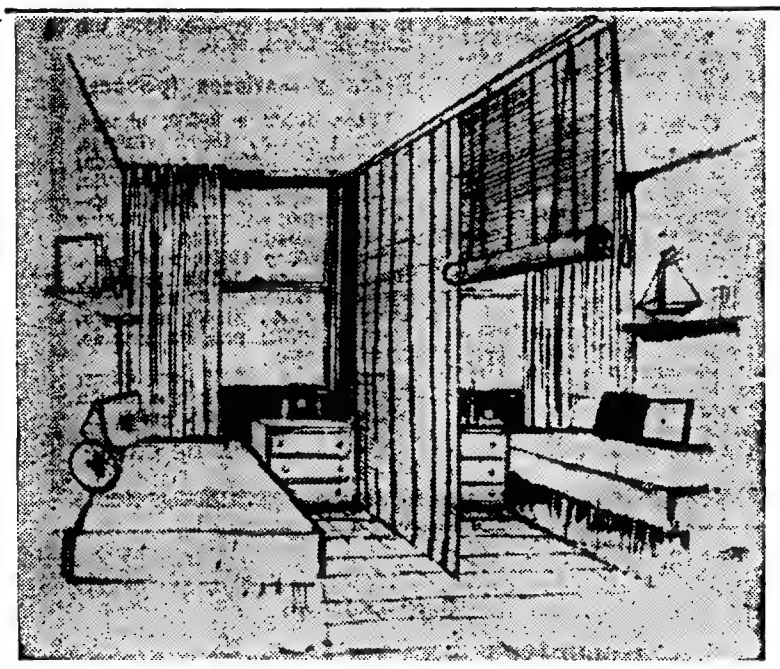
Indiscutívelmente, a vida das mulheres solteiras oferece actualmente muito interesse. Até há poucos anos, uma mulher que não tivesse casado, ocupava um lugar muito aborrecido e «esquecido» na sociedade. Tinha poucos direitos e exigiam-se-lhe muitos deveres, vendo-se obrigada a levar uma vida fora do trato social normal. Não se lhe permitia que saísse sózinha, nem se lhe proporcionavam distracções, teatros, cinemas, restaurantes, viagens, e mais uma série de coisas inofensivas, estavam-lhe vedadas. Não era coisa corrente ver uma mulher solteira nesses locais ou em viagens, e as que o faziam eram alvo de toda a espécie de críticas. Felizmente, hoje em dia, as coisas mudaram, como mudaram as mentalidades e os conceitos de existência. A opinião publica já não se escandaliza, pois a mulher solteira goza, no nosso tempo, dos mesmos direitos dos homens, já que está apta a desempenhar os mesmos cargos na sociedade e a assumir as mesmas responsabilidades.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

Penteado moderno

Nada tem de especial este penteado que apenas requer cabelos lisos, fartos, brilhantes e muito bem cortados



Divisão de um compartimento

Pela gravura junto pode apreciar-se uma interessante forma de dividir um compartimento, utilizando estores do tipo oriental. Os estores são montados num rolo de madeira, com dois cordões para o erguerem ou descerem

CONSELHOS ÚTEIS

Ao colocar-se um prego em madeira dura, evita-se que esta se rache molhando-se o prego em azeite.

☆

Para tirar sem custo o verdete dos objectos de bronze, passe pelas manchas um pincel embebido numa solução de amoníaco e água.

☆

Para que os bolos que crescem se tornem menos secos, deverá pôr-se um pequeno recipiente cheio de água fria dentro do forno, enquanto o bolo coze.

☆

Para retirar o cheiro de tinta de um móvel recentemente pintado, coloca-se, por algumas horas, uma bacia com água. Pode-se ainda juntar duas cebolas cortadas em rodelas.

«Tailleur» para os fins de semana

Saia e casaco de fazenda, maleável mas espessa, de padrão escocês cinzento, vermelho e verde, muito confortável, para fins-de-semana. A gola é redonda e os botões de baquelite cinzentos.

Salão Rossio

O CABELEIREIRO DAS ACTUALIDADES

MASSAGISTA
MANUCURA
PEDICURA

ARTE
EDUCAÇÃO
CONFORTO

Artistas especializados na sua Arte ☆ O Cabeleireiro que as Senhoras devem preferir devido á perfeição e beleza dos seus trabalhos, entre os quais a bela linha Nazaré

ROSSIO, 93, 1.º-DT.º — LISBOA
TELEFONE 32 64 31

Saluzena
FÉCULA FINA DE MILHO

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

A SUA TOILETTE FICARÁ COMPLETA SE USAR OS MODELOS DE

MALAS Abílio

FABRICANTE:
ABÍLIO SANCHES
R. S. LAZARO, 174-1.º, ESQ.
LISBOA

FRIGORÍFICOS
RECOFIX
OS MAIS BARATOS DO MERCADO
ÁLVARO TORRÃO
RUA FERNÃO LOPES, 8
(ao Saldanha) Tel. 73 67 51

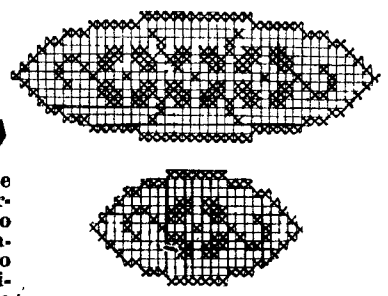
JOACHIM MITNITZKY
Decorações, Lda.
Se não quer utilizar os nossos serviços como decoradores aproveite pelo menos o bom gosto da nossa selecção e compre a metro os nossos tecidos.
Calçada de S. Francisco, 1 — LISBOA
Tel. 33623 — 323948

PRATAS EM 2.ª MÃO
SERVIÇOS EM DIVERSOS ESTILOS
PREÇOS DE OCASIÃO
AV DOS COMBATENTES N.º 9
Telef. 212523 — ALGÉS

LUSTRES
de sonho para a sua casa. Fábrica Av.ª 5 Outubro, 203, r/c., Esq.º — Tel. 771639.

8 PÁGINAS INDEPENDENTES DA MULHER E DA CRIANÇA

GUARNIÇÕES DE «CROCHET»



Usam-se muito as guarnições de «crochet» feitas na malha de abertos e fechados, aplicadas sobre o tecido e não incrustadas como sempre se usaram. E' um processo prático porque não estraga o tecido, leva menos tempo a aplicar e produz um lindo efeito decorativo.

Apresentam-se aqui duas guarnições de «crochet» que devem ser feitas com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 20.

Depois de executadas são cosidas sobre o tecido, repetindo-se o mesmo motivo em carreira ou alternando-se um motivo grande com um motivo pequeno. Fica bonita esta espécie de guarnição disposta ao longo de uma toalha de jantar, em panos de tabuleiro ou jogos de «napperons».

Pergunte para saber

(Continuação da 2.ª página deste suplemento)

que se pretende fazer. Com um estilete próprio para trabalhar em cabedal é feito todo o decalque e para que este fique perfeito é necessário empregar-se muita força. Só assim se consegue que os traços do papel químico fiquem bem visíveis no avesso da pele. Logo que esteja concluído o decalque, retira-se o papel vegetal e com o estilete vincam-se alguns traços do desenho que não tenham ficado bem acentuados. E' neste momento que se necessita de uma placa de borracha, com a espessura de 6 a 8 milímetros, sobre a qual se consegue obter os relevos no cabedal procedendo-se da seguinte maneira: sobre a placa de borracha coloca-se a pele, com o avesso voltado para cima e levemente molhada com um pano ou esponja embebida em água simples. Com um ferro próprio chamado «modelador», carrega-se repetidas vezes sobre todos os pontos onde se pretende obter relevo. A pele é, depois, voltada com o avesso para baixo e no lado direito são novamente acentuados com o «vincador» os traços do desenho em volta dos relevos. Com uma espátula de metal e sobre o lado direito da pele passa-se repetidas vezes a parte que deverá ser o fundo e se pretende que fique escura para melhor sobressaírem os ornatos. Estes efeitos e todos os contornos, que dão a impressão de um trabalho de pintura com tinta escura, conseguem-se com as repetidas passagens da espátula e do «vincador» sobre a pele molhada. O mesmo efeito, porém, pode obter-se mais fàcilmente com o emprego de soda cáustica. Para os traços finos, usa-se uma caneta vulgar e para superfícies maiores usa-se um pincel da aguarela n.º 6. E' conveniente evitar o contacto das mãos com a soda cástica, porque ficariam queimadas. Quando se pretenda guarnecer qualquer superfície com motivos uniformes, o que é muito usado em cercaduras exteriores, emprega-se um aparelho a que chamam «matoir», com qualquer ornato que se escolhe, mais ou menos fantasiado, e que se martela muito levemente sobre a pele para não a cortar.

Há qualquer processo caseiro de tirar, totalmente, dum chão de tacos de madeira o verniz que tem um composto de goma laca, alcool e resina?

MARGARIDA DO ROSARIO

. Empregando alcool consegue dissolver a goma laca. Mas, se a madeira ficou muito embebida, é natural que restem vincos e manchas difíceis de sair mesmo depois de muito passados com o alcool. Virá a ser necessária uma passagem com lixa para igualar a cor da madeira, e, sendo uma operação muito trabalhosa, aconselhamos que encarregue uma casa especializada de proceder a esse trabalho desde o princípio até ao fim, pois é o que nos parece ser mais prático.

MANHÃ NA PRAÇA

Hoje, deixámos a amargura á porta da praça... talvez por termos recebido o vencimento logo de manhãzinha e a habitual euforia de que estamos «ricas» durar umas horas, até começarmos a pagar contas.

Seja como for, resolvemos não implicar com o preço do peixe, não nos indignarmos com a exploração da fruta, não comentarmos a subida de 50 por cento dos queijos frescos, nem a simpática descida dos ovos. Entrámos na praça, com olhinhos mansos.

Demos a volta ao mercado a tirar apontamentos, seguidas como habitualmente por dois ou três garotos muito pasmados de verem «um fiscal» de saias. Apreciámos, de relance, as pilhas de hortaliça, detivemo-nos satisfeitas na zona das flores, onde a simultaneidade de violetas e rosas, de camélias e mimosas nos deu bem a ideia de que este Inverno é uma trapalhada meteorológica.

Na zona do peixe, em lugar de nos prendermos á rotina da faneca e da marmota, «flanámos» por entre bancadas cheias de peixes estranhos e exóticos, que nunca comemos, que nunca vimos servir e que nos deixam intrigadas quanto aos prováveis consumidores. E acabámos por sair da praça cheias de paz de espírito, coisa que raríssimas vezes sucede. Um café bem quente rematou esta manhã que, por ser tão insólita (onde é que se viu uma dona de casa satisfeita?), nos sentimos na obrigação de relatar. Afinal, um dia não são dias, e estamos no Carnaval. Para tristezas bem basta a Quaresma... do ano inteiro de «magro».

PREÇO DOS PRODUTOS

Fruta (ao quilo)

Laranjas, 3$50 e 5$00; bananas, 9$00 e 11$00; maçãs, 14$00 e 17$00; peros, 1300; tangerinas, 5$00 e 7$50; peras, 14$00; castanhas, 5$00; ananás, 22$00; e limões, 5$00.

Ovos e criação

Os ovos baixaram ainda mais desde a semana passada e já hoje os vimos a 10$80. Os preços da criação não variaram desde a semana passada, pelo que, por hoje, nos abstemos de repetições.

Hortaliças e afins

Alface e chicória, entre 1$00 e 2$00; repolho, desde 2$50 a 5$00; couve portuguesa média, 1$50; couve lombarda, entre 2$00 e 4$00; couve-flor, de 3$00 a 7$00; molho de bróculos, entre 3$00 e 7$00; grelos, desde 1$50 a 3$50; nabiças, o mesmo; espinafres, 5$00; um quilo de cenouras, 3$00; de tomates e de ervilhas, 12$00; mão de nabos grande, 5$00; um quilo de favas, 6$00.

Peixe e mariscos (poucos)

Lulas, 18$00 e 20$00; chocos, 11$00; polvo, 13$00; enguias, 24$00; safio, 15$00; e caldeirada, 14$00; peixe-espada, 8$90; azevia, 18$00 e 28$00; sável, 28$00; garoupa, 24$00; saimonete, 40$00 e 50$00; linguado, 32$00 e 36$00; goraz, 16$00 e 19$00; sardinhas, 10$00; faneca, 14$00; pregado, 24$00; cachucho, 8$50; chicharro, 6$50; pargo, 21$00; marmota, 14$00 e 18$00; pescada grande, 23$00 e 26$00.

Berbigão, 3$00; conquilhas, 8$00; ameijoa, 26$00; e camarão negro, 24$00 e 27$00 o quilo.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa [illegible]

INGRIDIENTES — 1/2 litro de grão, 200 g de presunto, 2 alhos bravos, 2 gemas de ovos, 2 colheres de arroz, 2 fatias de pão torrado, 80 g de Vaqueiro, sal e água.

PREPARAÇÃO — Coze-se o grão já demolhado e o presunto na água, não se deitando sal porque o presunto pode ser salgado. Depois do grão bem cozido, refogam-se os alhos cortados em rodelas na Vaqueiro e juntam-se ao caldo. Deixa-se ferver durante 30 minutos. Retira-se o presunto e passa-se o grão e os alhos pelo «passe-vite». Coze-se o arroz em água simples. Corta-se o pão em pequenos cubos e torra-se. Desfazem-se as gemas dos ovos na terrina, com um pouco de caldo. Junta-se-lhes, depois, o caldo e o arroz cozido. Mexe-se e serve-se pondo-se em cada prato alguns cubos de pão torrado.

Língua à [illegible]

INGRIDIENTES — 1 língua, 2 cubos de caldo de carne «Royco», 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 10 grãos de pimenta, 1 cebola, 2 cenouras, 1/2 colher de fécula de batata ou maizena, 2 decilitros de vinho branco, 75 g de toucinho, 1 ramo de cheiros e sal.

PREPARAÇÃO — Limpa-se a língua, corta-se-lhe a arraigada e cora-se na Vaqueiro, em lume brando. Põe-se a estufar, em caçarola tapada, com o toucinho cortado em tirinhas, cebola e cenouras em rodelas, os cheiros e a pimenta. Quando tudo estiver bem corado, junta-se-lhe o vinho, a fécula e o caldo «Royco» desfeitos numa chávena de água morna e os cheiros. Deixa-se ferver com a vasilha tapada até a língua estar bem cozida. Tira-se, depois, a língua do molho, e passa-se este por um passador e desengordura-se. Pela-se a língua, corta-se em fatias, e põe-se em travessa aquecida, cobre-se com o molho bem quente e serve-se acompanhada com arroz simples.

Pudim de [illegible]

INGRIDIENTES — 12 gemas de ovos, 1 clara de ovo, 200 g de miolo de pão, 700 g de açucar pilé, 1/2 litro de leite.

PREPARAÇÃO — Põe-se o pão a demolhar no leite e passa-se pelo «passe-vite». Misturam-se-lhes os ovos e o açucar. Passam-se as formas, pequenas e lisas, por calda de açucar em «ponto de cabelo» e enchem-se com a mistura. Levam-se a cozer ao forno em banho-maria.

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

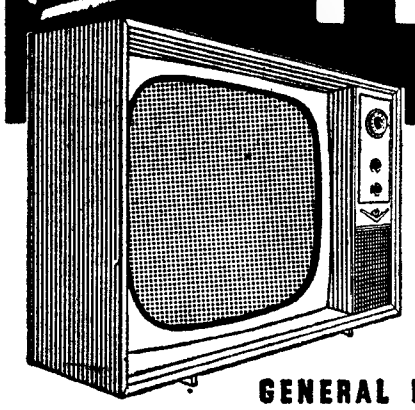
DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA*

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

CAIXA PEQUENA: 6$00 20 pastilhas GRANDE: 10$50 100 pastilhas

APENAS 140$00 por mês



é quanto custa um televisor GEP-3 com UMA ANTENA ABSOLUTAMENTE GRÁTIS

um produto da GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

ELECTRO DECORADORA BARREIRENSE LDA.

Rua D. Manuel I, 52 — Barreiro — Tel. 2272387

fru-fru

TUDO PARA BEBÉS

☆

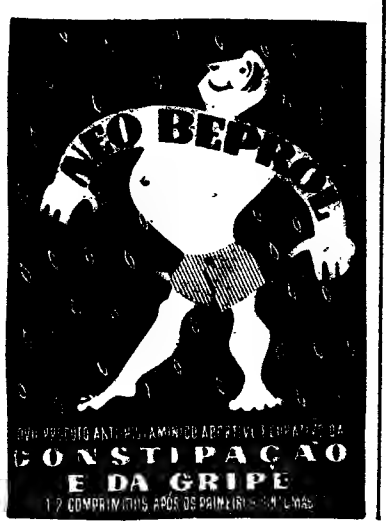
MÍNIMOS PREÇOS

☆

NÃO FAZEMOS DESCONTOS

RUA D. ESTEFANIA, 191-C

Telef. 538561 — LISBOA



EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

Um bom conselho para cada dia

Segunda-feira

Deixe que os seus filhos brinquem com as outras crianças; isso é-lhes tão necessário como respirar. Mas esteja atenta e evite que eles se perturbem e excitem demasiado.

Terça-feira

Estabeleça um horário para as refeições, que pouco a pouco se aproximará do horário familiar. E faça-o cumprir, porque daí depende em boa parte a saude e o equilibrio das crianças.

Quarta-feira

Deixe que os seus pequenos dêem expansão natural á sua natureza. Que tenham amigos, ocupações, jogos. Isso é um bom indício de saude. A criança muito sossegadinha, que concentra em si mesma os seus interesses, essa é, muito provàvelmente, uma criança com problemas e pouco sádia.

Quinta-feira

A criança precisa de roupas práticas que a deixem livre para se movimentar e brincar. Os sapatos no Inverno, devem ser bem fechados e impermeáveis, para isolar a humidade. No Verão, o calçado deve ser fresco; a sandália será o melhor.

Sexta-feira

A vida é difícil e fatigante; mas os pais devem fazer um esforço e, ao entrarem em casa, depois de um dia de trabalho e preocupações — devem mostrar boa disposição e paciência para as crianças. É indispensável, para que a criança se desenvolva e expanda normalmente, que a chegada dos pais a casa seja uma festa e não um acontecimento indesejável, aborrecido, desagradável.

Sábado

Não conte demasiado com a escola e os professores para educarem os seus filhos. Nada, ninguém pode substituir a primeira educação dada pela família. Sob esse aspecto, a escola pode e deve colaborar, mas á família, aos pais, compete a primeira e mais importante palavra.

Domingo

A sua educação deve ser toda positiva, afirmativa. Porque a criança é sugestionável e gosta, precisa de ser estimulada, apreciada, ajudada a comportar-se sempre melhor. Em vez de a censurar, de lhe dizer que ela errou, mentiu, falhou — diga-lhe antes que tem confiança, e que espera, tem a certeza que ela fará sempre mais e melhor.

O ZÉ NO PAÍS DOS FELIZARDOS

AS BIBLIOTECAS INFANTIS

HOJE a irmã do Zé faz anos e há grande alvoroço lá em casa porque convidaram muitos amiguinhos para jantar.

O Zé quer estudar e nem pode; por toda a parte são portas a abrir e a fechar, arrastar de cadeiras, sons estridentes de panelas e de bater de bolos que, embora anunciadores de coisas muito agradáveis, não o deixam concentrar-se.

Assim, resolveu ir estudar para a biblioteca infantil do bairro aonde mora. Pegou nos livros e aí vai ele para aquela grande casa alegre e convidativa que fica mesmo ao fim da rua e que tem escrito na fachada, em grandes letras, «Biblioteca para Crianças». Para elas entretanto representa mais do que isso, pois é como que a continuação das suas casas, ou como um clube, ou como um cantinho do mundo reservado só para meninos.

As salas são claras e alegres, decoradas por artistas que trabalharam a pensar nos seus jovens frequentadores, na sua sensibilidade e nos seus gostos. Há flores por toda a parte e os móveis são cómodos, bonitos e funcionais.

No País dos Felizardos todas as crianças têm bibliotecas infantis á sua disposição, aonde podem ler os melhores livros que em todos os países do mundo os escritores conceberam para elas; aonde podem estudar, ouvir histórias, pintar, modelar, cantar ou fazer teatro, pois para todas essas actividades e meios de expressão há «cantinhos» onde pessoas especializadas as orientam e ajudam.

Quando o Zé entrou na biblioteca da sua rua, a primeira coisa que viu foi o sorriso da jovem e bonita bibliotecária que cordialmente o convidou a participar nas várias actividades que tinham ao seu dispôr.

O Zé, depois de explicar que vinha fazer os seus exercícios escolares, resolveu, antes de se sentar, deambular um pouco pelas salas, sem fazer barulho, sem interromper os que estavam a ler, a folhear belos e enormes livros de gravuras ou simplesmente a brincar. É que a unica coisa que se exige nestas bonitas salas é que se tenha cuidado com os livros, que se ajudem as bibliotecárias a conservar os «cantinhos» sempre agradáveis e uteis e que se respeitem as ocupações de cada um.

Numa das salas, armada em teatro, um grupo de meninas e meninos preparavam-se para representar uma história de Christian Andersen.

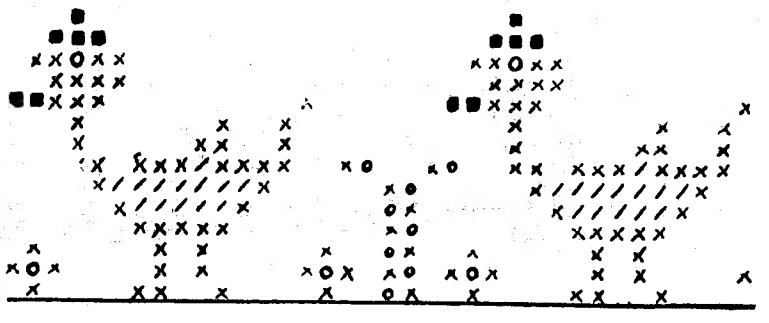
A Rainha das Neves já por lá andava no seu maravilhoso vestido de cristais e arminho branco enquanto que o pequenino Kay, todo vestido de azul, preparava o seu trenó.

O Zé não resistiu a ficar algum tempo a vê-los; mas o dever é o dever e ele tinha de ir trabalhar. Sentado perto de uma janela, confortàvelmente instalado, depressa se concentrou no estudo, nem sentindo as horas passar. Já estava mesmo a chegar ao fim dos seus exercícios quando um rapazinho, mais ou menos da sua idade, lhe veio lembrar que no dia seguinte havia assembleia geral dos leitores da biblioteca.

Todos os meses havia uma assembleia geral para eleger os dois chefes, um rapaz e uma rapariga, que seriam os responsáveis pela arrumação das salas, pela orientação dos que chegam de novo e pela ajuda a dar ás bibliotecárias, especialmente no serviço de empréstimo.

E a conversar e a fazer planos, saíram os dois da biblioteca, com as cabecinhas cheias de ideias novas, os corações a palpitar de entusiasmo e os olhos plenos de fé e de esperança no futuro. Porque a alegria e a felicidade da juventude dependem acima de tudo da segurança de que se sente rodeada e da confiança que mostramos depositar nela.

NATIVIDADE CORREIA



Barra a ponto de cruz a três cores, para bibes e guardanapos de criança

A ESCOLA INFANTIL

Hoje em dia todas as mães concordam que a criança deve frequentar a escola infantil. A criança precisa de começar cedo a sua vida social, antes da alfabetização, para que, na ocasião em que se veja a braços com a leitura e a escrita, já estava habituada no lar.

Numa boa escola infantil a criança não «aprende», isto é, não aprende a ler, escrever e contar; mas assim mesmo está a educar-se e muito, em contacto com um ambiente novo, diferente daquele a que esteja completamente adaptada á escola e á nova vida que nela se lhe deparou.

Uma criança que convive e brinca com outras, corre, pula, canta, dança, desenha, arma jogos, durante algumas horas diárias, sob uma disciplina discreta — sente-se feliz, desenvolve-se melhor, levanta menos problemas em casa ou não os levanta, e está mais disposta a cumprir as obrigações que pouco a pouco terá de aceitar.

Já ficou provado, em inquéritos realizados em muitos países, que as crianças que frequentarem escolas infantis aprendem a ler muito mais depressa do que aquelas que entram directamente para a 1.ª classe da escola primária.

JÁ PENSOU NISTO?

NÃO fale com ares despóticos; não empregue, continuamente, as palavras: «Quero, ordeno, a minha vontade é razão suficiente...»

É ás vezes uma prova de força; mas na maioria dos casos é um sinal de fraqueza que por pouco tempo impressionará a criança.

GASTON COURTOIS

UM LIVRO PARA OS PAIS

A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

Continua a publicar-se, com toda a regularidade, a obra «A Educação da Criança — problemas quotidianos», edição de «Livros Horizonte, Lda.». O Fascículo n.º 5, que temos presente, inclui colaboração de A. H. Berge, M. André Le Gall, André Berge, Adrée Douphin e S. Lebovici, que subscreve artigos sobre «Os pais e a autoridade» — «A formação da conduta moral» — «A psicologia da criança e a moral» — «A educação sexual e afectiva da criança» — «O seu filho pergunta como nasceu?» e «A psicologia das sanções».

Os aspectos da autoridade

Transcrevemos do capítulo «Os Pais e a Autoridade» a parte que se refere a

ENCONTRAM-SE bem definidos nas três expressões correntes: *ter autoridade, ser autoritário, fazer autoritarismo.* Estas três atitudes, que fàcilmente se poderiam confundir, são, na realidade, totalmente diferentes, e muito mal resulta da confusão entre formas de autoridade perfeitamente justificadas e outras que não são senão deformações. Ter autoridade dispensa precisamente ser autoritário. Lembro-me de um professor de Liceu com grande autoridade na aula, sem nunca ter feito uma ameaça ou dado um castigo, porque possuía autoridade *natural*. O facto de essa autoridade ser natural não significa que não se possa desenvolvê-la. Sem duvida, pode ser favorecida por qualidades físicas: voz forte, estatura elevada, por exemplo; mas provém, sobretudo, de qualidades intelectuais e morais, com as quais se impõe a outrem, sem mesmo ser necessário tomar formas exteriores autoritárias. Não é incompatível com a camaradagem: conhecemos pais bastante familiares com os filhos que não são forçosamente obedecidos «á letra», mas que são escutados, e desse modo exercem uma influência real na vida da criança.

Ser autoriário é, pode dizer-se, uma maneira de ser, um temperamento. As pessoas autoritárias são-no com os filhos, com a mulher, no escritório, em qualquer lado onde se encontrem. Têm muitas vezes voz forte, o que é eficaz até ao momento em que os outros se acostumam a ela, e, assim, as pessoas autoritárias nem sempre têm arte para se fazerem escutar. O temperamento autoritário trai um desconhecimento da personalidade dos outros, a recusa em admitir outras maneiras de pensar, de sentir e de agir. Nas relações com as crianças, manifesta-se pelo desejo de, custe o que custar, ter razão, pela incapacidade de conceder direito a ideias pessoais, a iniciativas independentes.

O autoritarismo marca ainda um grau mais acentuado, portanto mais grave, da atitude precedente. Partindo de verdadeira autoridade, chega-se, nos casos extremos, a um *formalismo* vazio de sentido: esquece-se o fim educativo que na realidade se pretende, dá-se importancia já não ao espírito, mas á letra. Esta submissão á letra corresponde a uma autoridade real que vai decrescendo, se bem que a atitude exterior possa fazer acreditar num crescente poder. O que «*pratica autoritarismo*» não é por força autoritário em qualquer parte em que se encontre. O autoritarismo em família é até, muitas vezes, uma compensação da fraqueza e timidez que se manifesta na vida profissional ou social. Aliás, o autoritarismo nem sempre é a contrapartida de uma manifesta fraqueza: é também, muitas vezes, uma reacção contra o sentimento de fraqueza que se tenta assim esconder aos olhos dos outros. O seu efeito no campo familiar é transformar a educação em conflito: em vez de representar um ideal a atingir em comum, em vez de ser o fruto da colaboração entre filhos e pais, a educação torna-se uma prova de força, uma questão de precedência em que, sobretudo, cada um tem receio de perder a posição. A família assemelha-se assim a um campo de batalha onde tem de haver os que perdem e os que ganham. E' então que os pais invocam o argumento que lhes parece resumir todo o problema das relações pais-filhos: «Mas, se lhe concedemos o que pede, *triunfará*». A prudência aconselharia que se perguntasse antes se o desejo da criança é válido e se é bom ou mau conceder-lhe o que quer. Que certeza se pode ter de que a criança experimentaria um sentimento de triunfo sobre os pais se estes lhe dessem razão? Vi o caso de uma criança que iam internar. Tinham-lhe falado disso, com certeza que a haviam ameaçado de o fazerem — o que já era desagradável, pois esse internamento era apresentado como um castigo e devia desencadear, seguramente, a hostilidade *a priori* de criança para com a escola em que pretendiam fazê-la entrar. Tendo o internamento surgido, aliás, como nocivo nesse caso particular, seria fácil aos pais dizer á criança que, depois de reflectirem e se consultarem, tinham mudado de opinião e já não pensavam interná-la; é pouco provável que a criança tirasse daí um sentimento de triunfo. Mas os pais julgam, erradamente, que, fazendo o que a criança deseja, favorecem a vitória de um adversário. Pelo contrário, a autoridade deve servir fins razoáveis, e não um prestígio que sempre perde quando se baseia numa exigência inutil, injusta ou infeliz. Se, por exemplo, se falasse de internar a criança, não seria para a castigar, mas para a colocar em melhores condições de vida e de trabalho. Só este ultimo ponto deveria contar, e não a preocupação mesquinha de não se desdizer.

Lembro-me também do caso de uma rapariguinha a quem se queria obrigar a pôr o guardanapo ao pescoço durante as refeições. Um dia, a criança recusou-se a pô-lo, prometendo não se sujar para provar que era crescida. Os pais, sem compreenderem os motivos da oposição da menina, pensavam que era preciso a todo o custo manter a exigência, arriscando-se assim a perder o benefício do esforço que a criança queria fazer para se mostrar digna pelo seu asseio, comportando-se como uma pessoa crescida. Era fácil, se a criança se sujasse, voltar ao antigo hábito, mas, entretanto, porque não deixá-la tentar essa oportunidade?

... ...

A. H. BERGE

8 PÁGINAS INDEPENDENTES DA MULHER E DA CRIANÇA

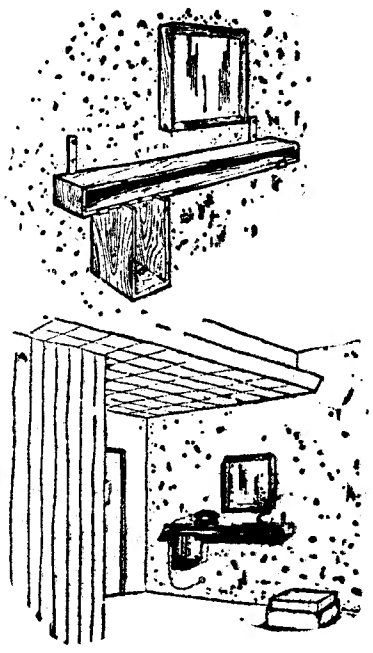
PUBLICAÇÕES

«GAZETA AGRÍCOLA DE ANGOLA»

Recebemos o ultimo numero da «Gazeta Agrícola de Angola», revista patrocinada pela Associação dos Agricultores de Angola, que insere: «Instruções para a cultura de hortaliças»; «Regras para preparar cacau»; «Previsões meteorológicas para a agricultura»; «Novos materiais em agricultura»; «O pernicioso efeito da erosão. A importancia da água no solo»; «A importancia do sistema radicular das plantas»; «Pesticidas sistémicos»; «Plano de uma exploração avícola á base de mil poedeiras»; «Novos produtos — novas técnicas», etc.

«INDÚSTRIA PORTUGUESA»

Está publicado o numero de Janeiro deste ano da revista «Indústria Portuguesa», órgão da Associação Industrial Portuguesa, que inclui os seguintes trabalhos: «A reunião em Lourenço Marques das Associações Económicas Portuguesas»; «O capítulo das actividades industriais no Plano de Fomento de 1965-1967»; «Os pontos fundamentais em que vão assentar os debates do Colóquio de Exportação», etc.



MÓVEL SIMPLES

O aparelho de telefone é, por vezes, um trambolho e não se sabe onde pô-lo. Convém que esteja á mão e que não desfeie o recanto onde é colocado. Para isso, há várias soluções conforme o bom gosto e a imaginação de cada um.

Para os de menos imaginação, sugerimos um móvel simples e funcional, que servirá para o aparelho e para as listas, tal como pode ver-se na gravura junta. Pode fixar-se á parede por dois braços de metal amarelo, sendo conveniente escolher parafusos com cabeça em botão. O espelho é independente e fixa-se fácilmente á parede. O toque especial do conjunto está na forma da caixa da moldura.

O espelho tem dupla função. Permite a quem sai ou chega uma rápida inspecção ao seu aspecto. Na caixa, pode ter-se uma profusão de objectos, espalhados assimetricamente: escova da roupa, perfume, etc. Uma outra função do espelho é de carácter psicológico. Não evita chamadas importunas, mas quem usa o aparelho não fará, com certeza, uma carranca, ao dizer o habitual «estou»... Os especialistas de relações publicas aconselham a ter-se sempre um espelho defronte do aparelho de telefone, quando a chamada é importante. Dizem que a voz fica mais suave, evitando-se falar esganiçadamente, pois ninguém gostará de ver no espelho a carranca que acompanha essa forma de falar.

Como complemento, uma banqueta almofadada, que pode ainda servir para arrumar ou escamotear objectos inestéticos que não devem estar á vista.

Este móvel pode ser colocado na salinha de entrada. Se tiver espaço para isso e gosta de fazer as coisas completas, então rebaixa um pouco o tecto por meio de placas de vidro opaco com iluminação difusa. O requinte seria até revestir a parede com lambris da mesma madeira do móvel.

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

Rua do Carmo, 9 a 13 — LISBOA - 2

OFERECEM-LHE

Um album de 33 rpm. à escolha na n/ secção de discos, se, recortando este anúncio, no-lo enviar e tiver a sorte de ser premiado no sorteio que se realizará no próximo dia 25 de Agosto, respondendo ao seguinte:

O que é **«GROTRIAN - STEINWEG»?** — Resp.:.....
(substitui
com vantagens o **«KEMBLE»** e o **«ZIMERMMAN»**)

Se enviou este anúncio e entretanto comprou um curso em línguas pelo sistema

«ASSIMIL»

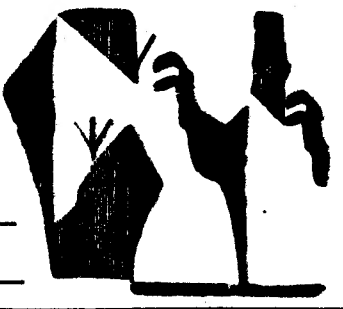
até àquela data, poderá também ter a sorte de ser reembolsado do valor do respectivo curso.

NOME: ... ... D. L. n.º ... ...

MORADA: ... ... Localidade ... ...

SOCIEDADE GERAL SG

LISBOA — R dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (9 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» a 10/3 Carrega em Lisboa para BISSAU a 6/3 e para CABO VERDE a 8/3. Recebe carga frigorífica dia 9/3 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/3) **Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e P. ALEXANDRE (se necessário). (Escala LEIXÕES)** N/M «ANDULO» a 8/3. Carrega em LISBOA de 3 a 6/3. Recebe carga frigorífica dia 8/3 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos srs. Passageiros embarca a 8/3 de manhã)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 11/3. Em Lisboa só para MATADI a 17/3. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 20/3 a 1/4. Em Lisboa só para MATADI a 7/4. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BRAGA» á carga nos Portos de ANGOLA até 4/3 **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO** N/M «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 20 a 28/3
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: BREMEN e HAMBURGO** N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 7/3. Carrega em LISBOA a 5 e 6/3, e em LEIXÕES a 8/3. Recebe Passageiros de 1.ª Classe **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M «COLARES» a 9/3. Carrega em LISBOA a 8/3 e em LEIXÕES a 10/3

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

MADRID BENFICA-REAL

A C. P. organiza por ocasião do desafio de futebol Benfica-Real Madrid um comboio especial com o seguinte horário provisório:

Dia 16 de Março — Partida de Lisboa cerca das 21 horas.

Dia 17 de Março — Chegada a Madrid cerca das 9 horas.

Dia 18 de Março — Partida de Madrid cerca das 2 horas. Chegada a Lisboa cerca das 13 horas.

Preços (ida e volta)

2.ª classe ..... 330$00
1.ª classe ..... 465$00

Os Srs. Passageiros com bilhetes para este comboio especial têm a possibilidade de regressarem, sem pagamento de qualquer sobretaxa, no comboio «Lusitânia-Expresso» até 8 dias depois da realização do desafio.

O «Benfica» assegura bilhetes para o desafio a todos os passageiros do comboio especial.

Inscreva-se ou compre já o seu bilhete na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, nas Agências de Viagens autorizadas ou nos seguintes Despachos Centrais do Caminho de Ferro, de Lisboa:

Avenida Praia da Vitória, 36-38
Travessa Cais do Tojo, 15
Rua Ameida e Sousa, 14-A
Avenida de Roma, 4-B
Rua Marquesa de Alorna, 22-A
Rua dos Anjos, 77-A

NORTE: **PINTO & CRUZ, LDA.**
Rua Alexandre Braga, 60-64 — PORTO
SUL: **METALÚRGICA DUARTE FERREIRA**, S. A. R. L.
LISBOA — TRAMAGAL

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

SAÍDAS	LINHAS E ESCALAS
LINHA DE ÁFRICA	
«TIMOR» 4 de Março	Leixões, Luanda e Lobito.
«PRÍNCIPE PERFEITO» 20 de Março pelas 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira
«ANGOLA» 31 de Março pelas 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«NIASSA» 31 de Março com escala prévia por Leixões	Luanda, Lobito e Moçamedes. **Carrega em Lisboa até 25 de Março.**
LINHA DO ORIENTE	
«ÍNDIA» 23 de Março	Aden, Singapura, Hong Kong, Macau e Dili, via Suez.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telef. 32 30 21/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 22438/9.

Generalidades da moda americana

O encurtamento, embora não generalizado, da altura das saias, na alta costura norte-americana, é acompanhado pela tendência oposta no que diz respeito ao casaco, cujo comprimento desceu consideràvelmente, havendo fatos saia-casaco com casacos tão compridos que fazem lembrar tunicas.

Além de mais compridos, os casacos surgem este ano muito mais estreitos e cingidos, dando á figura um ar extremamente esbelto e elegante.

O casaco comprido para as próximas estações apresenta, do mesmo modo, um corte esbelto e subtil, estreitando-se ao corpo, de modo a vincar o «aspecto frágil».

São estes os casacos preferidos pela senhora Jacqueline Kennedy, cuja forma de vestir continua a influenciar consideràvelmente a moda nos Estados Unidos.

As mangas dos fatos também se apresentam mais curtas. Muitas ficam pela altura do cotovelo, outras um pouco abaixo, mas outras sobem mesmo acima do cotovelo.

Continuam igualmente os vestidos de silhueta delgada, alguns ainda mais estreitos do que os usados nas ultimas estações. O vestido estreito, de decote arredondado usado sob um casaco curto bastante cingido, é uma das notas predominantes das novas colecções.

Para reforçar o ar gentil e frágil, os costureiros escolhem os tecidos mais leves para confeccionar os casacos para as próximas estações. Os tecidos preferidos são as flanelas leves, os tecidos gabardina e as combinações de seda e lã em casacos de dupla face.

Outra das características dos novos casacos é o uso frequente de botões de metal decorativos que muitas vezes descem em filas duplas desde o pescoço até á altura das pernas. Também é frequente o uso de cintos, ou meios-cintos á altura das ancas, com fivelas aos lados, sendo os bolsos implantados muito abaixo.

Alguns dos vestidos, tal como os casacos, são muito abertos no pescoço, á frente, apresentando golas largas e profundas em forma de lapela.

Vestido de «soirée» de seda branca brocada, com pedras a rematar as mangas e o decote. É uma criação de Bernard Sagarday

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

★ ★ FOLHETIM SEMANAL DO «DIARIO DE LISBOA» ★ ★

O homem de um outro mundo

por CATHERINE ROY

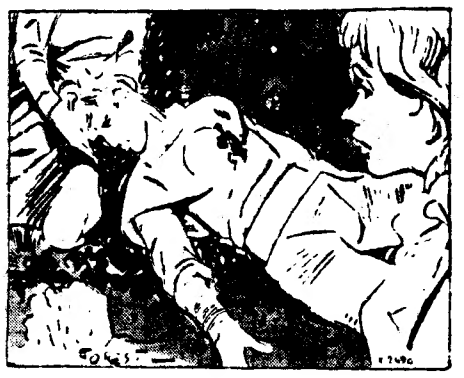
RESUMO — Uma noite, ao voltar para casa, Evelyne, a jovem esposa do dr. Meunier, viu um ser de rara beleza, semelhante a um homem, sair de um «disco-voador». Aterrorizada, a jovem perdeu os sentidos e, quando se recompôs, o «homem» e o «disco-voador» tinham desaparecido. Outras pessoas daquela região haviam, igualmente, apercebido o ser extraordinário e a sua máquina. Alguns camponeses dispararam contra o «homem», mas, embora o atingissem, as balas não lhe causaram qualquer dano. O marido de Evelyne mostrou-se bastante céptico, quando a jovem lhe contou a estranha aventura.

9 — Evelyne não conseguiu dormir. A imagem da estranha máquina, pousada perto do lago, aparecia-lhe constantemente, bem como a do homem de estatura elevada, que envergava um fato de escafandrista, e tinha olhos muito pálidos... «Dispararam sobre ele, mas as balas não o molestaram» — dissera Leónie. Evelyne pensou em Charles, sózinho no seu automóvel, rodando pelas estradas da região... E se aquele «homem» o atacasse? Soaram as 5 horas. Por que razão Charles não chegara ainda? Depois, pensou que não tinha motivos para estar inquieta.

Era vulgar que um doente necessitasse dos cuidados do dr. Meunier até romper a manhã. Talvez a mulher da «Sablière» houvesse tido um parto muito difícil. Por causa de Stella, a sua primeira mulher, morta de parto, Charles tinha uma paciência infinita para as parturientes. Sendo assim, por que sentia aquela angustia? Evelyne tinha frio. Levantou-se para fechar a janela, que deixara entreaberta. Debruçou-se sobre o jardim e aspirou um pouco de ar puro, tentando refrescar o rosto febril. A madrugada começava a despontar. Bruscamente, a jovem soltou um grito de terror... Junto de uma árvore, estendido na relva do jardim, estava um homem. Perdera a sua máscara. Os ultimos raios de luar iluminavam-lhe os cabelos, que eram louros, cor de palha... A luz reflectia-se, também, no estranho fato que ele envergava, fazendo-o luzir como metal... Tratava-se, sem duvida alguma, do estranho tripulante do «disco-voador».

10 — Atemorizada, Evelyne subiu ao andar superior, onde Léonie tinha o seu quarto. Entrou nos aposentos da velha serviçal, que dormia profundamente. «Léonie! — chamou a jovem, numa voz alterada, ao mesmo tempo que lhe sacudia os ombros. — Acorda... Há um homem no jardim... O homem que eu vi no «disco-voador», ontem á noite... Tenho a certeza de que é ele...» Léonie fitava-a, com uns olhos ensonados. «A senhora deve ter sonhado... Deite-se novamente...» — disse a criada. «Não, não,» — repetiu Evelyne. — «Venha ver, venha ver...» Léonie levantou-se, contrariada. Pouco depois, as duas mulheres desceram ao jardim.

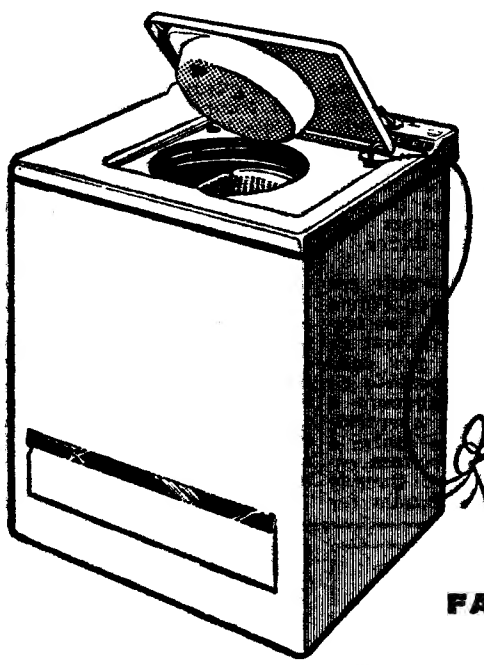
11 — Com grandes precauções, aproximaram-se daquela forma imóvel e debruçaram-se sobre ela. A luz da madrugada era, naquele momento, mais transparente. O rosto do homem distinguia-se nitidamente. «É muito belo! — confirmou Léonie. O fato estranho, que ele envergava, estava manchado em alguns pontos. «Está ferido — prosseguiu a velha criada, que acrescentou: «Afinal, as balas do caseiro atingiram-no!» Estendeu a mão, mas Evelyne segurou-lhe o braço, dizendo: «Tome cuidado! Ele pode ser perigoso». Léonie, sem fazer caso daquele aviso, replicou: «Se ele for perigoso, logo se vê. E, além do mais, no estado em que está, não deve ter grande força». A serviçal afastou o tecido grosso. O ombro do homem estava rasgado. «Tudo leva a crer que ele já perdeu muito sangue — disse Evelyne. «Deve ter caído aqui, por lhe terem faltado as forças. Temos de o levar para casa... Não, é bem melhor que o transportemos para o pavilhão do parque. Aí, estará ao abrigo dos indiscretos e poderemos cuidar dele!»



12 — As duas mulheres arrastaram o homem até ao pavilhão do parque, onde estavam guardados móveis velhos e objectos inuteis, inteiramente cobertos de poeira. Léonie e Evelyne depuseram o desconhecido num leito carcomido. Depois, a criada acendeu a lareira, iluminando o aposento. Evelyne olhou, amedrontada, para o homem, que acabava de abrir os olhos e fixava, espantado, as duas mulheres. O seu olhar era angustiado. A curiosidade começou, então, a invadir a jovem. O desconhecido, embora de rara beleza, tinha um aspecto irreal com uma tez pálida e uns olhos muito claros. «Está muito escuro» — disse, subitamente, Léonie. «Isto deve poder acender-se! — acrescentou, examinando um velho candeeiro que estava próximo do leito. Tacteou, encontrou o interruptor, mas verificou que ele não funcionava. A humidade estragara a instalação eléctrica. Apesar de estar gravemente ferido, o homem soerguera-se e seguia, visivelmente interessado, os esforços de Léonie. De repente, ele estendeu a mão e, acto-contínuo, apareceu um clarão luminoso. Os olhos verdes do desconhecido luziam docemente e sorriam ás duas mulheres, que soltaram um grito de medo e recuaram até á parede do aposento.

(Continua)

do cobertor ao babete tudo lava a majorette



- AQUECIMENTO A GÁS OU ELECTRICIDADE.
- LAVA, ENXAGUA E ENXUGA NA MESMA TINA, PELO SIMPLES MANEJO DE COMANDO ÚNICO.
- CAPACIDADE: 5 K DE ROUPA SECA.
- DURAÇÃO DA LAVAGEM, DESDE A INTRODUÇÃO DA ROUPA ATÉ FINAL DA SECAGEM: 80 m.
- ROBUSTEZ, EFICIÊNCIA E QUALIDADE

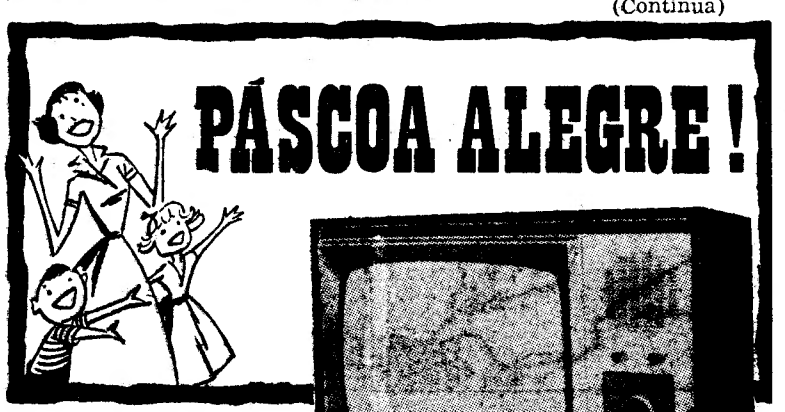
5000$

FACILIDADES DE PAGAMENTO

FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448



PÁSCOA ALEGRE!

COM O NOVO É SENSACIONAL TELEVISOR EKCO PODE TER UMA PÁSCOA ALEGRE!

150$00 POR MÊS

DURANTE ESTA GRANDIOSA CAMPANHA RECEBERÁ COMPLETAMENTE GRÁTIS UMA ARTISTICA MESA PARA O SEU TELEVISOR

CONSULTE-NOS HOJE MESMO:

Dardo TV

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

ENERGIA ATÓMICA
convertida em electricidade

A primeira central atómica espanhola, destinada a produzir energia eléctrica começará, a funcionar em 1967.

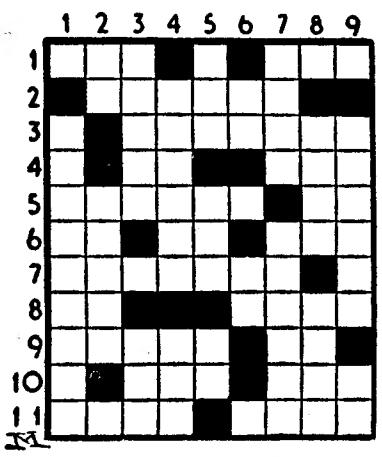
Instalada em Zorita (Guadalajara), terá uma capacidade de produção de 160 megavatios.

— Preciso imenso de ti, Joana. Não tenho ninguém que me passe as calças.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3667



HORIZONTAIS: 1 — Preposição. Colocou. 2 — Eleva. 3 — Insecto de curiosos instintos sociais. 4 — Artigo (pl.). Preposição. 5 — Formados de elementos diferentes. Maligna. 6 — Utensílio de padejar. Atmosfera. Ente. 7 — Pálida. 8 — Símbolo químico do nióbio. Perante. 9 — Distinção. Entrega. 10 — Aqui está. Prefixo que designa «por cima», «sobre». 11 — Alento. Deseja.

VERTICAIS: 1 — Comitiva. 2 — Basta! Pé de verso formado por uma sílaba longa e outra breve. 3 — Génios que, na mitologia escandinava, simbolizavam o ar, o fogo, a terra, etc. Também não. 4 — Queimar levemente. Graceje. 5 — Prefixo que designa «ar». Reze. Carta de jogar. 6 — Prefixo de negação. Acolá. 7 — Progenitores. Idiota. 8 — Solta lamentos. Cubra. 9 — Prenda. Caminhar.

Solução do problema n.º 3666

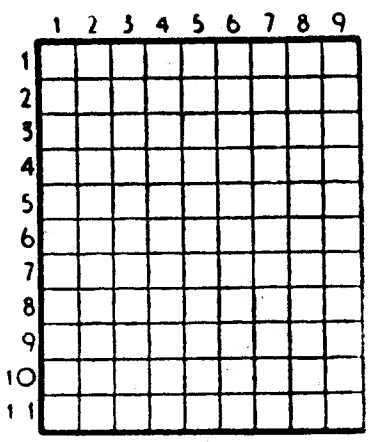
HORIZONTAIS: 1 — Nem. Pagar. 2 — Ás AQUELE. 3 — Ocar. Laia. 4 — Ab. Podei. 5 — Cruas. Ais. 6 — Actuei. 7 — Ler. Unida. 8 — QUE. DIZ. 9 — Mofar. 10 — Ia. Adão. 11 — Mor. Ázeos.

VERTICAIS: 1 — NÃO. Calquem. 2 — Escarcéu. O. 3 — Abutre. Ir. 4 — Ar. Au. Má. 5 — Pq. Pseudo. 6 — Aúlo. In. FAZ. 7 — Geada. Idade. 8 — Aliei. Dirão. 9 — Reais. Az. Os.

(Provérbio: AQUELE QUE DIZ NÃO O FAZ).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7512



HORIZONTAIS: 1 — Célebre estadista inglês, que tentou melhorar a situação da Irlanda. 2 — Ópera de Verdi. Lavras. 3 — Cidade da Palestina. Aqui está. 4 — A folhagem das plantas. Nota musical. 5 — Artigo definido. Punhal dos antigos romanos. 6 — Cidade da França. Textualmente. 7 — Extremo das vergas. Símbolo químico do níquel. 8 — Nota musical. A Pérsia. 9 — Ave pernalta. Ofega. 10 — Elemento que entra em algumas palavras com o significado de ar. Cume. 11 — Beijaras.

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do gálio. Imperador dos franceses que foi exilado. 2 — Rio de Portugal. Apelido. Estimes. 3 — Acrescentar. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Heroína francesa que foi queimada viva. 4 — Um dos Estados da América do Norte. Nesse lugar. Alternativa. 5 — Esquecera. 6 — Basta. Antes de Cristo. Silva. 7 — Reze. Campeão. Praia de banhos na foz do rio Cávado. 8 — Undécimo mês do calendário árabe. Prefixo de negação. Estima. 9 — Natureza íntima das coisas. Artigo definido.

Solução do problema n.º 7511

HORIZONTAIS: 1 — Pescoço. 2 — Areara. CC. 3 — Dardo. Dou. 4 — Um. Aura. 5 — Alarmar. 6 — Aportar. 7 — Adorais. 8 — Pode. AC. 9 — Oro. Chave. 10 — Lá. Soares. 11 — Terroso.

VERTICAIS: 1 — Pádua. Apolo. 2 — Eram. Adora. 3 — Ser. Apodo. 4 — Cadalore. Se. 5 — Oro. Ara. Cor. 6 — Cã. Artilhar. 7 — Dumas. Aro. 8 — Corar. Aves. 9 — Acuar. Aceso.

AS CORES
e o carácter das pessoas

O cientista norte-americano, de origem polaca, Kandyski, fez interessantes estudos sobre a influência das cores no carácter das pessoas.

As mulheres gordas preferem o verde e o azul e detestam o vermelho e o amarelo, que são cores activas por excelência.

O azul é a tonalidade propícia ao descontraimento e á meditação; e o verde corresponde á passividade.

EFEMÉRIDES

Fevereiro

- 1853 — Dia 24 — *Morre o célebre engenheiro Lombardia, autor de diversas cartas marítimas.*
- 1867 — *O rei da Prussia celebra, em Berlim, a abertura do Parlamento da Alemanha do Norte.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 24 de Fevereiro de 1935 publicava:

«FRIEDRICHHAFEN, 24. — O novo Zeppelin L. Z. 129 — o maior dirigível do Mundo — está quase concluído. Na sua construção, aproveitaram-se todos os ensinamentos das experiências que se fizeram com o «Conde Zeppelin». Será empregado como gás o «helium», e os motores, em numero de quatro, serão a óleos pesados. Desta maneira, evitou-se todo o perigo de incêndio. A aeronave terá 25 cabinas, com 50 camas. O comprimento é de 248 metros e a largura de 42. A velocidade será de 150 quilómetros á hora».

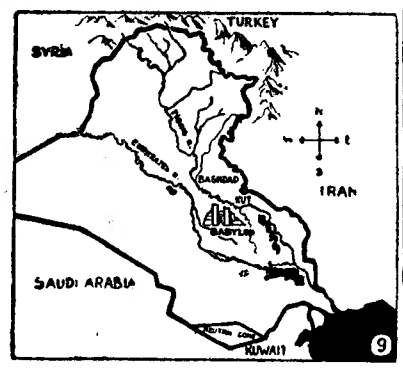
UM «RECORD»
de fibra sintética
de produção

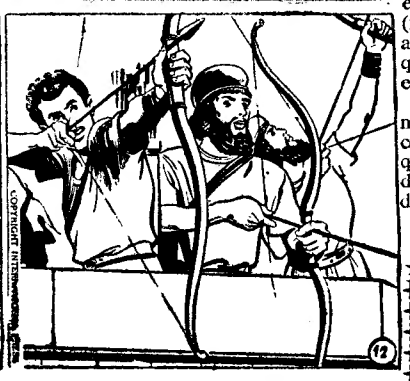
Aumentando constantemente as aplicações das fibras sintéticas a principal empresa austríaca produtora de fibrana (fibra química) conseguirá, ainda este ano, um novo «record» de produção, a qual deverá atingir as 60 000 toneladas e subir, em 1967, a 70 000.

A empresa referida exporta, actualmente, 85 por cento da sua produção, com a qual obtem receitas em divisas, que se elevam a cerca de 600 milhões de xelins por ano. O principal comprador é a América do Norte.

FACTOS REAIS

A TORRE DE BABEL





9 — *Nemrod era um megalómano. Não está demonstrada a sua existência como rei da Caldeia, mas o orgulho e a ambição, que conduziram os caldeus a desprezar Jeová, são plenamente evidentes, do mesmo modo que se conhece o país que foi o teatro destes acontecimentos. Esta região chamou-se, outrora, Mesopotâmia e, actualmente, tem o nome de Iraque. Já foi conhecida, também, por Shinéar, local onde se fixaram os descendentes dos que escaparam ao diluvio.*

10 — *Na construção da cidade e da torre, a Bíblia precisa que foram utilizados tijolos e betume. Tudo isto está de acordo com o que se sabe ácerca desse país, onde a pedra é rara e o betume abunda. As construções, que as escavações arqueológicas trouxeram á luz, tinham todas essas características. Tratava-se, com efeito, de tijolos não cozidos, que eram feitos de argila metida em moldes e posta a secar á temperatura ambiente. Na sua generalidade, os tijolos utilizavam-se ainda frescos e as juntas eram impermeabilizadas com betume.*

11 — *Mas onde se encontrava a torre? A Bíblia diz-nos que a região recebeu o nome de Babel, quando o Todo-Poderoso suspendeu a construção e dispensou os construtores. Assim, estaria explicada a palavra «babel», pela raíz hebraica «babal», que significa «confundir». Outros pretendem distinguir a raíz caldaica «bab-ilu», que quer dizer «porta de Deus». Em qualquer dos casos, aparece a Babilónia e a sua capital, que tinha o mesmo nome e era a maior metrópole do Oriente, mais vasta do que Paris, fundada no 111.º milénio antes da nossa era, e cujas ruínas se encontram hoje a 160 quilómetros ao sul de Bagdad. As escavações demonstraram que os babilónios construíam torres.*

12 — *«A torre em construção era tão alta» — escreveu Flávio José — «que os pedreiros, que trabalhavam no seu cimo, tinham de esperar um ano inteiro por cada provisão de tijolos transportada da base do monumento. Enquanto a edificação decorria, os operários lançaram algumas flechas contra o céu. As flechas, porém, caíram ensanguentadas, sobre eles. Quando as viram os homens julgaram ter morto quem estava no firmamento. Mas tratava-se, apenas, de um estratagema divino destinado a confundi-los, para em seguida os destruir». O historiador judeu descreve, ainda, a destruição do louco empreendimento humano, pelo fogo celeste. Esta destruição deixou, no entanto, algumas ruínas imponentes — «A sombra do que restava» — pretende o historiador — «cobria um caminho de três dias de marcha.» Trata-se, no entanto, de uma lenda. Mas a parte verdadeira é o castigo infligido por Deus aos homens caídos em pecado de orgulho. Históricas são, também, as altas construções que, outrora, cobriram a Mesopotâmia. É interessante relacionar as duas circunstâncias.*

(CONTINUA)

O OIRO PERDE
os ambiciosos

Tendo pedido tal recompensa por alto serviço prestado, Midas, rei da Frígia, recebeu do deus Baco a faculdade de transformar em oiro tudo aquilo que por ele fosse tocado. Logo que se sentou á mesa para comer, os alimentos converteram-se em oiro; e então, reconhecendo o erro em que caíra, movido pela ambição desmedida, suplicou de Baco que lhe retirasse tão funesto poder.

O deus ordenou-lhe que se banhasse nas águas do Pactolo. E, desde então, as areias no fundo desse rio da Líbia começaram a arrastar palhetas de oiro — origem das fabulosas riquesas de Creso.

AVENTURAS DO TIO CARLOS